HELLE' NICE PERDEU A MEMORIA DO DESASTRE!

DUQUE REQUEREU A ABERTURA DO INVENTARIO DE ESTHER!

Mais um delicto funccional praticado pelo sr. Paula Pinto

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quarta feira, 15 de Julho de 1936 — N. 2.673

HELLE NICE ESQUECEU!

Pensa que está doente, não podendo, por isso, tomar parte na corrida!

EVITADA A ENTREGA DO PREMIO PARA NÃO PROVOCAR EMOÇAO

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — O lamentavel desastde do Jardim America cujas tragicas consequencias ainda perduram no espirito publico trazendo-o preso a todos os pormenores por minimos que sejam sobre o estado de saude da valente automobilista franceza nos impôz um contacto directo e permanente com os medicos assistentes de mlle. Hellé Nice. Esses facultativos não têm poupado esforços para o completo restabelecimento da maior victima do facticlico desastre da manhã de domingo.

A PALAVRA DO DR. MOURA COSTA

O dr. Moura Costa que tem mostrado grande dedicação á sua cliente e que quer vel-a completamente restabelecida para isso não poupando esforços disse-nos pessoalmente o seguinte:

— "O estado geral de mlle. Hellé Nice é bem satisfactorio. E o facto de ainda encontrar-se em estado de amnesia é perfeitamente explicavel. O choque soffrido foi terrivel e só por milagre é que se encontra com vida e como já informei em optimas condições physicas, isto é, dentro das suas proporções."

Interrogado sobre se tinha feito uma transfusão de sangue em mlle. Hellé Nice o dr. Moura Costa respondeu-nos:

— "Não é verdade. Somente no dia do desastre, ou melhor quando deu entrada aqui no hospital é que lhe applicamos 600 grammas de sôro gommado para combater o estado de shock em que se encontrava. Apenas isto. O tratamento continua sendo o que se faz commumente para caso de tal natureza."

ENTREGA DO PREMIO CONQUISTADO POR HELLE NICE

Depois de estarmos ao par do verdadeiro estado da grande volante franceza que apesar de demonstrar grandes melhoras ainda inspira cuidados indagamos do dr. Moura Costa se era verdade a noticia de que seria entregue a mlle. Hellé Nice o premio que lhe coube com a classificação obtida no grande premio Cidade de São Paulo. Mostrou-se o nosso entrevistado grandemente surprehendido e diz-nos então o seguinte:

— "Não posso acreditar nisto e nem será permittido pois na situação em que Hellé Nice se encontra não é possivel e seria uma temeridade. Hellé não pode soffrer emoções e isso lhe seria fatal".

UMA PHOTOGRAPHIA

Desde o dia em que foi hospitalizada que vimos procurando obter uma chapa photographica de mlle. Hellé Nice no seu quarto numero 31. Insistimos com o dr. Moura Costa que nos fosse permittido a obtenção de uma photographia original de mlle. Hellé Nice promettendo mesmo bater a chapa fóra do seu quarto apenas com a porta do mesmo semi-aberta para que não fosse a sympathica automobilista incommodada com o clarão da lampada.

— "Lamento não poder attender á reportagem dos "Diarios Associados" — disse-nos aquelle medico. Hellé Nice apesar de se encontrar bem disposta e numa phase accentuada de melhoras como já informei não pode soffrer nenhuma emoção. Um pequeno susto que venha a ter será de consequencias imprevisiveis".

O DEPOIMENTO DE HELLE' NICE

S. PAULO, 14 (A. Meridional) — O delegado de Segurança Pessoal irá, amanhã, pela manhã, ao Sanatorio Santa Catharina, tomar o depoimento da corredora franceza Hellé Nice, caso o seu estado de saude o permitta. Ainda amanhã, possivelmente, serão ouvidas outras testemunhas arroladas no local do desastre.

O MECANICO DE HELLE' NICE NAO AFFIRMA QUE TEFFE' TENHA "FECHADO" A VOLANTE FRANCEZA

S. PAULO, 14 (A. Meridional) —A Delegacia de Segurança Pessoal, por onde corre o inquerito instaurado a respeito do grave desastre de domingo ultimo, no Jardim America, prestou, hoje, á tarde depoimento o sr. Aldo Bonelli, mecanico de Hellé Nice.

Em synthese, as suas declarações são as seguintes:

"Não affirmo que Teffé tenha "fechado" o caminho para Hellé Nice, mas garanto as aptidões dessa volante, como eximia dirigente de automovel, pois desde 1930 que ella toma parte em corridas de grande responsabilidade, tendo se consagrado pela sua pericia e habilidade.

Os depoimentos dos directores do Automovel Club são aceitaveis mas não admitto a hypothese de ter Hellé Nice raspado pelos fardos e alcançado o publico, se houvesse espaço sufficiente para a passagem de seu carro."

ULTRAPASSA DE 60 CONTOS A SUBSCRIPÇAO ABERTA PELA RADIO RECORD

S. PAULO, 14 (A. Meridional) — A subscripção publica, aberta pela Radio Record, em pról das familias dos mortos, domingo ultimo, vem obtendo grande exito.

Hoje, ás 17 horas, os promotores da campanha mantinham em seu poder a importancia de ..... 65:756$700. Nas diversas cidades do interior, segundo informações que colhemos junto a pessoas daquella emissora, tambem estão sendo recolhidos donativos, havendo listas que já se approximam de cinco contos de réis.

RIGOROSA vigilancia na fronteira de Portugal com a Hespanha

Teme-se a incursão de San Jurjo á frente de tropas contra-revolucionarias

LISBOA, 15 (U. P.) — O "Seculo" informa em sua edição de hoje que um emigrado hespanhol chegado a Vianna de Castello communicou haver uma rigorosa vigilancia na fronteira hespanhola do norte, por constar que o general San Jurjo entraria na Hespanha pela mesma afim de chefiar uma contra-revolução.

Nesta praça, em Nictheroy, e no banco em que se encontram as duas meninas, Esther Duque esteve sentada, na noite do crime, juntamente com outras pessoas, segundo affirma o velho policia amador — (Investigações no Sacco de São Francisco)

O DELEGADO PAULA PINTO levanta uma grave suspeita contra o serviço de saúde do Exercito

Como o velho policia amador se dirige ao publico do Rio e de Nictheroy

O velho policia amador, que vem collaborando com a nossa reportagem, na elucidação do caso Esther, solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Acabo de ler num vespertino declarações do 3º delegado auxiliar de Nictheroy, "que se consagrou no inquerito sobre o crime do Sacco de São Francisco inspirado nos sentimentos da maior rectidão e com a consciencia plena de suas responsabilidades para com o proximo. Não tinha e não pode ter a intenção de prejudicar o seu semelhante, com uma accusação injusta. As provas que colligiu, e não foram destruidas, se accumulam contra Costa Maia. Fez tudo quanto podia para acertar e tem a certeza de que acertou. Com essa convicção pensa que o apparecimento e as declarações do soldado Arlindo Gentil não affectarão, de modo algum, o seu inquerito, e os seus resultados.

"Mas não quer deixar face alguma do caso por esclarecer, nem, como autoridade, dar a impressão de que receia a apuração de factos que possam attingir as conclusões a que chegou. A opinião publica verá, assim, a sua serenidade e a sua imparcialidade no exercicio de funcções officiaes.

"Terminadas as diligencias do inquerito que dirigiu, vae fazer syndicancias, em torno do soldado Arlindo Gentil, ouvin-

(Continu'a na 8ª pag.)

A INDUSTRIA DAS HOMENAGENS

Acredito que o Brasil é o paiz do mundo em que mais se prestam homenagens a individuos vivos. Não é necessario accrescentar que são feitas sempre aos poderosos occasionaes.

Muito sujeito perambula por ahi á tôa sem que ninguem se lembre delle sequer para offerecer um cigarro.

Desde, porém, que occupa um cargo onde possa distribuir empregos, entra a funccionar a machina organizada para as homenagens. E surgem os banquetes, as manifestações, os retratos a oleo e até os bustos.

Pergunta-se: que fez fulano para merecer taes consagrações? Nada deste mundo.

Apenas é governador, ministro ou secretario.

(Continúa na 8ª pagina)

DUQUE JÁ QUER O INVENTARIO

Segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Manoel Duque acaba de requerer, na 6.ª vara civel, a abertura do inventario de Esther Marini Duque, sua esposa, barbaramente assassinada no Sacco de São Francisco, e cuja morte ainda não está plenamente esclarecida.

PAGO A TEFFÉ o premio DIRIO DA NOITE no valor de 10 contos!

ACABARAM QUERENDO DESCOBRIR QUE PINTACUDA NÃO ERA ITALIANO!

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Na reunião realizada esta tarde no Esplanada Hotel, com a presença do prefeito Fabio Prado e dos elementos que integram a Commissão Organizadora do grande premio automobilistico "Cidade de S. Paulo" foram entregues os premios aos volantes vencedores. Após ligeira exposição feita pelo sr. Amadeu Saraiva sobre a finalidade da competição o sr. Fabio Prado procedeu á entrega dos premios. Carlo Pintacuda foi o primeiro a recebel-os: cheque de 50 contos, importancia destinada ao 1.º collocado na importante prova; um premio de dois contos de réis offerecido pelos chronistas sportivos de S. Paulo além de diversas taças, medalhas, relogios e apparelhos de radio. A seguir foram entregues os premios aos demais classificados com excepção aos obtidos por Hellé Nice os quaes serão entregues logo que o estado da intrepida corredora o permitta. No momento em que o sr. Amadeu Saraiva chamava por Manoel de Teffé o grande corredor patricio foi delirantemente applaudido pelos presentes.

O PREMIO DO "DIARIO DA NOITE"

Em seguida a convite do representante do DIARIO DA NOITE, Manoel de Teffé dirigiu-se á redacção do vespertino paulista, afim de ali receber o premio de 10 contos de réis.

A's 15.30 horas era elle recebido na séde dos "Diarios Associados", de S. Paulo, pelos redactores sportivos que o encaminharam á sala da directoria, onde recebeu os cumprimentos do sr. Oswaldo Chateaubriand, director do "Diario da Noite".

Teffé agradeceu os cumprimentos declarando:

"Embora tenha sido eu o vencedor do premio instituido pelo "Diario da Noite" e por esse motivo me sinta bastante satisfeito, posso assegurar que a minha satisfação não seria menor por ver qualquer dos patricios recebel-o. Sómente quem está perfeitamente ao par do sacrificio que muitos volantes brasileiros fazem para tomar parte nas provas automobilisticas é que póde julgar do que são elles merecedores.

Sigo hoje para o Rio. E em se falando de cavalheirismo da imprensa e do publico sportivo desta terra levo daqui as melhores recordações."

Antes de deixar a redacção dos "Diarios Associados" Manoel de Teffé redigiu a seguinte saudação:

"Ao "Diario da Noite" como incentivador do automobilismo "nacional" os meus agradecimentos. (a.) — MANOEL DE TEFFE'."

TEFFE' FOI QUEM RECEBEU MAIOR NUMERO DE PREMIOS

S. PAULO, 14 (A. M.) — Separadamente foi Manoel Teffé quem recebeu maior numero de premios na prova automobilistica de domingo. O representante do automobilismo brasileiro collocando-se em 3º logar teve como premio os 15 contos estabelecidos pela Commissão organizadora. Além disso como melhor volante nacional venceu o premio DIARIO DA NOITE de 10 contos de réis; cinco premios de 2 contos de réis offerecidos pelo sr. Sabbado Dangelo para o volante brasileiro melhor classificado da 1ª volta á 10ª; da 10ª á 20ª; da 20ª á 30ª da 30ª a 40ª e da 40ª a 50ª volta. Ainda conquistou um chronometro de ouro premio "Fanfulla", um relogio de ouro, premio "Gambarota", duas artisticas medalhas de ouro, premios Antarctica e Electrochimica e uma taça de prata offerecida pelas industrias Souza Ribeiro.

PINTACUDA E' ITALIANO E HUNGARO AO MESMO TEMPO!

S. PAULO, 14 (A. M.) — Falando aos "Diarios Associados", a proposito da noticia divulgada sobre a nacionalidade de Pintacuda, o corredor italiano fez as seguintes declarações:

"Eu sou italiano. A noticia publicada dizendo que eu sou hungaro não exprime a verdade. Peço, por favor, desmentil-a categoricamente, pois não posso admittir que troquem a minha nacionalidade."

O reporter lembrou então que havia visto o seu passaporte e, de accordo com o mesmo, a sua nacionalidade era hungara, ao que Pintacuda esclareceu:

"Eu tenho dois passaportes, um com a nacionalidade italiana, outro com a nacionalidade hungara. Isto é perfeitamente explicavel, pois ha questão de quatro annos eu me divorciei na Hungria, onde adquiri a nacionalidade desse paiz para obter o referido divorcio."

DESTROÇADO o grupo de bandoleiros chefiado por "Portuguez"

RECIFE, 14 (H.) — Noticiam de Maceió que orientadas pessoalmente pelo chefe de Policia as forças alagoanas travaram cerrado tiroteio com o grupo de bandidos de "Portuguez", composto de 11 homens e duas mulheres.

Adeantam as informações que o grupo foi destroçado deixando em campo numerosa munição de armas e de bocca.

A mão armada assaltavam a população de Pernmbuco

PRESOS

RECIFE, 14 (H.) — A policia prendeu a quadrilha que assaltava a mão armada não só o municipio de Escadas como os municipios vizinhos. Após cerrado tiroteio com os larapios.

HELLE' NICE PERDEU A MEMORIA DO DESASTRE!

DUQUE REQUEREU A ABERTURA DO INVENTARIO DE ESTHER!

Mais um delicto funccional praticado pelo sr. Paula Pinto

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quarta feira, 15 de Julho de 1936 — N. 2.673

HELLE NICE ESQUECEU!

Pensa que está doente, não podendo, por isso, tomar parte na corrida!

EVITADA A ENTREGA DO PREMIO PARA NÃO PROVOCAR EMOÇAO

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — O lamentavel desastde do Jardim America cujas tragicas consequencias ainda perduram no espirito publico trazendo-o preso a todos os pormenores por minimos que sejam sobre o estado de saude da valente automobilista franceza nos impôz um contacto directo e permanente com os medicos assistentes de mlle. Hellé Nice. Esses facultativos não têm poupado esforços para o completo restabelecimento da maior victima do fatidico desastre da manhã de domingo.

A PALAVRA DO DR. MOURA COSTA

O dr. Moura Costa que tem mostrado grande dedicação á sua cliente e que quer vel-a completamente restabelecida para isso não poupando esforços disse-nos pessoalmente o seguinte:

— "O estado geral de mlle. Hellé Nice é bem satisfactorio. E o facto de ainda encontrar-se em estado de amnesia é perfeitamente explicavel. O choque soffrido foi terrivel e só por milagre é que se encontra com vida e como já informei em optimas condições physicas, isto é, dentro das suas proporções."

Interrogado sobre se tinha feito uma transfusão de sangue em mlle. Hellé Nice o dr. Moura Costa respondeu-nos:

— "Não é verdade. Somente no dia do desastre, ou melhor quando deu entrada aqui no hospital é que lhe applicamos 600 grammas de sôro gommado para combater o estado de shock em que se encontrava. Apenas isto. O tratamento continua sendo o que se faz commummente para caso de tal natureza."

ENTREGA DO PREMIO CONQUISTADO POR HELLE NICE

Depois de estarmos ao par do verdadeiro estado da grande volante franceza que apesar de demonstrar grandes melhoras ainda inspira cuidados indagamos do dr. Moura Costa se era verdade a noticia de que seria entregue a mlle. Hellé Nice o premio que lhe coube com a classificação obtida no grande premio Cidade de São Paulo. ;;;Mostrou-se o nosso entrevistado grandemente surprehendido e diz-nos então o seguinte:

— "Não posso acreditar nisto e nem será permittido pois na situação em que Hellé Nice se encontra não é possivel e seria uma temeridade. Hellé não pode soffrer emoções e isso lhe seria fatal".

UMA PHOTOGRAPHIA

Desde o dia em que foi hospitalizada que vimos procurando obter uma chapa photographica de mlle. Hellé Nice no seu quarto numero 31. Insistimos com o dr. Moura Costa que nos fosse permittido a obtenção de uma photographia original de mlle. Hellé Nice promettendo mesmo bater a chapa fóra do seu quarto apenas com a porta do mesmo semi-aberta para que não fosse a sympathica automobilista incommodada com o clarão da lampada.

— "Lamento não poder attender á reportagem dos "Diarios Associados" — disse-nos aquelle medico. Hellé Nice apesar de se encontrar bem disposta e numa phase accentuada de melhoras como já informei não pode soffrer nenhuma emoção. Um pequeno susto que venha a ter será de consequencias imprevisiveis".

O DEPOIMENTO DE HELLE' NICE

S. PAULO, 14 (A. Meridional) — O delegado de Segurança Pessoal irá, amanhã, pela manhã, ao Sanatorio Santa Catharina, tomar o depoimento da corredora franceza Hellé Nice, caso o seu estado de saude o permitta. Ainda amanhã, possivelmente, serão ouvidas outras testemunhas arroladas no local do desastre.

O MECANICO DE HELLE' NICE NÃO AFFIRMA QUE TEFFE' TENHA "FECHADO" A VOLANTE FRANCEZA

S. PAULO, 14 (A. Meridional) —A Delegacia de Segurança Pessoal, por onde corre o inquerito instaurado a respeito do grave desastre de domingo ultimo, no Jardim America, prestou, hoje, á tarde depoimento o sr. Aldo Bonelli, mecanico de Hellé Nice.

Em synthese, as suas declarações são as seguintes:

"Não affirmo que Teffé tenha "fechado" o caminho para Hellé Nice, mas garanto as aptidões dessa volante, como eximia dirigente de automovel, pois desde 1930 que ella toma parte em corridas de grande responsabilidade, tendo se consagrado pela sua pericia e habilidade.

Os depoimentos dos directores do Automovel Club são aceitaveis mas não admitto a hypothese de ter Hellé Nice raspado pelos fardos e alcançado o publico, se houvesse espaço sufficiente para a passagem de seu carro."

ULTRAPASSA DE 60 CONTOS A SUBSCRIPÇÃO ABERTA PELA RADIO RECORD

S. PAULO, 14 (A. Meridional) — A subscripção publica, aberta pela Radio Record, em pról das familias dos mortos, domingo ultimo, vem obtendo grande exito.

Hoje, ás 17 horas, os promotores da campanha mantinham em seu poder a importancia de ...... 65:756$700. Nas diversas cidades do interior, segundo informações que colhemos junto a pessoas daquella emissora, tambem estão sendo recolhidos donativos, havendo listas que já se approximam de cinco contos de réis.

RIGOROSA vigilancia na fronteira de Portugal com a Hespanha

Teme-se a incursão de San Jurjo á frente de tropas contra-revolucionarias

LISBOA, 15 (U. P.) — O "Seculo" informa em sua edição de hoje que um emigrado hespanhol chegado a Vianna de Castello communicou haver uma rigorosa vigilancia na fronteira hespanhola do norte, por constar que o general San Jurjo entraria na Hespanha pela mesma afim de chefiar uma contra-revolução.

Nesta praça, em Nictheroy, e no banco em que se encontram as duas meninas, Esther Duque esteve sentada, na noite do crime, juntamente com outras pessoas, segundo affirma o velho policia amador — (Investigações no Sacco de São Francisco)

O DELEGADO PAULA PINTO levanta uma grave suspeita contra o serviço de saúde do Exercito

Como o velho policia amador se dirige ao publico do Rio e de Nictheroy

O velho policia amador, que vem collaborando com a nossa reportagem, na elucidação do caso Esther, solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Acabo de ler num vespertino declarações do 3º delegado auxiliar de Nictheroy, "que se consagrou no inquerito sobre o crime do Sacco de São Francisco inspirado nos sentimentos da maior rectidão e com a consciencia plena de suas responsabilidades para com o proximo. Não tinha e não pode ter a intenção de prejudicar o seu semelhante, com uma accusação injusta. As provas que colligiu, e não foram destruidas, se accumulam contra Costa Maia. Fez tudo quanto podia para acertar e tem a certeza de que acertou. Com essa convicção pensa que o apparecimento e as declarações do soldado Arlindo Gentil não affectarão, de modo algum, o seu inquerito, e os seus resultados.

"Mas não quer deixar face alguma do caso por esclarecer, nem, como autoridade, dar a impressão de que receia a apuração de factos que possam attingir as conclusões a que chegou. A opinião publica verá, assim, a sua serenidade e a sua imparcialidade no exercicio de funcções officiaes.

"Terminadas as diligencias do inquerito que dirigiu, vae fazer syndicancias, em torno do soldado Arlindo Gentil, ouvin-

(Continu'a na 8ª pag.)

A INDUSTRIA DAS HOMENAGENS

Acredito que o Brasil é o paiz do mundo em que mais se prestam homenagens a individuos vivos. Não é necessario accrescentar que são feitas sempre aos poderosos occasionaes.

Muito sujeito perambula por ahi á tôa sem que ninguem se lembre delle sequer para offerecer um cigarro.

Desde, porém, que occupa um cargo onde possa distribuir empregos, entra a funccionar a machina organizada para as homenagens. E surgem os banquetes, as manifestações, os retratos a oleo e até os bustos.

Pergunta-se: que fez fulano para merecer taes consagrações? Nada deste mundo.

Apenas é governador, ministro ou secretario.

(Continúa na 8ª pagina)

PAGO A TEFFÉ o premio DIRIO DA NOITE no valor de 10 contos!

ACABARAM QUERENDO DESCOBRIR QUE PINTACUDA NÃO ERA ITALIANO!

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Na reunião realizada esta tarde no Esplanada Hotel, com a presença do prefeito Fabio Prado e dos elementos que integram a Commissão Organizadora do grande premio automobilistico "Cidade de S. Paulo" foram entregues os premios aos volantes vencedores. Após ligeira exposição feita pelo sr. Amadeu Saraiva sobre a finalidade da competição o sr. Fabio Prado procedeu á entrega dos premios. Carlo Pintacuda foi o primeiro a recebel-os: cheque de 50 contos, importancia destinada ao 1.º collocado na importante prova; um premio de dois contos de réis offerecido pelos chronistas sportivos de S. Paulo além de diversas taças, medalhas, relogios e apparelhos de radio. A seguir foram entregues os premios aos demais classificados com excepção aos obtidos por Hellé Nice os quaes serão entregues logo que o estado da intrepida corredora o permitta. No momento em que o sr. Amadeu Saraiva chamava por Manoel de Teffé o grande corredor patricio foi delirantemente applaudido pelos presentes.

O PREMIO DO "DIARIO DA NOITE"

Em seguida a convite do representante do DIARIO DA NOITE, Manoel de Teffé dirigiu-se á redacção do vespertino paulista, afim de ali receber o premio de 10 contos de réis.

A's 15.30 horas era elle recebido na séde dos "Diarios Associados", de S. Paulo, pelos redactores sportivos que o encaminharam á sala da directoria, onde recebeu os cumprimentos do sr. Oswaldo Chateaubriand, director do "Diario da Noite".

Teffé agradeceu os cumprimentos declarando:

"Embora tenha sido eu o vencedor do premio instituido pelo "Diario da Noite" e por esse motivo me sinta bastante satisfeito, posso assegurar que a minha satisfação não seria menor por ver qualquer dos patricios recebel-o. Sómente quem está perfeitamente ao par do sacrificio que muitos volantes brasileiros fazem para tomar parte nas provas automobilisticas é que póde julgar do que são elles merecedores.

Sigo hoje para o Rio. E em se falando de cavalheirismo da imprensa e do publico sportivo desta terra levo daqui as melhores recordações."

Antes de deixar a redacção dos "Diarios Associados" Manoel de Teffé redigiu a seguinte saudação:

"Ao "Diario da Noite" como incentivador do automobilismo "nacional" os meus agradecimentos. (a.) — MANOEL DE TEFFE'."

TEFFE' FOI QUEM RECEBEU MAIOR NUMERO DE PREMIOS

S. PAULO, 14 (A. M.) — Separadamente foi Manoel Teffé quem recebeu maior numero de premios na prova automobilistica de domingo. O representante do automobilismo brasileiro collocando-se em 3º logar teve como premio os 15 contos estabelecidos pela Commissão organizadora. Além disso como melhor volante nacional venceu o premio DIARIO DA NOITE de 10 contos de réis; cinco premios de 2 contos de réis offerecidos pelo sr. Sabbado Dangelo para o volante brasileiro melhor classificado da 1ª volta á 10ª; da 10ª á 20ª; da 20ª á 30ª da 30ª a 40ª e da 40ª a 50ª volta. Ainda conquistou um chronometro de ouro premio "Fanfulla", um relogio de ouro, premio "Gambarota", duas artisticas medalhas de ouro, premios Antarctica e Electrochimica e uma taça de prata offerecida pelas industrias Souza Ribeiro.

PINTACUDA E' ITALIANO E HUNGARO AO MESMO TEMPO!

S. PAULO, 14 (A. M.) — Falando aos "Diarios Associados", a proposito da noticia divulgada sobre a nacionalidade de Pintacuda, o corredor italiano fez as seguintes declarações:

"Eu sou italiano. A noticia publicada dizendo que eu sou hungaro não exprime a verdade. Peço, por favor, desmentil-a categoricamente, pois não posso admittir que troquem a minha nacionalidade."

O reporter lembrou então que havia visto o seu passaporte e, de accordo com o mesmo, a sua nacionalidade era hungara, ao que Pintacuda esclareceu:

"Eu tenho dois passaportes, um com a nacionalidade italiana, outro com a nacionalidade hungara. Isto é perfeitamente explicavel, pois ha questão de quatro annos eu me divorciei na Hungria, onde adquiri a nacionalidade desse paiz para obter o referido divorcio."

DESTROÇADO o grupo de bandoleiros chefiado por "Portuguez"

RECIFE, 14 (H.) — Noticiam de Maceió que orientadas pessoalmente pelo chefe de Policia as forças alagoanas travaram cerrado tiroteio com o grupo de bandidos de "Portuguez", composto de 11 homens e duas mulheres.

Adeantam as informações que o grupo foi destroçado deixando em campo numerosa munição de armas e de bocca.

A mão armada assaltavam a população de Pernmbuco

PRESOS

RECIFE, 14 (H.) — A policia prendeu a quadrilha que assaltava a mão armada não só o municipio de Escadas como os municipios vizinhos. Após cerrado tiroteio com os larapios.

DUQUE JÁ QUER O INVENTARIO

Segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Manoel Duque acaba de requerer, na 6.ª vara civel, a abertura do inventario de Esther Marini Duque, sua esposa, barbaramente assassinada no Sacco de São Francisco, e cuja morte ainda não está plenamente esclarecida.

CONTINUARIAM PRESOS OS PARLAMENTARES SE FOSSE NEGADA A LICENÇA

AFFIRMA AO "ESTADO DA BAHIA" O DEPUTADO MANOEL NOVAES

BAHIA, 13 (Agencia Meridional) — Encontra-se nesta capital o deputado federal sr. Manoel Novaes, representante do interior bahiano na Camara Federal e elemento de prestigio no Estado.

Procurado pelo "Estado da Bahia", orgão dos "Diarios Associados" nesta capital, o sr. Manoel Novaes fez declarações sobre o ambiente politico na capital da Republica e a votação do pedido de licença para processar os parlamentares presos.

— "Antes da votação da licença para processar os parlamentares presos — disse-nos — o ambiente politico no Rio era pesado, circulando boatos e mais boatos. Os adversarios do governo, aproveitavam a confusão, distribuindo boatos, no intuito visivel de augmentar a mesma confusão.

A votação do parecer do sr. Alberto Alvares e o numero de deputados que o apoiaram, foi de tal sorte elevado, que o ambiente annuou inteiramente. Viram todos que o governo está forte, apoiado pela Nação inteira e que sua acção contra o extremismo encontra apoio da maioria do Legislativo. Assim, os boatos não mais puderam medrar.

A ATTITUDE DA BANCADA BAHIANA

Indagamos, em seguida, da attitude da bancada bahiana, em face da votação do mesmo parecer.

O deputado Manoel Novaes, solicitamente respondeu-nos:

— O voto da representação do Partido Social Democratico no caso do pedido de licença para processar os parlamentares presos, traduz a nossa impressão, aliás coincidente com a do governador Juracy Magalhães, depois do seu regresso do Rio, de que os documentos que instruem o pedido de licença, não induzem a impressão de que o sr. João Mangabeira, tenha collaborado no movimento extremista, antes ou depois do golpe de novembro.

Isso mesmo declarou em seu voto em separado o representante da maioria da Bahia na Commissão de Constituição e Justiça, sr. Homero Pires, affirmando que concedia a licença apenas para que os tribunaes, tomando conhecimento do caso, restabelecessem o mandato impedido, aos que se achassem isentos de culpa. Ao se processar a votação no plenario, o "leader" Clemente Marianni declarou que o nosso voto concedendo a licença para o processo aos parlamentares presos, baseava-se em razões contidas no voto do deputado Homero Pires.

A LICENÇA NÃO ENVOLVE UMA CONDEMNAÇÃO

O deputado Manoel Novaes, fala ainda sobre outros assumptos e em seguida diz:

— "Estranharão os leigos que apesar de entendermos que não existem indicios que provem a culpa do deputado João Mangabeira, tenhamos concedido a licença para o seu processo.

A licença, porém não envolve um julgamento. Traduz, apenas, que a Camara achou "conveniente" a sua instauração. Essa conveniencia não é só dos deputados, como da Camara e da propria opinião publica. Porque, se fosse negada a licença, os parlamentares continuariam presos, sem processo.

A RESPONSABILIDADE ASSUMIDA PELO GOVERNO

Logo depois, accentúa o deputado Manoel Novaes:

— "Poderá haver estranheza pelo facto de continuarem presos os deputados, depois de negada a licença para o processo. Nada, porém, tem a vêr uma coisa com a outra. Os deputados não podem ser processados ou presos sem licença da Camara. O governo, entretanto, pediu licença para processal-os. Não pediu para prendel-os. Assumiu inteira responsabilidade de seu acto, ou porque se julgue acobertado pelo facto de ter agido deante de uma necessidade de Estado, ou para evitar mal maior."

O PROCESSO FACILITARA' A LIBERTAÇÃO

Finalizando as suas declarações, diz ainda o sr. Manoel Novaes:

— "Admittindo-se a innocencia do sr. João Mangabeira, a licença para o processo contribuirá para a sua libertação e para um julgamento definitivo de sua responsabilidade.

Vale assignalar aqui, por ser de justiça, a maneira intelligente, serena e patriotica do deputado Clemente Marianni, "leader" do P. S. D., pela maneira com que conduziu a questão que maior interesse despertou na bancada bahiana."

LIVROS NOVOS

O ENCERRAMENTO DO "PREMIO HUMBERTO DE CAMPOS" DA LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA

Acabam de ser encerradas as inscripções para o "Premio Humberto de Campos" de 1936, com o comparecimento de 82 candidatos, o que representa um grande successo. Iniciativa das mais louvaveis, o "Premio Humberto de Campos", que é annual, foi fundado pela Livraria José Olympio Editora para um livro de contos ineditos. Damos a seguir a relação dos originaes concurrentes: 1 — Confiança só em Deus; 2 — Bonitas e feias; 3 — Os caimbas; 4 — O tumulo do Rajah e outros contos orientaes; 5 — Rio movido; 6 — A espera do Sol; 7 — Tres almas; 8 — Bagana apagada; 9 — Contos da historia paulista; 10 — A procura de heroes; 11 — Brasilidade; 12 — Dez ramos; 13 — Contos; 14 — A paysagem interior; 15 — Contos de saudade; 16 — Vidas; 17 — Pedacinhos da Vida; 18 — Contos rusticos e urbanos; 19 — Mulheres ha tantas; 20 — Brasil futuro; 21 — Piçarra; 22 — Corpo fechado; 23 — O genio e outros contos; 24 — Besteiras e outras coisas; 25 — Cadeiras na calçada; 26 — Imaginação e loucura; 27 — O drama dos que soffrem; 28 — Reportagem humana; 29 — Historias deste mundo; 30 — Seis historias de amor; 31 — Rythmos barbaros; 32 — Um homem, uma mulher e outros infelizes; 33 — Filhos da mãe; 34 — Graça; 35 — Reticencias; 36 — Moleca; 37 — A velha idiota; 38 — Verde e negro; 39 — Destinos; 40 — O Cairo; 41 — Jazz-band no nevoeiro; 42 — Contos do rio da escravidão; 43 — O jogador; 44 — O menino que queria ser Humberto de Campos; 45 — Anelito e outros contos; 46 — Esboços; 47 — Contos sertanejos; 48 — Bravo norte; 49 — O avarento; 50 — Retalhos; 51 — Periantan; 52 — O sonho; 53 — Quando a vida é uma illusão; 57 — Casos de sarimbamba; 58 — Maria Pinguinho; 59 — São João; 60 — Grilhões de amor; 61 — Os destelhados; 62 — Amor e bondade; 63 — 400 metros em 47 segundos; 64 — Siá Maria; 65 — Egoismo; 66 — O homem que se vingou de Deus; 67 — Lendas; 68 — Fracassos; 69 — Destinos; 70 — A angustia de envelhecer; 71 — Eu e meu amigo Aldo; 72 — Tangolomango; 73 — Documentos inuteis; 74 — Presente de anniversario; 75 — Contos de uma geração; 76 — o mysterio da muda de Katabet; 77 — Um minuto de attenção; 78 — As vidas humildes; 79 — Contos da vida que passa; 80 — Penumbra; 81 — No circulo da vida; 82 — Olhos verdes.

OS MYSTERIOS DOS ARCHIVOS SECRETOS — Robert Boucard "Serie Negra" — da Cia. Editora Nacional.

Não se trata de nenhum romance. Mas de um livro de interesse enorme, palpitante: a historia de um periodo da grande-guerra, através de documentos secretos, revelados por Robert Boucard, jornalista sagaz que foi membro do corpo de espiões do "Intelligence Service".

O titulo explica bem o que ha de interessante em suas paginas: "Os mysterios dos archivos secretos". De facto, é na intimidade desses archivos que se faz a historia, e é na frieza desses papeis não revelados ao publico que se escapam os motivos verdadeiros da guerra, a technica diplomatica, as combinações internacionaes secretas, etc. etc.

A 1ª parte do livro de Boucard trata do assumpto que teria determinado a entrada dos Estados Unidos na guerra: a pretendida invasão do territorio "yankee" pela Allemanha, e a possivel cooperação do Mexico. E' de ver-se a franqueza com que este livro se refere a homens do momento. Todos elle apparecem com os seus proprios nomes. Lord Balfour, Ludendorff, etc etc., são os heróes desse livro. E que heróes mais suggestivos poderia encontrar a imaginação de qualquer escriptor?

Este livro, que acaba de apparecer na "Serie Negra", da Cia. Editora Nacional, vem mostrar, com a mais profunda veracidade, a frieza da guerra secreta.

O CASO GARDEN — S. S. Van Dine "Serie Negra" — da Cia. Editora Nacional.

O publico cada vez mais numeroso, que se inclina para os chamados "romances policiaes", exulta cada dia que surge um novo livro de S. S. Van Dine. E' que esse escriptor sabe dosar tão bem a intelligencia e a emoção, sabe architectar com tal pericia, o jogo subtil das situações desnorteantes e ao mesmo tempo logicas, que a leitura dos seus romances se transforma num exercicio intellectual do mais alto valor.

Agora "O caso Garden" está preoccupando os leitores do Brasil. E' mais uma aventura de Philo Vance, o détective prodigioso. Trata-se de um assassinato. "Craneo perfurado com bala de revolver, cal. 32. Corpo encontrado por Philo Vance, em Riverside Drive nº 13".

A edição, magnifica, da Cia. Editora Nacional, concorre para augmentar o exito deste livro: é illustrada com graphicos da casa em que occorreu o crime e outras provas materiaes do homicidio que a pericia do "détective prodigio" deslindou.

A edição foi lançada na "Serie Negra" em traducção magnifica de Monteiro Lobato, diretamente do original norte-americano "The Garden Murder Case".

OS HOMENS NOVOS — de Claude Farrére e Gengis Khan, de Hans Domenick — "Collecção Para Todos" da Cia. Editora Nacional.

Um romance francez, e um romance allemão, lançados simultaneamente pela Cia. Editora Nacional, na sua "Collecção Para Todos", em nova phase...

O primeiro é de autoria de Claude Farrére, o eminente membro da Academia Franceza: "Os Homens Novos". Trata-se de um magnifico romance impregnado daquelle amor pelo mar, pelas terras distantes, que marca a conducta espiritual do autor de "A Batalha". Aqui Claude Farrére evoca episodios da penetração branca na Africa, em Marrocos, mas isso com humanidade, emoção, ternura, soffrimento.

O romance allemão é o de Hans Dominick: "Gengis Khan", romance do seculo XXI, como se lê no original allemão, de onde o traduziu directamente o poeta Manoel Bandeira. Não é, como se poderia pensar, um romance historico de interesse vivo, actual, agitado, passado na Asia, em plena Mongolia. E' livro de largos pannejamentos, assemelhando-se um pouco a "La condition humaine", de Malraux, pelo gigantesco das massas asiaticas que nelle figuram. Mas o sentido politico é inteiramente diverso.

Eis, sem duvida nenhuma, dois esplendidos romances estrangeiros, vertidos para a nossa lingua. E' mais um serviço que ficamos a dever á Cia. Editora Nacional.

ASSOCIAÇÕES

ALLIANÇA DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Acaba de ser eleita as novas commissões executiva e permanentes dessa entidade de classe, as quaes ficaram constituida do seguinte modo:

Commissão Executiva — Alvaro Birutti, Walyelim Francisco Negrellos, José Francisco Belém, Odilon Pereira de Almeida, Germano José Gonçalves, João da Silva Vasconcellos, João Francisco da Silva, José Emydio Barbosa, Sebastião Ribeiro Pinto.

Commissões Permanentes — Commissão de Contas — João Aniceto Costa, Domingos Pires da Silva, Antonio Ferreira Conde.

Commissão de Syndicancia — Lafayette Alves de Oliveira Junior, João Machado Evangelho, João Ribeiro.

Commissão de Beneficencia — Francisco Arnaldo Junior, Francisco Xavier de Lima e Benedicto de Souza.

Crianças do Abrigo N. S. da Apparecida, em melhores dias...

ACOSSADAS PELA FOME as creanças comiam terra!

A denuncia feita á policia — Uma historia como muitas outras — Um pouco mais de auxilio e a obra grandiosa estará completa

Ao delegado do 20º districto policial, dr. Severino Silva, foi levada uma denuncia de caracter gravissimo. Communicaram-lhe que, no Abrigo Nossa Senhora da Apparecida, situado á rua Julio Ribeiro n. 86, em Bomsuccesso, as crianças internadas se viam na contingencia de comer terra para matar a fome, pois lhes não era dada alimentação.

Deante da denuncia, a autoridade iniciou uma série de investigações, com o proposito de esclarecer o facto devidamente.

A REPORTAGEM DO "DIARIO DA NOITE" EM ACÇÃO

Da denuncia a que acima fizemos referencia teve a reportagem do DIARIO DA NOITE conhecimento e, immediatamente, se pôz em campo para apurar o que de verdade havia na mesma.

O predio em que funcciona o Abrigo, é de propriedade da União e cedido á instituição em março de 1931, pelo presidente da Republica.

Dirige o estabelecimento, desde 1931, a sra. Pulcina de Jesus Borges. O Abrigo nasceu em consequencia do desapparecimento do Hospital Infantil de Jacarépaguá.

ABRIGANDO QUARENTA E DUAS CRIANÇAS

Com o desapparecimento do Hospital Infantil de Jacarépaguá, d. Pulcina, que morava, então, na estrada da Taquara, numa casa de sua propriedade, recolheu 42 crianças, das que ficaram ao abandono, em virtude daquelle facto.

Difficuldades de vida levaram dona Pulcina a vender aquella sua propriedade e, com os seus 42 filhos adoptivos, transferiu-se para Catumby, onde permaneceu até o dia em que foi despejada. Começou a trabalhar no sentido de conseguir uma casa para installar o abrigo, o que conseguiu com o dr. Getulio Vargas, indo, assim, para a da rua Julio Ribeiro n. 86, onde ainda hoje se encontra.

A MORTE DE HILDA

Hilda Alves era uma das meninas recolhidas ao abrigo. Contava ella 2 annos de idade e, a sua morte repentina, occasionada por um ataque, deu motivo á denuncia feita ao delegado do 20º Districto.

E' que Hilda era portadora de grande quantidade de vermes e, como quasi toda criança que o é, entregava-se ao vicio de comer terra e torrões de barro que tirava ás paredes.

As difficuldades pecuniarias com que vinha e ainda vem lutando o Abrigo de N. S. da Apparecida, impossibilitou fosse ministrado á menor o tratamento necessario, um dia, um ataque mais forte levou-a á morte. Foi o bastante para que se dissesse que as crianças do abrigo na falta de alimentação, se valiam de terra e barro, para matar a fome.

COMO SE MANTEM O ABRIGO

A manutenção do abrigo é feita, melhor, deveria ser feita por pessoas caridosas que para isso concorreria com a mensalidade de réis 150$000. O numero dessas pessoas mingua entretanto e a situação da benemerita instituição de caridade se torna cada dia mais precaria; durante o carnaval é estabelecida a "quota da folia" para as instituições desta natureza. Este anno, porém, o abrigo se viu privado della por não estar registrado na Assistencia Social. Assim pois o abrigo N. S. da Apparecida se mantem dos poucos mil réis que obtem dos mensalistas e do producto do trabalho de d. Pulcina, que lecciona piano, e de duas irmãs desta senhora — d. Marietta, professora de corte, costura e pintura e Elvira Martins, encarregada de zelar pelos abrigados.

São viuvas estas tres senhoras e, as crianças, sua familia. Por ellas fazem tudo quanto lhes é possivel, dão-lhe aquillo que lhes está no alcance. Assim é que além da casa onde se encontra o abrigo, tudo mais, ali, de uso domestico, é velhissimo, quasi imprestavel.

O que ás crianças dão de sobra as tres viuvas, é o carinho materno, pois são ellas tratadas com o maximo de desvello. Se não têm como muitas outras crianças os seus sapatinhos, é porque não ha possibilidade de serem elles adquiridos pelas tres irmãs. Se comem pouco é porque não ha a renda necessaria para que se lhes dê as refeições com regularidade.

Hilda, porém, morreu como muitas outras crianças, têm morrido, mesmo fóra de abrigos, nas casas de seus paes, muitas vezes abastados: morreu de um ataque de vermes, muito commum em crianças da sua idade.

Esta informação nos foi dada pelo proprio irmão de Hilda, Francisco Alves, que reside á rua Milton, 121, em Ramos, pessoa que sempre teve intenções de auxiliar as protectoras de sua irmã, mas jámais póde fazel-o, por ser tambem pauperrimo.

NECESSITA DE AUXILIO

Deixando o Abrigo de Nossa Senhora da Apparecida, fizemol-o crente, de que aquella obra das tres viuvas, já por si grandiosa de benemerencia, só necessita de mais um pouco de auxilio, de um olhar humanitario dos poderes publicos e de particulares, para completar-se como de grande alcance.

SOUBE PELO TELEPHONE que o filho perdera uma perna

A EMOÇÃO DO PAE DO SOLDADO RUY RAMOS, QUE ASSISTIA ÁS CORRIDAS PELO RADIO, EM ARARAQUARA

S. PAULO, 13 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Entre as victimas do impressionante desastre de hontem de que foi figura central a volante franceza Hellé Nice, figuram quatro soldados do Exercito, dois dos quaes tiveram morte horrorosa, perdendo um a perna direita, que, na violencia do choque vôou alto e o outro ficando com as pernas decepadas.

NO HOSPITAL DO EXERCITO

A reportagem do DIARIO DA NOITE foi hoje, ao Hospital Militar Divisionario do Exercito, no Cambucy, de que é director o major dr. Paulino Dutra.

DOIS MORTOS

No Necrotério jaziam os cadaveres de dois jovens.

O de Hercilio José Barbosa, de 19 annos de idade, filho de Abilio José Barbosa e Maria Passananda Barbosa, natural de São Manuel, reservista do Exercito, tendo servido no 4º R. I. em Quitau'na.

O indítoso moço, que teve as pernas fracturadas será sepultado, hoje ás 17 horas, no Cemiterio de Villa Mariana.

O corpo de Ruy Ramos, soldado do 4º B. C., aquartelado em Sant'Anna, será embarcado hoje para Araraquara, ás 17 horas.

Apanhado pelo automovel de Hellé Nice, que levava uma velocidade de 150 kilometros por hora, o pobre militar perdeu a perna direita, que vôou pelos ares, tal a violencia do choque!

Os cadaveres foram autopsiados pelo medico do Exercito, 1º tenente Tito Maia, que tambem embalsamou o corpo de Ruy Ramos, reclamado por sua familia.

CORAÇÃO DE PAE

O pae de Ruy Ramos, ouvia, hontem, em Araraquara, pelo radio, a noticia da corrida do Jardim America, quando no fim da mesma, o "speaker", com voz emocionada, communicou o pavoroso desastre, falando que havia grande numero de feridos, entre os quaes muitos militares.

Immediatamente, o progenitor de Ruy Ramos, lembrou-se de seu filho, que era um apaixonado sportista e estava nesta capital.

Telephonando para o Quartel do 4º B. C., em Sant'Anna, perguntou pelo Ruy, sendo informado de que o mesmo tinha saido, para assistir ás corridas.

Indagando se o mesmo não havia sido victima do grande desastre, lhe disseram que telephonasse para o Hospital do Exercito no Cambucy, o que fez.

Ao telephonista, que o attendeu, solicitou o pae afflicto que verificasse na lista dos feridos se não havia o nome do seu filho.

O soldado, assim que o progenitor proferiu o nome de Ruy Ramos, respondeu-lhe, desligando o apparelho.

— Venha logo! Seu filho é uma das victimas!

Foi esse presentimento triste que teve um coração de pae, que, embora muito longe daqui, adivinhou o que occorrera com seu infortunado filho.

DOIS FERIDOS

A nossa reportagem visitou, hoje, no Hospital do Exercito, o cabo-prontista do Serviço de Intendencia, Arthemio de Souza Alconi, que foi uma das victimas da tragica corrida de hontem.

Arthemio, que dormia quando entramos na enfermaria, vae passando bem.

Entrou no Hospital em estado de choque, tendo dois ferimentos na perna direita e um no braço direito. E' seu medico assistente o 1º tenente dr. Muniz de Aragão.

Quando deixamos o Hospital do Cambucy, chegava um carro-ambulancia conduzindo mais outro ferido, soldado do Nucleo de Aviação Militar, de nome Manoel Alves, cujo estado não apresenta gravidade.

Esse militar fóra transferido da Santa Casa.

CHICO XAVIER manifestação do Anjo Rebellado

Riso, dôr, amor e morte, o complexo de luz e sombra de Cruz e Souza revelado pelo psychographo de Pedro Leopoldo — O grande poeta negro através das mensagens do Além

BELLO HORIZONTE, 13 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Ha ainda os que não acreditam no que já se convencionou chamar o phenomeno de Pedro Leopoldo. Ha os que attribuem o caso de Chico Xavier a qualquer outro motivo que não seja um phenomeno da ordem dos que são considerados como espiritas. Ha os que o accusam, e até os que accusam o diabo, taes e tão surprehendentes são as obras que o medium attribue a diversos espiritos. Estylo, letra, vocabulario, tudo varia nos trabalhos psychographicos, coordenadamente com os espiritos que se manifestam — como ensinam os entendidos do espiritismo.

Chico Xavier

Na ultima visita dos reporteres ao singular e amavel moço que conversa com os mortos e serve de estação receptora das communicações de além-tumulo, puderam elles verificar que o medium recebeu e escreveu, de um folego, tres mensagens. Enchia folhas, virava folhas, enchia de novo e de novo passava folha para escrever na seguinte, sem tirar a mão de sobre os olhos e sem interrupção. Escrevia rapidamente, como pouca gente que trabalha em jornal, acostumada a escrever na madrugada da edição.

LETRAS DIFFERENTES

Quasi electricamente. Essas tres mensagens escriptas de um folego, foram as de Nilo Peçanha, Cruz e Souza e Emmanuel, puderam os reporteres verificar que cada uma dellas foi produzida num estylo e numa letra differente. Primeiro, a de Nilo: letra graúda, com os "rr" sem accentuados caracteristicos, confundindo-se com as pernas dos "nn" e "mm". Depois, a de Cruz e Souza: um soneto. Letra pequena, muito semelhante á calligraphia do Poeta Negro, quando vivo. Juntinha, "ss" mal feitos, extensão na linha terminal dos "aa", etc. Depois, a de Emmanuel, calligraphia mais parecida com a da mensagem de Nilo, mas com os "rr" melhor caracterisados e letras mais abertas e maiores.

A mensagem de Nilo, num tom politico, patriotico, linguagem de combate, sem ceremonia, franca. Em alguns trechos, dir-se-ia uma plataforma de governo. A de Emmanuel, tratamento na segunda pessôa do plural, diplomatico no dizer o seu conselho, sizudo, paternal, algo biblico. O soneto de Cruz e Souza, com aquelle mesmo complexo de luz e sombra que caracterizaram, com a dôr, a obra do autor de "Broquéis" e "Pharóes". A mesma ordem inversa, a mesma imponencia, o mesmo symbolismo forte com que elle manifestou, em vida, seu alto potencial sensitivo.

E' por isso mesmo que as tres correntes que se formaram em torno do phenomeno de Pedro Leopoldo se manifestam brigando doutrinariamente, num mesmo sentido: elogiando Chico Xavier.

— E' um medium adeantadissimo — dizem os espiritas.

— E' um rapaz de raro talento — dizem os que imputam a elle mesmo a autoria de tudo.

E' arte do diabo — objectam os que crêem que o espiritismo seja apenas manifestação do anjo rebellado.

Quem vae a Pedro Leopoldo sem idéa preconcebida, volta com uma grande duvida entre essas tres correntes. Mas uma affirmativa lhes fica na memoria: viu o homem escrever. E esse é que é, em synthese, o phenomeno. O mais é crer ou não crer.

O NOVO SONETO

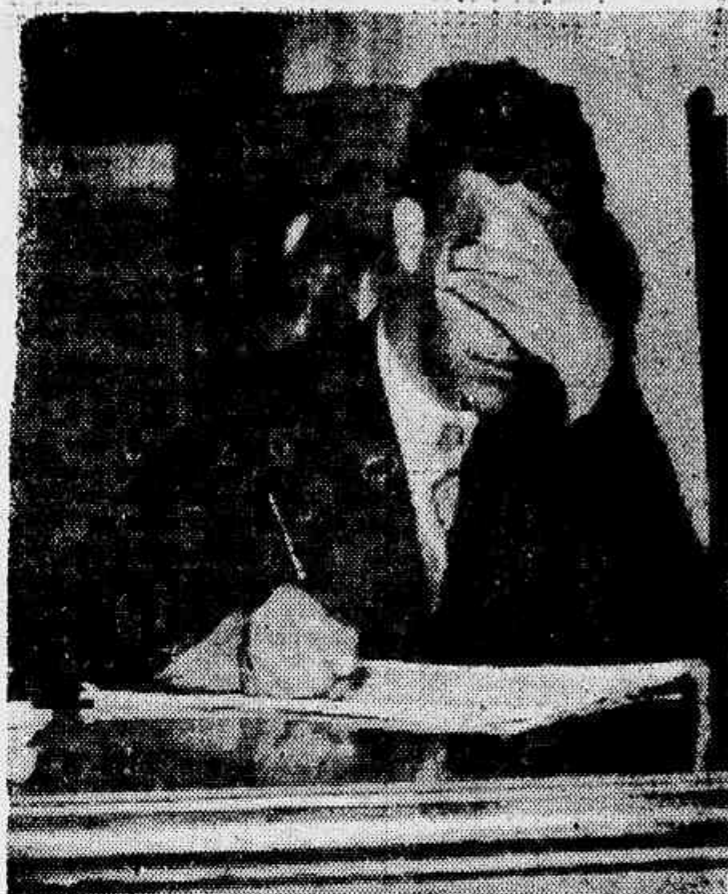
O reporter pensou tudo isso sobre o soneto que assistiu Chico Xavier escrever de um folego, com as outras mensagens. Assistiu ao fim o lapis fazer: "Cruz e Souza". Authentico do Além, imitação ou "arte do diabo" (mesmo falando em Deus) é puro soneto cruzesouzeano. Ei-o:

Do pensamento nas douradas flam- [mas
Busco a luz dos espaços constellados,
Extasiando-me ante os panoramas
De divinas bellezas recamados...

Num mar de côr, de illimitadas [gammas
Perpassam mundos quintessenciados.
Lucidas perolas a pender das ramas
Da arvore azul dos paramos sagrados.

E nesse ambiente de sublimidades,
Vibram de vida outras humanidades
Mais luz buscando na amplidão dos [céos!

São almas ditosas, superiores
Que derramam nos orbes inferiores
Os effluvios do excelso amor de [Deus.

Nem o ponto de exclamação (!) faltou para ser cruzesouzeano. E faz-nos lembrar aquelles maravilhosos versos do poeta negro, de "Ultimos Sonetos":

"Paladinos da limpida cruzada!
Conquistemos, sem lança e sem [espada.
As almas que encontrarmos no ca- [minho".

A PROXIMA EXPOSIÇÃO CANINA

O "Brasil Kemel Club" acaba de baixar as seguintes instrucções para os expositores:

1.º — Prepare o seu cão para apresental-o "em forma" na Exposição.

2.º — Accostume-o a intenso movimento de trafego e de pedestres, afim de que, quando tenha de apresentar-se na pista, o faça com inteira tranquillidade.

3.º — Pela manhã do dia em que o cão deve ser exposto, alimente-o ligeiramente. Assim, em logar de apparentar um ar preguiçoso, mostrar-se-á alerta e agil.

4.º — Preste attenção ao juiz no acto de julgamento, e trate de collocar intelligentemente o seu cão, de forma a se apresentar do lado mais favoravel.

5.º — Não participe da Exposição com a certeza absoluta de obter um triumpho, para que dessa maneira a sua decepção seja menor. Medite um momento no facto de que cada expositor, por equivoco ou não, suppõe que o seu animal é o melhor.

6.º — Acceite a decisão do juiz com a certeza de que foi justa. Não demonstre contrariedade, nem levante a voz contra o jury, pois além de ser uma grande falta de educação, cria um ambiente de prevenções injustas no espirito dos demais expositores.

7.º — Não importune jámais o juiz com perguntas, ainda que sejam relacionadas com o seu cão. O publico admira-o e os demais expositores aguardam o seu turno. Não esqueça tambem que isto dá logar a que os seus rivaes acreditem que a sua conversa tem por fim modificar o criterio ou influenciar o juiz.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-8003, 22-6004, 22-7197 e Officinas.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE:
R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:
Anno . . . . 55$000
Semestre . . . . . . 30$000
Trimestre . . . . . . 15$000

UMA EDIÇÃO:
Anno . . . . 35$000
Semestre . . . . . . 18$000
Trimestre . . . . . . 9$000

DESAPPARECIDO

Noticiámos, hontem, o desapparecimento do commerciario Alferino Bento Saldanha, brasileiro, pardo, de 22 annos, morador no logar denominado Pendotiba, em Nictheroy, juntando os appellos de sua progenitora, Arminda Rosa Saldanha, ao "Rio-reporter", para que a auxilie na descoberta do paradeiro do referido moço. Damos acima o cliché de Alferino para melhor auxiliar o prestimoso amigo do DIARIO DA NOITE.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

As dividas extraordinarias

TODO O EXPEDIENTE RELATIVO AO PAGAMENTO SERA' FEITO PELO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação communicou á Inspectoria Federal das Estradas, relativamente ás dividas de pessoal e material, contrahidas além dos recursos orçamentarios ou creditos votados, após a vigencia da Constituição, que as mesmas serão relacionadas na secretaria do Estado, para o expediente necessario á Fazenda, com a solicitação de credito especial.

A RADIO SOCIEDADE GAUCHA PODE FUNCCIONAR

O ministro da Viação autorizou a "Radio Sociedade Gaucha" a explorar o serviço de radiodiffusão, fixando-lhe o prazo de dois annos, contaveis do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, para mudar de local a sua estação transmissora.

A CONCESSAO DA "RADIO S. PAULO"

De accordo com o parecer da Commissão Technica de Radio, o ministro da Viação concordou com o pedido feito pela "Radio São Paulo", no sentido de ser fixado em dez annos o praso da concessão á sua estação radiodiffusora.

AMPLIANDO A REDE TELEPHONICA DO PARANA'

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, mandou scientificar o Departamento dos Correios e Telegraphos de que o sr. presidente da Republica, concordando com a sua exposição de motivos sobre a ligação telephonica entre Iraty e Imbituba, no Paraná, resolveu autorisar as respectivas obras.

INCENTIVANDO A PRODUCÇAO ALGODOEIRA

O Ministerio da Viação communicou á Inspectoria Federal das Estradas ter sido deferido o pedido da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, no sentido de ser ella autoriada a arrendar, em pról da producção algodoeira, um terreno da "The Great Western", na cidade de João Pessoa, dentro dos termos propostos pela referida Inspectoria.

HONTEM A' MEIA NOITE
foram suspensas as sancções contra a Italia
ARMA DE DOIS GUMES

GENEBRA, 14. (U. P.) — O cêrco economico e financeiro da Italia por oito longos mezes por parte da Liga das Nações, o que entretanto não alcançou o fim almejado de sustar a conquista da Ethiopia pelas tropas de Mussolini, terminará hoje á meia-noite.

As fronteiras de quasi cincoenta nações do mundo reabrir-se-ão para a entrada de mercadorias italianas e a saida de armas e munições, mercadorias, e creditos commerciaes para a Italia.

Dessa fórma, em breve as donas de casa inglezas estarão comprando laranjas italianas, limões da Sicilia e azeite de oliva da Italia. Em Paris, as modistas novamente empregarão rendas artificiaes do reino do Mediterraneo em suas confecções.

Observadores politicos estão ansiosos por saber se a Italia tem esperanças de novamente captar os mercados onde vendia suas mercadorias antes de serem applicadas as sancções, e se o paiz de Mussolini receberá livremente os artigos dos paizes sancionistas.

As sancções provaram ser uma perigosa arma de dois gumes, perturbando accordos commerciaes estabelecidos ha longos annos.

A Liga das Nações, parcialmente, bloqueou a Italia, baseada no art. 16 do covenant, bloqueio este que tomou a fórma de um programma em cinco partes, que são:

1º — Embargo sobre a exportação de armas e munições para a Italia.

2º — Prohibição de emprestimos e creditos, por parte dos governos ou particulares, á Italia.

3º — Embargo completo sobre a importação de mercadorias italianas (ouro e prata tanto em minerio como em moeda).

4º — Prohibição quanto á exportação de certos productos indispensaveis á Italia, como borracha, aluminio, nickel e tungstenio.

5º — Recommendação aos Estados para que mutuamente se auxiliassem na organização de vendas internacionaes de seus productos para contrabalançar os prejuizos causados pela falta do mercado italiano.

Uma sub-secção do quarto ponto do programma, estimulando a inclusão de carvão, petroleo, ferro e aço entre as mercadorias cuja exportação foi prohibida, nunca foi applicada, em parte devido á attitude dos Estados Unidos e parcialmente pelo receio de ser provocada uma guerra geral.

O quinto ponto do programma parece que permanecerá intacto, pois certos tratados bilateraes entre paizes sancionistas e a Italia estão sendo preparados. Ainda mais, a Inglaterra declarou que pretende manter em vigor os pactos de assistencia mutua feitos com a França, Yugoslavia, Grecia e Turquia, embora a França considere que os mesmos estão revogados com o levantamento das sancções.

Acredita-se que a Yugoslavia e a Turquia são favoraveis a que os mesmos continuem a vigorar até que a situação torne-se mais definida.

Todos os membros da Liga das Nações, excepto a Austria, a Hungria e a Albania, applicaram as sancções contra a Italia. Tres paizes, entretanto, o Equador, a Polonia e o Haiti annunciaram cancellamentos individuaes das mesmas, antes da data official, que é 15 de julho.

Os peritos da Liga das Nações estão em duvida se o levantamento das sancções fará com que retorne rapidamente para a Italia as relações financeiras e commerciaes com os paizes estrangeiros na fórma pre-sancionista. Salientam tambem um grande numero de factores que virão embaraçar os esforços de rehabilitação da Italia:

1º — A Italia perdeu cerca de metade de suas reservas ouro, portanto, o seu credito no estrangeiro diminuiu, e ipso facto a habilidade de encontrar mercados para seus productos.

2º — Os esforços italianos para arranjar fundos foram sómente quasi sufficientes para se manter, e não é provavel que possa facilmente liquidar seus compromissos.

3º — Os paizes sancionistas, durante o tempo em que as mesmas estiveram em vigor, encontraram novos mercados de exportação e importação; portanto não estarão dispostos a abandonar os novos mercados para voltar aos antigos.

4º — A posse italiana de importantes fontes de reservas naturaes ainda está sujeita a conjecturas; logo, espera-se que a Italia encontrará difficuldades em negociar um emprestimo para expansão colonial.

For calculos feitos com cifras obtidas recentemente, a Liga das Nações calcula que, do dia 1º de janeiro deste anno até o dia 31 de março, as exportações dos paizes sancionistas para a Italia diminuiram quasi 54 por cento, comparadas com as de igual periodo do anno de 1935, ao mesmo tempo que as mercadorias importadas da Italia, cairam 50 por cento.

TERREMOTO!

Calculados os prejuizos em dois milhões de pesos, na catastrophe de Taltal — Destruidos os principaes edificios publicos

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — Foram restabelecidas as communicações telegraphicas com a cidade de Taltal, o que tornou possivel conhecer as consequencias do terremoto.

Segundo as noticias officiaes, não é possivel ainda precisar a extensão dos damnos materiaes, se bem que se elevem a varios milhões de pesos.

Somente na cidade de Taltal os prejuizos são avaliados em 2.000.000 de pesos.

Foram destruidos os principaes edificios publicos.

Apesar de continuarem os tremores, a população conserva-se tranquilla.

O governo autorizou o intendente de Antofagasta a lançar mão dos fundos municipaes para soccorrer os prejudicados.

Os deputados que representam a região attingida pelo terremoto apresentaram á Camara um projecto de auxilio financeiro.

CRIMINALISTAS EM VISITA A' FAVELLA

UM PASSEIO AO LENDARIO MORRO PROMVIODO PELO DELEGADO CASTELLO BRANCO

Os visitantes, na Pedra Lisa, no alto do morro da Favella

A Favella teve visitas hoje pela manhã. Gente bem vestida, "lá de baixo", subiu as escadinhas da lendaria collina da cidade, para conhecel-a mais de perto e viver um pouco da vida daquella gente pobre, que é feliz sem luz electrica nem telephone, nos seus barracões de lata, que, na opinião dos seus moradores, desafiam em segurança e conforto os arranha-céos de Copacabana.

Ha dez annos passados, no tempo em que da Favella só se conheciam as historias dos crimes tenebrosos, dos embates sangrentos entre a policia e a malandragem historica do velho morro, — quem se arriscaria a passar da ladeira do Barroso e galgar aquellas lendarias escadinhas de pedra e chegar até o alto, á capellinha de Nossa Senhora da Penha?

Agora é differente a Favella. Já se pode subir sem susto o outeiro legendario.

Quasi não ha mais malandros por alli. Todo mundo trabalha. Tem até carteira profissional p'ra mostrar ao commissario.

A Favella civilizou-se. Já serviu até de argumento para fita de cinema. Lá em cima só ficaram o samba e a macumba como recordação dos velhos tempos. E hoje está transformada em curiosidade constante dos "carnets" dos turistas.

A VISITA

— "Ha muito estava interessado em conhecer de perto este ambiente, — disse-nos o promotor Roberto Lyra, á medida que subiamos o morro.

— Apesar de transformado, quasi por completo, num recanto pacato, não é raro apparecerem crimes cujo theatro foi a Favella.

Como jurista e promotor publico, queria conhecer objectivamente este morro, afim de me hor sentir os processos que me vão ás mãos.".

O grupo que subia a encosta não era numeroso.

Convidados pelo delegado Eunapio Castello Branco, do 11º districto policial e em cuja jurisdicção se acha o antigo "Pateo dos Milagres" do Rio, visitavam o morro o promotor Roberto Lyra, o criminalista paulista dr. Raphael Azambuja e tres damas da sociedade paulista em passeio nesta capital, a sra. Alba Paula Souza Caiuby e stas. Jójó Paula Souza e Ruth Alcantara.

Integrando a comitiva seguiam tambem o escrivão Floriano, e varios policiaes conhecedores da região.

Nas escandinhas, veiu receber o grupo o "commissario" Talisman, o policial honorario da Favella. E' o representante do delegado Castello Branco lá no morro.

Os moradores agitam-se. A' porta de um armazem reune-se um grupo, que faz commentarios sobre os visitantes.

Lá no alto está a capella de Nossa Senhora da Penha, á beira do precipicio. Ao lado, vê-se a "Escola de Samba Fiquei Firme". Lá dentro, um côro de vozes infantis executa o Hymno Nacional.

O professor Matheus está dando aula. As crianças, cerca de quarenta, livro aberto, ouvem a prelecção do mestre da Favella.

Cantam, depois, mais dois hymnos com a mão estendida na direcção de uma bandeira brasileira dependurada na parede.

O professor é cioso da sua obra. Alli faz a sua campanha contra o analphabetismo.

O CRUZEIRO

O grupo encaminha-se para o Cruzeiro do alto do morro.

A velha Thereza, guardiã da reliquia, conta como foi roubada a imagem que havia alli.

Canta depois para mostrar que aos 90 annos ainda tem saude e força como uma menina. Diz que gosta de todo mundo, menos dos jornaes, que lhe chamaram septuagenaria, o que considera um insulto.

Dali, recorrendo as "ruas" entre casebres que desafiam a gravidade e as ventanias, passámos por outra Escola de Samba, que vae inaugurar a nova séde com um grande baile no dia 25.

No Bar do Alexandre, os visitantes tomam refrescos. Aquelles caminhos tortuosos não eram faceis de percorrer.

Em meio ao passeio, junto á uma das bicas onde um grupo de mulheres se agglomerava enchendo latas, uma das senhoras que integrava a comitiva exclamou:

— Que profundo despezo não devem todas ellas ter por nós, vendo-nos achar tão difficil este caminho que recorrem no escuro?

UMA DOUTORANDA

A casa do "seu" Sebastião, o unico "bungalow" da Favella, constituiu o fim da pittoresca viagem.

— "O Sebastião enriqueceu aqui,— diz o delegado. E' o dono da maior parte dos casebres da "Pedra Lisa".

Tem uma filha nascida aqui que estuda medicina."

O "bungalow" do Sebastião é a joia do morro. Uma vez alli, tem-se a impressão de estar numa casa da cidade. Mobiliario luxuoso, um piano de excellente sonoridade, um conforto que ninguem esperaria encontrar alli.

Depois de um refresco, retiram-se os visitantes, que vão ainda, guiados por Talisman, vêr o "Buraco Quente" para depois descer rumo á cidade.

Lá em cima, no sorriso contente daquella gente bôa, ficou a impressão sympathica da visita do delegado e do promotor, o homem que mette no xadrez os criminosos.

TOMBOU O TREM

Varios passageiros feridos

RECIFE, 14 (H.) — Entre Barra e Florestal virou a lomocotiva do trem de passageiros que procedia de Alagoas varios passageiros ficaram feridos.

O CONSELHO INCRIVEL!

O capitão Frederico Trotta mandou o presidente da Camara plantar batatas

Ha mais de dois mezes que o tempestuoso Conselho Municipal não fornecia motivos para a chronica policial da cidade. Nenhum projecto por ali transitou capaz de arrancar o aggressivo Attila Soares de seu repouso reparador ou o tronitoante Jansen Muller de seu silencio discreto e abençoado. Durante esses trinta dias a tribuna foi occupada quasi que exclusivamente pelo vereador Tito Livio, para assumptos pouco interessantes e nada hygienicos, referentes ás installações sanitarias de Honorio Gurgel ou aos esgotos de Dona Clara.

Foi assim que o requerimento do sr. Attila Soares — pedindo a presença do sr. Mario Piragibe, secretario das Finanças, na sessão de amanhã, afim de informar sobre os "escandolos" da administração passada — conseguiu arrancar do seu repouso apathia anormal, fazendo com que fossem relembradas as bellas sessões do anno passado (palavrões, berreiro, ameaças e o diabo!).

ESTOUROU O SR. FREDERICO TROTTA

Houve um momento em que os animos se exaltaram deveras. Foi então que o presidente Ernani Cardoso interrompeu a oração mal iniciada do sr. Frederico Trotta, allegando, como de costume, certos preceitos do regimento interno. Parece que o capitão Trotta deveria fazer "pela ordem" e pedira a palavra para explicação pessoal. O caso é que, para que as ordens fossem mantidas, o presidente teve que quebrar uma campainha e gritar até ficar rouco.

— Attenção, sr. vereador Frederico Trotta!

— Mas esse velho está me perseguindo! Cale-se que eu peço a palavra elle arranja uma "historia" ahi no regimento e... bumba!

— Attenção, vereador Frederico Trotta!

— Eu que chamo a attenção de meus pares para essa mania de Vossa Excellencia! Pare com isso, pelo amor de Deus!

— Attenção, sr. Vereador Frederico Trotta!

— Ora, vae plantar batatas!

Estourou a bomba!

A' MARGEM

Discutia-se se a sessão de amanhã deve ou não ser secreta. Nesse interim o sr. Jeronymo Penido approxima-se dos reporters e cochicha:

— Isso de secreto na Camara é besteira. Não póde haver nada secreto nesta casa!

Um jornalista:

— Mas ha.

— O que?

— As verbas...

Desgostoso com a insolencia do reporter o sr. Jeronymo Penido retira-se para a bancada. O sr. Jansen Muller chega para os jornalistas e commenta (textual):

— Esta mula está contra o Pedro e vem para aqui dizer bobagens! Não vão no golpe delle que vocês tomam o bonde errado...

O "aquella mula" está resoando até agora, dolorosamente, nos ouvidos indignados das paredes do parlamento esburacado.

REPORTER

COM A MÃO ESMAGADA por uma moenda de engenho

Natalino Alves de Almeida, pouco antes de amputar a mão

Na fazenda do sr. José Antonio Corrêa, em Rio Bonito, foi victima de um doloroso accidente o operario Natalino Alves de Almeida, brasileiro, pardo, de 18 annos, ali residente, que teve a mão esquerda esmagada quando trabalhava numa moenda de engenho.

A victima foi transportada ao Prompto Soccorro e dali removida para o Hospital de S. Sebastião, onde os cirurgiões resolveram amputar-lhe a mão.

Natalino continua hospitalizado.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Euphrasio de Oliveira, Leandro Costa, Buição Vianna, José Ferreira Plinio Nogueira, Luiz Paulo e Silva e Jair Athayde.

Senhoras: D. Amelia de Freitas, d. Angelica Storino, d. Aryna Fragoso Moutinho e d. Rosalina Odeño.

Senhoritas: Maria Pereira, Iracema Santiago da Silva, Carmelita Novaes e Alda da Silva.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio, tendo por esse motivo sido alvo de innumeros cumprimentos, o capitão Perminio Gaspar Gonçalves, chefe da Sub Secção de Vigilancia da Tijuca, da D. G. I. da Policia Civil.

— Faz annos hoje o sr. Antonio da Costa Peixoto, funccionario do Moinho Inglez.

— Fez annos hontem a senhorita Jurandyr Faria de Almeida, filha da viuva d. Augusta Valentim de Almeida.

— Faz annos hoje a menina Zilah, filha do sportsman dr. Pindaro de Carvalho e de sua esposa, d. Maria de Lourdes Carvalho.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Ilka Medeiros, filha do sr. Manoel Medeiros, filho do sr. Manoel Medeiros, com o sr. Waldir Martins Magalhães.

Nascimentos

Está em festas o lar do commandante João Joaquim de Moura e de sua esposa, d. Maria Lygia de Almeida Moura com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Regina-Maria.

Baptizados

Realizou-se, nesta capital, o baptizado da menina Marlene, filhinha do sr. J. Bresciani, official da Policia Militar, e de sua esposa, d. Anady Bresciani.

Casamentos

Enlace Ayrton Teixeira-Cinira Mafra — Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Cinira Mafra, filha do dr. José Maria Mafra Filho e de d. Adelia da Cunha Mafra, fallecidos, com o 1º tenente do nosso Exercito Ayrton Teixeira Ribeiro, ex-official de gabinete do chefe de Policia, capitão Filinto Muller, e filho do general Alberto Teixeira Ribeiro.

Servirão de paranymphos em ambos os actos, por parte da noiva e do noivo, os srs. drs. Olival Carneiro da Rocha e esposa, Alberto Lobo da Cunha e esposa, Oscar Souza e Silva e esposa e general Alberto Teixeira Ribeiro e esposa, d. Leonor Valladão Ribeiro.

A ceremonia religiosa será realizada na igreja de S. Francisco Xavier, em Engenho Velho, ás 17 horas.

Os nubentes partirão pelo "Cruzeiro do Sul" para a cidade de Castro, Paraná, via S. Paulo, onde irá servir no 5º batalhão de Cavallaria Divisionaria o tenente Ayrton Teixeira.

— Realiza-se hoje, ás 16 1/2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, o casamento da senhorita Maria Thereza Menezes, filha do dr. Godofredo Menezes, medico do Banco do Brasil, e de d. Helena Mattos Menezes, com o sr. Julio Mainenti Junior.

Servirão de padrinhos da noiva, no civil, o dr. Roberto Musso e senhora, e no religioso, o dr. Trajano Menezes e d. Amelia Gomes de Mattos.

— Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Lea Pereira da Silva, filha do sr. João Pereira da Silva, com o sr. Norberto Luiz Castellões.

Serviram de testemunhas, no acto civil, os srs. João Pereira da Silva e d. Maria Silva, por parte do noivo, e sr. Oswaldo Alves da Silva e d. Elza Silva, por parte da noiva. No acto religioso, que se effectuou ás 18 horas, na igreja de S. José, serviram de padrinhos o sr. Antonio Sá Filho e sua esposa, dra. Wanda da Silva Sá.

Homenagens

Tendo regressado, recentemente, da França, onde foi a convite da Universidade de Paris, o professor de psychiatria da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Henrique Roxo, realizará uma série de conferencias, no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura. Seus amigos e collegas lhe prestarão uma significativa homenagem por esse motivo e por ter, mais uma vez, elevado bem alto no conceito do estrangeiro o nome do Brasil e de seus filhos.

Essa homenagem constará de um almoço no Automovel Club do Brasil, no dia 18 do corrente, á frente de cuja organização se acha o dr. Avelino Pessôa Cavalcanti, que tem recebido innumeras adhesões.

As listas encontram-se no escriptorio do "Jornal do Commercio", Casa Moreno, administração da Santa Casa, Pavilhão de Obs. do H. de Alienados e Academia de Medicina.

Almoços

Amigos e admiradores do dr. Orlando Carlos da Silva, ex-supplente de auditor de guerra e promotor em Carmo (Estado do Rio), vão homenageal-o, offerecendo-lhe um almoço, por ter sido nomeado juiz da comarca de S. João Marcos.

Grande já é o numero de pessoas das sociedades carioca e fluminense, que adheriram a essa homenagem de regosijo, que terá logar no proximo dia 18 do corrente.

Viajantes

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, partiu hoje, ás 5.30 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, a aeronave "Brazilian Clipper", da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos Geoffrey de Pritchett, professor Ernesto de Souza Campos, sra. Cecilia de Souza Campos, Henrique Uchôa Santos Dumont, Luiz Bailly, dr. Dario de Almeida Magalhães, dr. Romeu Tortima, Jorge A. D. Silva e J. C. Vianna; para Porto Alegre, coronel Carlos Silveiro Eiras, sra. Alice Guedes Eiras, commandante Jorge Silva Leite, sr. Yolanda Eiras Silva Leite, dr. Luiz Corciono e Julio Ilex; para Montevidéo, Manoel Goldborger; e para Buenos Aires, dr. Fred H. Albee, sra. Francesca C. Youngs e John Forbes.

Ás 6 horas da manhã, partiu do mesmo aeroporto, um hydro-avião "commodoro" da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria dr. Maximo Coimbra da Luz; para Caravellas, Manoel Ribeiro; para Bahia, Joseph L. Gurkon Junior; para Maceió, Harry R. Peterson e Abo L. Murthy; para Recife, Walter E. Aldridge; e para Belém do Pará, dr. Virgilio Santa Rosa e dr. Damasceno Costa.

Enfermos

Acha-se completamente restabelecida da enfermidade de que fôra acommettida, a menina Eva, filhinha do sr. Queiroz Marques, que esteve sob os cuidados do clinico dr. José Mascarenhas.

Chás

Realizar-se-á no dia 19 do corrente, de 16 ás 19 horas, um chá dansante promovido pela A. A. Banco do Brasil no "grill-room" do Casino da Urca.

Todos os numeros de attracção serão apresentados, movimentando os pares duas excellentes jazz.

O traje será o de passeio.

Pequena Cruzada

Organizou a senhorita Lucia Muniz Freire, de accordo com a senhorinha Eunice Affonso Penna, a tarde de bridge que realizará na propria séde da instituição na Avenida Epitacio Pessoa, 195, sabbado proximo, em beneficio da Pequena Cruzada.

A idéa é interessante e digna de encomios e visa um duplo fim: primeiro, obter recursos para a installação dos serviços de otho-rhino-laryngologia, a cargo dos drs. José Kós e Nilson Rezende, o que ha muito vem reclamando urgente funccionamento; em seguida, proporcionar, por esta maneira, opportunidade a muitos dos bemfeitores da benemerita instituição e que ainda não lhe conhecem as primorosas installações, de visitar sua séde na Lagoa.

Para a realização do "bridge-party" serão aproveitados os dois grandes salões do terceiro andar, onde funcciona a séde social, sendo um exclusivamente, reservado para os "bridge-players" e, o outro, para os demais jogadores.

Cada grupo deverá levar baralhos, fichas e marcadores respectivos.

O horario será das 15 ás 19 horas. As mesas devem ser reservadas pelo telephone 25-1973. Cobrar-se-ão os ingressos a 10$000 com direito ao chá.

Festas

Ha de obter um verdadeiro sucesso a grande Festa Humoristica que o Club de Regatas do Flamengo fará realizar em seus amplos salões amanhã das 21 horas em deante.

A direcção social do rubro-negro está envidando todos os esforços para obter a valiosa cooperação de consagrados artistas, para o desempenho da segunda parte, sendo que a cargo de um associado a execução dos primeiros numeros. Para o dia 22, a direcção sportiva está organizando uma grande festa interna das principaes secções do Flamengo.

Conferencias

Realiza-se hoje ás 17 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a esperada palestra da escriptora Rosalina Coelho Lisboa Miller sobre a "Expressão nacional de Olavo Bilac".

A entrada será publica, não havendo convites especiaes.

O governo do Paraná e a Campanha Nacional pela Alimentação da Criança

Como já temos amplamente noticiado, a Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia está levando a effeito, em todo o Brasil, a Campanha Nacional pela Alimentação da Criança, poderoso apparelho de amparo alimentar á criança brasileira, e, ao mesmo tempo, vivo factor de educação medico-social do nosso povo.

Agora mesmo vem de obter que se realize, allás dentro do plano de realizações do dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação uma nova prova publica de sua efficiencia, com o gesto de apoio que lhe deu o Governo do Paraná, através do seu secretario geral, sr. Euripedes Garcez do Nascimento. Esse administrador além de ter conseguido verbas supplementares para a protecção á infancia, tomou á si o encargo de lembrar e insistir, periodicamente, junto a todos os prefeitos municipaes do Estado, sobre a necessidade de se articularem, todos, á C. N. A. C.

Aliás, agora mesmo acaba de ser fundada, no Paraná, a Associação de Protecção á Maternidade e á Infancia de União da Victoria. Esse grande estado sulista é dos que se collocaram na vanguarda do movimento, não se devendo esquecer que o primeiro lactario a fundar-se foi, comtudo, no norte, na cidade de Parnahyba (Est. do Piauhy) e é o "Lactario Suzanne Jacob".

A' iniciativa do governo paranaense, neste momento de esforço collectivo, é das mais uteis, e realizadora de um salutar sentido de patriotismo e de brasilidade.

INIQUIDADE

As Casas de Penhores estão pleiteando junto ao poder legislativo uma providencia justa: novo prazo para a entrada em vigor da lei que extinguiu a exploração desse genero de negocio por particulares.

Pedem os interessados uma dilação de cinco annos e offerecem razões perfeitamente comprehensiveis e aceitaveis em favor da sua causa.

As casas de penhores têm grandes capitaes mobilizados para os emprestimos feitos aos seus freguezes, que, como se sabe, são numerosos nas cidades populosas como a nossa.

Se a lei actual que transferiu para a Caixa Economica o monopolio dos penhores começar a ser executada no anno vindouro, como está marcado, esses negocios não poderão ser devidamente liquidados, havendo a possibilidade de se verificarem enormes prejuizos para aquelles que os faziam amparados na lei e pagavam para isso elevados impostos.

Aqui temos tambem um motivo bastante razoavel para o retardamento solicitado. O Thesouro recolhe annualmente dos tributos pagos pelos penhoristas somma superior a quatro mil contos de réis. E' como se vê uma quantia vultosa, que, nas actuaes condições financeiras do paiz, não póde ser desprezada.

Como privar de subito o erario dessa fonte de renda? E' evidente que, fazendo-o, o Estado terá de buscal-a noutras actividades, afim de supprir-se dos recursos necessarios para attender ás suas despesas sempre crescentes.

Os capitaes empregados nas casas de penhores, se o prazo for concedido, serão retirados lentamente, no curso desses cinco annos, afim de ser applicados noutros negocios e industrias, que poderão substituil-as como futuras fontes de receita para o Thesouro.

Ha tambem um aspecto que não deve ser esquecido nesse assumpto. Como se sabe, a Caixa Economica opera apenas em determinados objectos penhoraveis. Ha uma infinidade de coisas de valor, que de ordinario lançam mão os necessitados nas suas transacções com as casas de penhores particulares, que o instituto official não aceitará nos seus negocios.

Os interesses dos pobres, que têm naquellas casas prompto allivio ás suas pequenas premencias de dinheiro, não podem ser assim olvidados sem grave injustiça.

A Camara dos Deputados levará certamente em conta essas razões ponderaveis dos penhoristas, pois seria uma iniquidade que o Estado tomasse a iniciativa de prejudicar grandes capitaes invertidos num negocio que elle protegia e amparava e do qual recolhe annualmente impostos vultosos.

(Transcripto do "O Jornal" de 14-7-1936).

THEATROS

"BICHO PAPÃO", NO REGINA

"Bicho Papão", a comedia de Viriato Corrêa levada á scena sexta-feira ultima, no Regina, pela Companhia Procopio Ferreira, é, de quantas têm sido apresentadas nesta temporada a que mais provoca hilaridade, pelas situações dubias que se criam, em torno dos deslises conjugaes de Antonino e da leviandade de Adelaide.

Peça para rir, para rir muito, como o declarou o autor, e que consegue integralmente o seu intento.

Procopio, em Antonino, teve mais uma vez oportunidade de demonstrar os predicados artisticos que o sagraram o nosso melhor actor comico, no genero. Como sempre, a expressão physionomica, a inflexão de voz constituiram os melhores elementos de sua victoria. Criou, de forma admiravel, Adelaide — papel alias difficil, devido ás continuas transicções — Elza Gomes. Em compensação mais do que nunca as caretas abundaram. Que pena!

Modesto de Souza, em Theodorico, portou-se com muita naturalidade, merecendo elogios. Paulo Gracindo e Hortencia Santos, respectivamente, em Marcello e Pupuca, bem. Conviinha, entretanto, que Hortencia se precatasse contra o exaggero. Restier sair-se-ia a contento, em Posidonio, se não imitasse desastradamente o sotaque portuguez. Tambem Lucia Delor daria uma esplendida Dorinda se se esforçasse um pouco para dar uma inflexão mais natural á voz.

Jurema de Oliveira, a estreante, possuidora de innegaveis predicados artisticos, abusa, por vezes, da mimica. Os movimentos de cabeça foram muito exaggerados. Dagoberto, por Alvaro Augusto, optimo. Hortencia Silva, na creada, satisfez. Scenarios e mobiliarios bons.

JOCELIO

SUSPENSOS OS ESPECTACULOS DO RIVAL

Desde segunda-feira estão suspensos os espectaculos no Rival, para ensaio da comedia-musicada de Gilberto Andrade, "Gaiola dourada qu esubirá á scena na proxima sexta-feira.

"FIGA DE GUINÉ" TRIUMPHANTE NO RECREIO !

A revista "Figa de Guiné", de Custodio Mesquita e Mario Lago caminha victoriosa no cartaz do Recreio.

Hoje, proseguirá a sua carreira com o desempenho de Aracy Cortes, Oscarito Brenier, Eva Tudor, Margot Louro, Nair Faria, Pedro Dias, Lou e Janot.

6ª RECITA DE ASSIGNATURA DA RIESCH-BUHNE

Realizar-se-á, hoje, no João Caetano, o espectaculo da 6ª recita de assignatura, da companhia allemã Riesch-Buhne.

"SOL DE NOSSA TERRA", NA CASA DO CABOCLO

Está no cartaz da Casa do Caboclo "Sol de nossa terra", original de Sophonias Petnellas.

BEM RECEBIDA PELO PUBLICO A NOTICIA DA "NOITE DAS GIRLS"

A noticia da festa das girls do theatro Carlos Gomes, que se realizará hoje despertou interesse: Esse punhado de artistas, que enfeita com sua graça e sua formosura os quadros cheios de arte da revista brasileira, merece, de facto, o carinho do publico, ellas vivem, dão luz e côr aos bailados que interpretam, valorisando os numeros com seu trabalho.

Assim, farão ellas a sua festa, que será encantadora, já tendo sido inscriptos os nomes de varios artistas do elenco do Carlos Gomes, como Margarida Max, que cantará um trecho de "Mme. Buterfly"; Marcel Klass, em uma canção hungara; Sof, num bailado intitulado "Cocainomano"; Oterito de Náia, em "Baile hespanhol", além de outros, que se apresentarão em numeros artisticos. Mesquitinha concorrerá para o brilho da festa das girls.

A COMPANHIA DE FANTOCHES, NO CINE CENTRAL DE NICTHEROY

A novidade do momento theatral é a realização, no palco do Cine-Central, de Nictheroy, sómente durante tres dias, dos espectaculos da Companhia de Fantoches, que com tanto exito estrearam, ha dias, no Theatro Phenix desta capital.

A estréa no Cine Central de Nictheroy teve logar na "soirée" de hontem.

ADELINA ABRANCHES VAE VOLTAR AO BRASIL

Não esconde Adelina Abranches o contentamento que lhe invade a alma, de volver ao Brasil, paiz amigo onde conquistou os seus mais ruidosos triumphos artisticos, e onde deixou tantas dedicações. Essa artista volve agora encabeçando, com Eva Stachina, o conjunto portuguez de revista que vem realizar a temporada no Republica, trazendo como suas figuras principaes os comicos Manoel Santos Carvalho e Alfredo Abranches, e a maior cantora das canções portuguezas, Hercilia Costa.

Antonietta Fleury de Barros

RECITAL DE ANTONIETTA FLEURY DE BARROS

Realiza-se, sabbado proximo, ás 21 horas, no Theatro-Casino de Copacabana, o esperado recital de canto e piano de Antonietta Fleury de Barros e Waldemar Navarro, artistas de reconhecido valor, que a culta platéa do Rio já tem applaudido com merecido enthusiasmo.

Será mais um recital que ficará no indice das bellas noites de arte que tem tido o Rio de Janeiro.

MUSICA

RECITAL ELZA MARQUES

Tem sido realmente muito grande o interesse despertado pela noticia do proximo recital da pianista Elza Marques. Na proxima sexta-feira ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, a joven artista executará o seguinte programma:

1ª — Pasquini — Philipp — Preludio — Bach — Liszt — Preludio e fuga em lá menor.

2ª — Chopin-Liszt — 2 cantos polacos — Paganini Liszt — Estudo — Liszt — La Leggerezza.

3ª — Cesar Franck — Preludio, aria e final.

4ª — Mompou — Jeunes filles au jardin — Albeniz — El puerto — Liapounow — Lesghinka.

TANIA MARA, NO STUDIO NICOLAS

No proximo dia 17 terá logar o esperado recital de canto de Tania Mara, sob o patrocinio do "Movimento Artistico Brasileiro.

Tania interpretará musicas de Vasseur, Joubert de Carvalho e outros.

Christina Greco

EM VESPERAS DA EMPORADA LYRICA

Proseguem, no Municipal, com afinco, os ensaios de apuro dos corpos estaveis, que vão participar na proxima temporada lyrica. Dirigem o corpo coral os maestros Guerra e Leone.

Entre os elementos que o compõem se destaca Christina Greco, 1ª classificada no concurso para os corpos estaveis e designada para nelle actuar, por 3 annos.

IRRADIAÇÕES

VÃO EMBARCAR

Seguem no dia 15, para Buenos Aires, Carmen e Aurora Miranda. Contracto com a Belgrano. Dois mezes mais ou menos teremos de matar as suas saudades através de discos. As duas queridas interpretes da musica popular, deixarão saudades de parte e de seus "fans".

CHRONICA

Insistimos sobre a conveniencia de uma reunião de directores artisticos, com a finalidade de estudar meios e maneiras de uma organização "standard" de programmas. Quem quer que se dê ao trabalho de ouvir varias estações numa noite, terá de observar, queira ou não queira, a algaravia nos estudios e os defeitos da programmação.

Nuns, muita musica popular; noutros, o accumulo de musica classica. Nada de meios termos. E o publico gosta de uma e outra bem dosadas. A maneira de se dizer os annuncios, a desarticulação dos numeros, tudo isso pede uma disciplina interior, um cuidado mais immediato.

Entretanto talvez que, discutindo-se os problemas em bloco, conversando-se, em conjunto, sobre a maneira de se preparar uma irradiação teriamos mudanças radicaes. Simples questão de querer acertar, de estar de accordo com os ouvintes, preparando os pratos, os "quitutes" segundo o paladar exquisito dos mesmos. Porque um bom director artistico, é ainda o que dissemos, definindo-o, sem tirar, nem pôr, um "barmann" e nada mais, e sendo assim, tudo o que elle faça tem de ser de accordo com os clientes...

P. R. F. 6

AS ESTAÇÕES EM REVISTA

Eis o que encontramos domingo das vinte e uma horas em deante. Todos sabem que neste dia os programmas são fracos. Mas vamos a ver.

A Philipps esteve no ar, e não apresentava discos, mas Luiz Costa cantando o tango "Soledade". Na P. R. H. 8, um programma excellente de solos de piano ouvindo-se a valsa Brilhante, de Paderesky, opus 18. Gaó esteve magnifico.

Antes de entrar para a sua "Caixinha de Musica" a Radio Club apresentava os Irmãos Carolino, em dois numeros a pedido, "Historia de Chiquinha e Bastião" contada pelo violão de Antonio Carolino e a embolada "Vacca Viajeira".

Na Tupi Heloisa Vasconcellos cantava numeros soberbos, entre outros, "Nuvem que passa" e a canção de Joubert de Carvalho "A vida é sempre a mesma coisa". Alma Cunha Miranda cantava tambem. Walter Jimmy com excellentes foxes acompanhado pelo conjuncto "Amerisan Blue".

Na Radio Club Fluminense e na Radio Sociedade, discos e mais discos.

Musica "de casaca" na Radio Sociedade.

A Cruzeiro do Sul irradiava dois discos — os tangos "La Cumparsita" e "Padrino Pelao".

Ella como a Tupi davam boas reportagens sobre a corrida de automoveis em São Paulo, sendo que o serviço da Cruzeiro era feito pela P. R. D. 6 da capital Paulista.

E na P. R. F. 4? Um suite com 8 partes da "Dansa do Aço". Oito discos grandes, pelo que corremos dali.

Lila Olive cantou emboladas bonitas, na Educadora. O locutor é que estava insuportavel.

MADELU EM FORMA

Madelu de Assis continúa a fazer successo na Cruzeiro. Successo esse legitimo e a que faz jús pela belleza da sua interpretação da musica popular. Que repertorio bonito o que ella trouxe de São Paulo! Martinez de Grao, que se tem revelado displicente na direcção da P. R. D. 2, acertou desta vez, talvez sem o saber.

Madelú de Assis

AS ESTAÇÕES EM REVISTA

Novamente em revista sexta-feira as estações. Na Radio Club, uma homenagem justa a Carlos Gomes, com a symphonia do "Salvador Rosa". A orchestra esteve irreprehensivel, dirigida por Francisco Mignone.

A Philips compareceu com um programma academico, Marina Torres cantou um fox, fraquinho.

Na Radio Sociedade Fluminense, um quarto de hora de lindas canções brasileiras.

A Educadora estava com musica fina e irradiava "La Lune que danse". E depois Solange Mara, assassinou um samba — "Teu retrato".

Na Mayrink, Francisco Alves cantando canções. Barbosa, engraçado, o que está sendo raro. A chronica dos observadores, em lidasinha.

Elizinha Coelho, com a valsa de Jubert de Carvalho, "Ula". Fóra do seu genero. Elizinha devia ficar no que sabe.

Na Transmissora, Gastão Formenti esteve absoluto. Cantou bem "Lua branca". Regional. Muito regional.

A Cruzeiro do Sul apresentava-nos o Grupo X da terra da garoa. Bem interessante, mas sem aquella homogeneidade do Bando da Lua. Em todo o caso, com musicas bonitas de São Paulo, entre outras, "Cidade de Arranha-Céo".

Zezé Fonseca na P. R. H. 8, é um oasis magnifico. Cantava o "Casarinho" e "O amor é um segredo".

A Tupi manteve numeros bons. Ouvimos um quarto de hora de Marta, Waldemar Henrique e Ascendino Lisboa.

A P. R. F. 4, solemne, dogmatica, com operas massudas.

Isso o que ouvimos, de 21 horas

CORRESPONDENCIA

ALVARO MELLO — Rio. — Não sabemos se Cesar Ladeira ficará em Buenos Aires. Acredito no que me diz sobre o rapaz. Mas, tenha paciencia, elle é intelligente. Se discordamos, ás vezes, da sua actuação, é quando elle abusa da metralhadora. No mais, não; elle se declara com zelo, tendo em mira chronicas do observador da sua estação.

IVA QUEIROZ — Campos, Estado do Rio. — Mandei o seu pedido de retratos á Alzirinha Camargo e a Sylvio Caldas. Attenderam?

MARIA LINA — Rua 24 de Maio, Rio. — O nome do samba que Sylvio cantou ultimamente na Mayrink é o de sua autoria. Lembramo-nos de dois: "Ausencia" e "Receio Infundado". Seriam esses?

JORGE FREITAS — Rio. — O concerto de Tania Mara, que se encontra no "cast" da Radio Club, será a 17, no Studio Nicolas. Christina Maristany vae lhe mandar o retrato. E' casada. Mora em Laranjeiras.

LILA PACCIELO — Rio. — O endereço de Carmen Miranda? Rua Silveira Martins, 20. Jorge Fernandes, além de cantor de radio, é fazendeiro em Taubaté, em S. Paulo. Mas, é casado. Ficou triste?

ANTONIO DE ALMEIDA — São Paulo. — Obrigado pelas suas palavras amaveis sobre as nossas chronicas. P. R. F. 6 continuará sempre mysterioso. Não lhe podemos revelar o compromisso que mantemos. Tomarei nota sobre o assumpto que nos pede para commentar nas chronicas diarias desta pagina.

ALICINHA — Rio. — As cartas anonymas quando nos chegam, como a sua, vão para a cesta discricionariamente. Ouviu?

OS FOXES E WALTER JIMMY

Os foxs melodiosos da Broadway encontram um interprete seguro e consciente em Walter Jimmy, artista exclusivo do quadro da Tupi. Os

Walter Jimy

seus programmas são excellentes e agradam bastante. O querido interprete da musica americana possue um numero extraordinario de fans. E' um artista perfeito na sua especialidade, a respeito de quem a critica tem dito sempre palavras amaveis.

O LADEIRA VAE MESMO

Cesar, o "irresistivel"

Parece estar confirmado o embarque de Cesar Ladeira para Buenos Aires.

O director artistico da B. R. A. 9, embarcará conjuntamente com as irmãs Miranda no "Cap Arcona". Sabe-se agora que elle vae em gozo de férias. Vae descansar da sua fusilaria quotidiana.

GRUPO X

Está ha alguns dias entre nós o Grupo X, da Educadora de São Paulo. E' composto de estudantes da terra bandeirante como é o nosso Bando da Lua e esteve se exhibindo na Cruzeiro do Sul, cantando os sambas e as marchas paulista, que pouco se conhecem aqui, não sabemos bem porque. O Grupo X é interessante e tem um repertorio bom. Pena é que devido a approximação da abertura das suas aulas, voltasse tão depressa.

Hora symphonica Ford

Photographia tirada por occasião da "Hora Symphonica Ford", na Radio "Jornal do Brasil"

Realizou-se, no domingo, dia 12, na Radio Jornal do Brasil, a inauguração da Hora Symphonica Ford.

O programma, organizado com obras celebres, dos melhores compositores nacionaes e estrangeiros, alcançou um grande exito, tendo agradado immensamente a todos os presentes pela maestria com que foi executado pela grande orchestra da PRF-4, sob a regencia dos maestros Salvatore Ruberti e Henrique Spedini.

Assistiram á irradiação da Hora Symphonica Ford, no studio da Radio Jornal do Brasil, o sr. H. Braunstein, gerente da Ford Motor Company; sr. Mario Mendonça, Agente Ford; sr. J. H. Normington e exma. sra., alto funccionario da Cia. Ford na America do Norte, ora em visita á Filial do Rio de Janeiro; varios funccionarios da Companhia, jornalistas e outros convidados.

"Cafeicultores do Brasil! Tende sempre presente a divisa que deve constituir o nosso ponto de honra: tudo pela bôa bebida do nosso café". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações, ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos ao mesmo contracto e instrucções, á demolição das obras executadas e multas.

AS HORAS CATHOLICAS

Temos recebido varios pedidos a respeito da organização das horas catholicas. Dentre as missivas que nos chegam, uma se refere ao desejo do leitor de que aos domingos fosse irradiada sempre uma missa cantada, para que as pessoas que não podem ir á igreja a ouvissem.

Não resta a menor duvida que ha uma certa razão no pedido.

UM RECITAL DE CALHEIROS

Augusto Calheiros esteve fóra do meio, algum tempo depois de terminar o seu contracto com a Mayrink. Fala-se que elle vae voltar. No dia 15 elle dará um recital em Nictheroy, no Club Fluminense, onde tomarão parte varios artistas de radio.

A commissão de moradores do Morro da Mangueira, que esteve em nossa redacção

Tiroteios no Morro da Mangueira

UM APPELLO DOS MORADORES AO CHEFE DE POLICIA

Esteve hontem, em nossa redacção, uma commissão de moradores do morro da Mangueira, composta dos srs. Alberto de Oliveira, Manoel Justino Marianno, José Alcino do Espirito Santo, Manoel Bomfim e Manoel Cavalcanti de Mendonça, que solicitou fizessemos chegar ao chefe de Policia a seguinte queixa:

Ultimamente, individuos a soldo de Laurindo de Azevedo Mesquita, que se intitulara proprietario das terras e casebres do citado morro, vêm promovendo disturbios naquelle logradouro, com o fim de, pelo terror, expulsar os moradores, e, assim facilmente, disporem de suas casas.

Esses capangas, que são Agenor Lemos, vulgo "Caixa d'Oculos", José Maria, vulgo "José das vaccas"; Antonio dos Santos, vulgo "Antonio Nortista", e Antonio Simões da Motta, vulgo "Moleque Simão", armados de espingardas e revolvers, atiram sobre as casas do morro, levando o panico á pobre gente ali domiciliada.

Tal vingança origina-se numa ordem de despejo intentada por Laurindo contra o morador Manoel Cavalcanti de Mendonça, e que foi negada pelo dr. Emmanuel de Almeida Sodré, da 4ª vara civel, que assim sentenciou no despacho:

"Julgada nulla a acção por sua manifesta impropriedade."

Allega, ainda, a commissão, que esses capangas, para cumulo, vivem apedrejando as casas, pondo em risco, crianças e velhas.

Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos concedeu licenças para tratamento de saude aos seguintes funccionarios:

Maria José Vieira, seis mezes; Joaquim Cunha, seis mezes; Carlos Lopes Fragoso, um anno e Francisco de Castro e Silva, seis mezes.

BRAZ

Ex-contra-mestre da "Exposição", participa aos seus amigos e freguezes que se acha na direcção da Alfaiataria Edmir Ferreira & Cia. á rua Buenos Aires n. 56-sob. Tel. 23-6371, onde espera merecer a mesma confiança.

Designações e dispensas nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou os seguintes actos:

Designando para constituirem a banca examinadora dos exames dos candidatos a operadores radiotelephistas de 1ª e 2ª classe, a serem realizados no decorrer do presente mez os seguintes funccionarios:
ros, como secretario; 2 official, Libero O. de Miranda, como presidente; telegraphista de 3ª classe, Gessner Pompilio Pompeu de Barros, como secretario; 2 official, Francisco Levasseur França, como examinador; telegraphista de terceira classe, Milton Freire Coelho, como examinador; telegraphista de 4ª classe, Octavio Fagundes, como examinador.

Dispensando o mestre de linhas, Acrizio Peçanha, da commissão que tinha, designando para servir em sua substituição na referida commissão de assentamentos de cabos subterraneos entre a Central e Deodoro, o guarda-fios, Luiz de França Gomes, que serve com encarregado do do 8º trecho da 5ª secção de linhas, da Directoria Regional do Rio de Janeiro.

AS OBRAS DO PORTO DE PELOTAS

Pelo director do Departamento de Porto e Navegação, foi encaminhado ao ministro da Viação o officio em que o governador do Estado do Rio Grande do Sul pede approvação para as obras e respectivo orçamento do porto de Pelotas, na importancia de 5.338:978$240.

O accidente soffrido ha tempos, na muralha do cáes em construcção no referido porto, segundo concluiu a Fiscalização do Rio Grande do Sul, é atribuido não só á execução do aterro atraz da cortina do cáes, constituida pela face externa dos caixões fluctuantes que formam o cáes acostavel, como ao desprendimento de um delles do ancoradouro em que fluctuava, devido a grande temporal, não acarretando a occorrencia imperfeição no restante da muralha, já construida.

Essa a principal razão de ter sido sustada a approvação anterior das obras do porto de Pelotas, por parte do titular da pasta da Viação.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

FLAMENGO E AMERICA

LUTARÃO SABBADO Á NOITE NO STADIUM DA RUA GUANABARA

DIARIO DA NOITE **TODOS OS SPORTS**

Os gaúchos estão inteiramente confiantes

Um team que representa a força maxima do Estado — Technica e enthusiasmo — Aguardada com accentuado interesse a importante partida de amanhã — Os paulistas representando uma verdadeira incognita

valorosa esquadra gaúcha, a qual, após derrotar os cariocas, surge, amanhã, excellentemente credenciada para o jogo com os paulistas

PORTO ALEGRE, 14 (DIARIO DA NOITE) — Todo o Estado está interessado na realização do encontro de amanhã, que marcará o inicio da série de partidas em que terão de empenhar-se as representações gaúcha e paulista.

O interesse que se observa, podemos garantir, não provém do receio de qualquer fracasso por parte dos representantes do football do Rio Grande do Sul. Absolutamente. Asseguramos que todos, publico e jogadores, estão plenamente confiantes no resultado do confronto.

O que faz, portanto, com que um nervosismo accentuado se tenha apossado dos que se interessam pela partida, é o desejo geral de se conhecer a verdadeira possibilidade dos paulistas, uma vez que o quadro bandeirante é aqui considerado como uma verdadeira incognita.

Vencendo em São Paulo, os bahianos, os paulistas não puderam dar do seu valor uma demonstração exacta e cabal, dada a manifesta inferioridade dos bahianos, pois estes, além de tudo, jogaram em campo adverso. O que se observou na Paulicéa não succederá aqui, pois não só os gaúchos jogarão em sua propria casa, como poderão ser considerados authenticos representantes do football do Estado, dado o facto de representarem o expoente do soccer destas plagas.

Poderão os nossos não vencer, mas não se poderá affirmar que o team não tinha capacidade nem recursos technicos para representar a efficiencia maxima do Estado.

Desde que venceram os cariocas que os gaúchos, comprehendendo a sua grande responsabilidade, estão treinando com afinco e grande disposição. Surge no Rio Grande do Sul, pela primeira vez, a possibilidade de seus filhos levantarem o Campeonato Brasileiro, e todos querem aproveitar esse momento especial que appareceu.

Ha da parte de todos os componentes da equipe uma comprehensão exacta de deveres e dahi a confiança geral.

Ainda agora, quando o publico e a imprensa conheceram a escalação do quadro que deverá enfrentar os paulistas, não pode regatear applausos aos que o constituiram. E' que a nata dos nosso footballers foi reunida num team capaz de honrar o nome do Rio Grande do Sul.

Effectivos e reservas estão á altura das responsabilidades do momento e por isso foram unanimes os elogios ao se conhecer os nomes que integrarão e ficarão na reserva da representação.

Penha — Miro e Luiz Luz — Sardinha, Ibará e Risada — Sobrinho, Russinho, Cardeal, Fraguinha e Tom Mix.

Como reservas, figuram os players Lucinho — Dario — Delphim — Gradim — Cascão — Eugenio — Negrito e Casaca.

Não desmereceremos no tradicional valor dos paulistas, mas não podemos esconder que a impressão geral nos meios sportivos do Estado é a de que o Rio Grande, ainda no confronto que se annuncia, não perderá o titulo de invicto que, com tanta galhardia vem defendendo.

Ha interesse em torno da nova exhibição dos rubros mineiros

UM ENCONTRO HA MUITO ESPERADO

Quando o America de Minas veio ao Rio pela primeira vez — isso ha poucos dias — havia grande ansiedade em torno de sua exhibição. Trazendo um team formado por elementos de cartaz arregimentados nos centros mais adiantados do paiz, a custa de grandes sommas, os "diabos rubros" das montanhas constituiam attracção e, por isso mesmo, arrastaram á praça de sports da rua Campos Salles um numero consideravel de torcedores, que mal continham a curiosidade de conhecer aquelle conjunto falado. E o America, lutando em defesa do seu prestigio de campeão carioca, não conseguiu resistir ao impeto demolidor do seu homonymo de Minas, que assignalou uma victoria retumbante, pelo expressivo score de 4x2.

Depois dessa proeza, o prestigio dos "millionarios" de Bello Horizonte se firmou, assumindo logo proporções excepcionaes.

E toda a cidade manifestava desejo de assistir a uma outra exhibição do quadro que abateu o campeão.

Negociações foram realizadas nesse sentido, pouco faltando para que se marcasse um encontro, logo depois, entre o America e o Fluminense, ou talvez com o Flamengo, que

Sá, elemento de cartaz da esquadra rubro-negra

tambem se mostrára interessado em combater com os rubros das montanhas.

O segundo jogo, por motivos diversos, não se realizou e o America voltou para Minas, promettendo, porém, voltar ao Rio brevemente.

E estamos, agora, nas vesperas da nova exhibição dos "millionarios", que são esperados aqui amanhã ou depois, para se empenhar em um grande match, na noite de sabbado proximo, 18 do corrente, com o poderoso esquadrão do Flamengo.

Dois mil metros em 6 minutos e 4 segundos !

O outriggers a oito remos da Universidade de Washington, que vae representar a grande nação da Norte-America, nas regatas olympicas de Greunau, marcou dois minutos, quatro segundos e quatro quintos, na prova final das eliminatorias. Por este fantastico tempo, o barco brasileiro não passará das provas de selecção.

A situação da Federação Paulista de Natação perante a C. B. D.

A entidade aquatica paulista solicita informações á entidade maxima

No mez findo DIARIO DA NOITE, noticiou que a Federação Paulista de Natação ainda se encontrava filiada como sub-entidade á Confederação Brasileira de Desportos.

Um jornal conhecido como vermelho defensor das "especializadas", contestou a nossa noticia, dizendo que ha muito a entidade de João Di Lorenzo não mais pertencia a C. B. D. e a Federação Paulista de Remo.

A veterana entidade aquatica, com séde em Santos, vem de officiar a entidade maxima nacional, sollicitando informações sobre a situação da sua filiada, em virtude da mesma desejar apresentar um pedido de desligamento.

A C. B. D. informou a Federação Paulista das Sociedades do Remo, que a Federação Paulista de Natação se encontrava cumprindo a pena de suspensão de um anno.

Yachting

A REGATA DO DIA 19

A Associação Carioca, promotora da regata de veleiros de 19 do corrente, em Icarahy, como inicio ás 25 horas, chama a attenção dos srs. Timoneiros inscriptos, o seguinte regulamento.

Bandeira branca, para ser içada, na guarita de juizes, servirá de signal para os barcos "Yolanda", "Uanayara", "Jup" e "Velox" de preparar-se para a saida obedecendo os "discos", no fim desses cinco minutos, será arriada a bandeira branca, e, içada a azul e a seguir a bandeira encarnada, que será de partida.

Os maiores detalhes, será encontrado no jornal, o "Hiate", que será feita em distribuição nos clubs dos: Caiçaras, Tabajarras, Guanabarense, A dax, Gonthan, Icarahy, Fluminense e nos elementos do Rio Sailinz e Jockey Club Brasileiro.

Nem vencidos, nem vencedores

Terminou empatado o match amistoso entre as turmas do DIARIO DA NOITE e O JORNAL — 2 x 2, o score verificado

A turma do DIARIO DA NOITE momentos antes do jogo

Domingo ultimo verificou-se na praça de sports do São Christovão A. Club, gentilmente cedida, a disputa do trophéo "Diarios Associados", pelos teams de football do DIARIO DA NOITE e "O Jornal", organizados nas officinas.

A partida foi ardorosamente disputada, tendo o vinte e dois prelladores demonstrado conhecerem perfeitamente as regras do popular sport bretão.

Em ambas equipes viam-se antigos footballers, taes como: Vicente, Archimedes, Santos, Felippe, Valverde e outros.

O jogo foi arbitrado pelo sr. José Valerio que teve actuação destacada, sendo o principal factor para que o jogo se desenrolasse num ambiente de grande camaradagem e cordialidade e a assistencia era composta de torcedores pertencentes as nossas secções.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1x0 a favor do DIARIO DA NOITE. No 2.º tempo "O Jornal" igualou a contagem. A seguir Vicente do DIARIO, desempata. "O Jornal" consegue o 2.º goal.

Na etapa final os do DIARIO DA NOITE, fizeram electrizante virada e conseguiram dominar seu antagonista, só não conseguindo augmentar a contagem devido á pericia do keeper Rubens, que nesse final fez 15 defesas.

Os teams estavam assim organizados:

"DIARIO DA NOITE" — Waldemar; Va.verde e Machado; Presunto, Tamborim e Manoel; Chico, Vicente, Assumpção, Santos e Lauro.

"O JORNAL" — Vasconcellos (depois Rubens); Dario e Rufino; Fausto, Roberto e Archimedes; Lourival, Edmundo, Ary, Felippe e Mario.

Os goals do DIARIO foram marcados por Assumpção e Vicente e os do "O Jornal" por Mario e Edmundo.

ANDARAHY VERSUS VASCO, O MELHOR JOGO

Um empate é o que mais convém ao São Christovão, declara Hugo — Dois ponteiros e a possibilidade de uma approximação — Um anno que não será máo

A proxima rodada do campeonato da Federação Metropolitana trará comsigo uma grande partida: Andarahy versus Vasco da Gama. O alvi-verde, que surgira no campeonato sem grandes credenciaes, derrotou espectaculosamente o Botafogo, creando renome. No domingo seguinte venceu o Bangu' no campo da rua Ferrer e o seu prestigiou augmentou.

Os dois feitos vieram, assim, fazer crescer o interesse que a partida com o Vasco está despertando, tanto mais que ella irá ser travada no campo da rua Barão de S. Francisco.

O particular que apontamos nos foi tambem lembrado com Hugo, o optimo atacante do S. Christovão, o qual, falando ao DIARIO DA NOITE, disse: "Eu e os meus companheiros aguardamos com bastante interesse a realização do choque entre o Andarahy e o Vasco. Os ponteiros estão sem ponto perdido, de maneira que o que mais nos convem é um empate pois com elle o São Christovão melhorará sa collocação em relação á ambos.

O Andarahy, que muitos querem fazer mais fraco que o Vasco, levará uma grande vantagem: actuará em seu proprio campo. O handicap é apreciavel e com o veterano club está com um team "atrevido" bem poderá o Vasco experimentar uma surprezazinha desconcertante. Para o São Christovão o choque tem muita importancia, pois não queremos ser os ultimos no campeonato. Temos a impressão de que este anno supplantaremos o anno de 1935 e dahi desejarmos ardentemente um empate, pois tanto um club como outro perderão um ponto na tabella.

Não quero ser tomado como propheta, mas tenho a impressão de que, através do resultado da peleja de domingo virá a approximação do São Christovão aos ponteiros. Isso, bem se vê no caso de sermos tambem bem succedidos, o que tenho muita esperança que succeda...."

Hugo deixou-nos, pois necessitava urgentemente ver um freguez. Em sua faina diaria no ramo de commercio em que trabalha o seu tempo é escasso e dahi as suas ultimas plavras: "Desculpe ter de encerrar a palestra, pois profissionalismo é muito bom, mas o batente ainda é melhor"...

E lá se foi o Hugo como quem escapa por uma extrema...

A SEGUNDA REGATA DA L. CARIOCA

PROMETTE GRANDE BRILHO A COMPETIÇAO DE DOMINGO NA ENSEADA DE BOTAFOGO

No lindo recanto da Avenida Beira-Mar, em Botafogo, domingo pela manhã, a Liga Carioca do Remo, realizará a sua segunda competição do corrente anno. Quatorze são os pareos do programma dos quaes se destacam duas taças, uma prova classica e dois abertos ás entidades militares. Com cinco clubs filiados a entidade especializada apresentará 11 barcos, 148 remadores e 30 timoneiros.

A regata terá inicio ás 8 horas, sendo este o programma das provas:

1.º pareo — "Dr. Alvaro Werneck" — Principiantes — Yoles a quatro remos — 1.000 metros — Flamengo, Internacional e Gragoatá.

2.º pareo — "Montevidéo Rowing Club" — Novissimos — Out-riggers a dois remos — 1.000 metros — Flamengo, Internacional (dois barcos) Gragoatá e Remo Club.

3.º pareo — "Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro" — Novissimos — Double skiffs trincados — 1.000 metros — Botafogo, Flamengo (dois barcos), Internacional e Gragoatá.

4.º pareo — "Ibsen de Rossi" — Principiantes — Yoles franches a oito remos — 1.000 metros — Botafogo, Flamengo, Internacional, Gragoatá e Remo Club.

5.º pareo — "Liga Carioca de Remo" — Juniors — Out-riggers a quatro remos — 2.000 metros — Internacional e Gragoatá.

" pareo — "Arthur Paulo Kastrup" — Juniors — Double skiff — 2.000 metros — Botafogo e Gragoatá.

7.º pareo — "Liga de Sports do Exercito" — Aberto á Escola de Educação Physica do Exercito — 1.000 metros.

8.º pareo — "Paulo da Rocha Vianna" — Juniors — Out-riggers a dois remos — 2.000 metros — Internacional, Gragoatá e Remo Club.

9.º pareo — "Federacion Uruguaya de Remo" — Juniors — Single scull — 2.000 metros: Botafogo, Internacional (2 barcos) e Remo Club.

10.º pareo — "Raul Rego Macedo" — Seniors — Out-riggers a 2 remos — 2.000 metros: Internacional, Gragoatá e Remo Club.

11.º pareo — "Dr. Armando Oliveira Flores" — Seniors — Out-riggers a 4 remos — 2.000 metros: Internacional e Remo Club.

12.º pareo — Prova classica "Pereira Passoas" — Novissimos — Outr-riggers trincados a 4 remos — 2.000 metros: Botafogo, Flamengo, Internacional e Gragoatá.

13.º pareo — "Club de Regatas Botafogo" — Honra — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros: Botafogo, Flamengo e Internacional.

14.º pareo — "Liga de Sports da Marinha" — Aberto á Liga de Sports da Marinha — 1.000 metros.

Com os portões abertos

Será realizado esta noite o Fla-Flu em homenagem á imprensa sportiva, o qual marcará o inicio das festas commemorativas do 34.° anniversario do Fluminense F. C.

A repercussão que alcançou o gesto do gremio tricolor — Toda a direcção da partida entregue aos chronistas sportivos — Inédito e interessante — Os teams e os juizes

Nelson, o magnifico "artilheiro" rubro-negro e que participará do jogo desta noite

FLA-FLU para os entendidos em sport significa apenas momentos de grande sensação e enthusiasmo. Na realidade, não se concebe uma luta entre os dois velhos e tradicionaes rivaes sem que haja esses dois factores imprescindiveis para o exito de qualquer empresa no genero: sensacionalismo e enthusiasmo. Fluminense e Flamengo ou Flamengo e Fluminense, todas as vezes que preliam, seja qual for a modalidade de sport, arrastam verdadeiras multidões ao local da liça. Isto já está devidamente provado e os annaes sportivos da cidade falam com melhor eloquencia do valor dos dois contendores.

Assim, todas as vezes que se annuncia um jogo de football, que é o sport com o qual o publico está mais familiarizado, entre os dois adversarios, uma assistencia enthusiasta e vibrante lota o local da pugna.

Hoje, mais um encontro entre os dois grandes clubs terá logar. Não será por certo uma partida entre as esquadras de profissionaes dos dois gremios, mas tão somente um choque entre as duas equipes de amadores, a qual terá uma dupla finalidade: registrar a homenagem sincera e espontanea do grande club aos chronistas sportivos da cidade e servir de marco inicial do programma de festas commemorativas de tão magna data.

O gesto fidalgo e sincero dos dirigentes do Fluminense procurando prestar aos animadores da sua grande obra a homenagem que hoje terá logar, tem para os jornalistas sportivos uma significação tão mais eloquente quanto a espontaneidade que a dictou.

ENTRADA FRANCA

O ingresso no estadio tricolor esta noite será gratuito. E' mais um gesto sympathico do gremio tricolor que deseja assim facilitar ao publico da capital a opportunidade de se associar ás homenagens a serem prestadas aos chronistas sportivos.

OS TEAMS

Os dois quadros que se vão bater são formados por elementos bastante conhecidos no scenario sportivo da cidade. Estão elles assim formados:

FLUMINENSE: Bretas; Tolentino e Neves; Helio, Ivan e Euclydes; Eloy, François, Vicente, Jayme e Domingos.

FLAMENGO: Germano; Lucio e Pompeu; Zarcy, Geraldo e Orsino; Gualter, Doca, Cheto, Nelson e Carlinhos.

DOIS JUIZES

Dois arbitros dirigirão a partida desta noite. Ambos serão chronistas sportivos militantes, segundo o desejo expresso no officio dirigido á Associação de Chronistas Desportivos pelo Fluminense. O primeiro tempo será arbitrado por Eduardo Magalhães, um velho footballer e nosso collega da "Gazeta de Noticias". O periodo final terá a direcção de Domingos D'Angelo, ex-juiz official da Liga Carioca e redactor sportivo de "A Nota"

AUXILIARES DE JUIZ

Para auxiliarem os dois arbitros da partida, a A. C. D. designou varios outros chronistas sportivos, os quaes servirão de juizes de linha e chronometrista.

O FLAMENGO SE ASSOCIA A' HOMENAGEM

O gremio rubro-negro não poderia passar sem se associar ás homenagens que o Fluminense vae prestar esta noite á imprensa sportiva. Deverão os players do Flamengo entrarem em campo ao lado dos seus collegas do Fluminense debaixo do pavilhão da Associação de Chronistas Desportivos.

OS CESTINHAS do Campeonato de Basketball da Federação Metropolitana

Os marcadores de pontos no campeonato de basketball da Federação Metropolitana são os seguintes:

Jayme (S. Christovão) . .	73	pontos
Otto (Vasco)	46	"
Trevizzani (Vasco) . . .	40	"
Mario (S. Christovão) . .	40	"
Barquinha (Carioca) . . .	37	"
Ney (Icarahy)	28	"
Guida (P. Flexas) . . .	27	"
Artidorio (Vasco)	25	"
Daul (Olaria).	23	"
Novaes (Andarahy) . . .	19	"
Frota (Botafogo)	18	"
Carlinhos (Icarahy) . . .	16	"

e outros com menor numero de pontos.

NOTA: — Desta relação, não consta o jogo Icarahy x Carioca, por ter desapparecido a summula do jogo.

DIARIO DA NOITE TODOS OS SPORTS

LUTAM OS INVICTOS

Amanhã á tarde, Flamengo e Bomsuccesso e no domingo, America e Fluminense — O Torneio Aberto attinge sua phase empolgante — Outros jogos do referido certamen que tambem despertam interesse

Quatro são os invictos que disputam o Torneio Aberto da Liga Carioca de Football: Flamengo, Fluminense, America e Bomsuccesso. Entre estes quatro gremios serão travados emocionantes combates para selecção dos finalistas do interessante certamen

O ENCONTRO DE AMANHÃ

Terá logar no gramado da rua Campos Salles e nelle intervirão Flamengo e Bomsuccesso. Não será tarefa muito facil para qualquer dos contendores. Foi justamente o esquadrão rubro-anil quem o anno passado fez o gremio rubro-negro perder as esperanças ao titulo maximo da cidade.

Assim, para os do Flamengo, o "onze" leopoldinense se apresenta como um espantalho. Todavia, para estes tambem a "parada" é "dura". Os rubros negros são adversarios serissimos, ainda mais agora que o team começa a ficar certo. Assim a luta de amanhã á tarde, deverá ser renhida e electrizante.

OS TEAMS

As duas esquadras para o embate de amanhã deverão estar assim organizadas:

FLAMENGO — Fustrich; Carlos Alves e Marin; Allemão, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Alvaro, Hermes e Claudionor; Esperidião, China, Gratin, Cecy e Oswaldo.

JUIZ E AUXILIARES

Para dirigir este encontro foram designadas as seguintes autoridades: Juiz: Lippe Peixoto; chronometrista: Armando Segadas Vianna; Juizes de linha: Euclydes Tristão, Antenor Corrêa, Horacio de Oliveira e José Segadas Vianna. Representante, Otto S. Vasconcellos.

AMERICA x FLUMINENSE

E' o outro choque de grandes proporções desta semana. O local onde será travado ainda não está deliberado, posto que o regulamento do Torneio manda que seja realizado em campo neutro e os dois contendores, de commum accordo, irão sortear um dos seus proprios campos, de accordo com um dispositivo do referido regulamento. Essa medida não foi tomada na reunião de hontem do Conselho Administrativo, devido ao Fluminense reunir hoje sua directoria para resolver sobre o assumpto da entrada de seus socios.

E' outro embate que prende a attenção do publico. O Fluminense vem caminhando invicto desde mezes atraz. Seu adversario não foi feliz na recente excursão ao Paraná de onde voltou sem os sabores de nenhuma victoria, porém este facto não desmerece, em absoluto, o valor de sua equipe pois não conseguiram os "diabos rubros" jogar nenhuma dessas partidas com a equipe completa.

OS TEAMS

As duas equipes devem se apresentar assim formadas:

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Demosthenes e Orozimbo; Sobral, Russo, Vicentino, Lara e Hercules.

AMERICA — Walter; Vital e Badu; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola, Placido, Paulista e Orlandinho.

AUTORIDADES

Para dirigir o encontro acima ainda não foram designadas as autoridades.

OUTROS JOGOS

Mas não é sómente para os quatro clubs filiados á entidade especializada que o Torneio Aberto apresenta caracteristicas de importancia. Entre os chamados pequenos clubs existem cinco, que estão apenas com uma derrota e para os quaes os jogos que se seguem têm capital importancia. Mais um revés para qualquer delles, significa o completo impedimento para chegar até ás finaes. São elles os seguintes: Jequiá, Carbonifera, Engenho de Dentro, Aviação Naval e Humaytá.

Tambem amanhã, quatro delles decidirão sua sorte. Os jogos, que serão realizados no campo do America, como preliminares do encontro Flamengo e Bomsuccesso, são os seguintes, com os respectivos juizes.

ENGENHO DE DENTRO A. C. x HUMAYTA' A. C. — A's 12,30 horas.

Juiz — Carlos Gomes Potengy.

Juizes de linha — Antonio Menezes — Eduardo Cabral, José S. Vianna e Horacio de Oliveira.

Chronometrista — Augusto F. Reis.

Representante — Otto S. Vasconcellos.

JEQUIA' F. C. x CARBONIFERA F. C. — A's 14 horas.

Juiz — Roberto Porto.

Juizes de linha — Antenor Corrêa, Euclydes Tristão, Antonio Menezes e Eduardo Cabral.

Chronometrista — Armando Segadas Vianna.

Representante — Otto S. Vasconcellos.

OUTROS TEAMS

CARBONIFERA — Babá; Talinha e Tupy; Skiundina, Leleta e Raul; Bahiano, Joãozinho, Januario, Veneno e Fernando.

HUMAYTA' — Perpetuo, Camburão e Porciuncula; Tião, Camillo e Ruben; Gaúcho, Estanisláo, Leonardo, Zé Luiz e Elpidio.

ENGENHO DE DENTRO — Jaguaré; Virada e Severo; Barcellos, Ivo e Vaval; Gonçalo, Marquinho, Carola, Antonio e Azul.

JEQUIA' — Walter; Pedro Fortes e Abilio; Francisco, Chaves e Alfeu; Mascote, Paranhos, Preguinho, Betinho e Nozinho.

O TEAM DO FLUMINENSE QUE ESTE ANNO AINDA NÃO FOI DERROTADO

PARA AS VICTIMAS do grande desastre de São Paulo

Recebemos dos srs. Perlin & Doctores a seguinte e expressiva carta:

"Rio de Janeiro, 14 de julho de 1936 — Illmo sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Nesta — Prezado sr. — Tendo-nos causado a melhor impressão o fim altamente humanitario promovido pela "Radio Record" de São Paulo, abrindo uma subscripção em favor das victimas do lamentavel accidente occorrido por occasião da grande corrida automobilistica "Cidade de São Paulo", cuja subscripção está tendo uma acolhida por parte de toda a população paulista, desta fórma, occorreu-nos a idéa de que, por intermedio do DIARIO DA NOITE, fosse aberta aqui uma subscripção para o mesmo fim, porquanto o povo carioca, tão caridoso como é, tambem desejará emprestar o seu auxilio em prol das pobres victimas, viuvas e orphãos da catastrophe que consternou enormemente todos os brasileiros, de norte a sul.

Estamos certos, portanto, de que o DIARIO DA NOITE, paladino das classes desfavorecidas da sorte e o verdadeiro representante do povo carioca, não deixará, portanto, de acolher com sympathia a nossa idéa, patrocinando a subscripção, que iniciaremos com a importancia de 100$000 (cem mil réis), que vae annexa a esta.

Com os protestos de nossa estima e consideração, subscrevemo-nos attenciosamente — De v. s., Os. ags e obrigados — Perlin & Doctores."

N. R. — Em nosso poder se encontra a importancia enviada pelo nosso leitor e amigo

DOMINGOS embarcou inesperadamente

BUENOS AIRES, 14 — Urgente — (DIARIO DA NOITE) — O grande zagueiro brasileiro Domingos da Guia que estava suspenso pela Federação Argentina por 9 mezes, embarcou hoje de avião, inesperadamente. O Boca juniors, que se julga prejudicado com o gesto praticado por Domingos, apresentou queixa ás autoridades respectivas.

FORAM VENDIDOS os carros de Pintacuda e Marinoni

RICARDO CARÚ E SABBADO D'ANGELO FORAM OS COMPRADORES

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Carlo Pintacuda, vencedor do I Premio Automobilistico "Cidade de São Paulo", em palestra com a nossa reportagem, adeantou que os dois possantes "Alpha" vencedores da prova de domingo foram vendidos.

O de Marinoni foi adquirido para o volante argentino Ricardo Caru' e deverá ser enviado para a Argentina. O carro de Pintacuda foi vendido nesta capital. Quanto ao seu comprador, o az italiano nada quiz esclarecer, apesar de ter sido propalado que fôra adquirido pelo industrial sr. Sabbado D'Angelo.

Fluminense F. C.

Serão iniciados, hoje, os jogos e festas commemorativas do 34° anniversario da fundação do Fluminense Football Club, com a partida amistosa de football entre os quadros (mixtos) do tricolor e do Club de Regatas do Flamengo, em homenagem á imprensa.

Tem despertado vivo interesse nas rodas sportivas esse encontro. Os portões serão franqueados ao publico.

Amanhã, 16, ás 20,30 horas, haverá a recepção da directoria aos membros do Conselho Deliberativo, aos socios fundadores, aos athletas veteranos e actuaes, aos socios e suas exmas. familias.

Sexta-feira, ás 15,30 horas, terão inicio os jogos da competição Fluminense x Paulistano, em disputa da Taça Maria Prado Aranha.

Uma feijoada no Flamengo aos seus athletas

A Directoria do Club de Regatas do Flamengo offerecerá, amanhã, quinta-feira, ás 11 horas, em sua praça de sports, na Gavea, uma feijoada em homenagem aos athletas que brilhantemente conquistaram o Campeonato dos Novos da Liga Carioca.

Para esta feijoada, a Directoria do Flamengo convida toda a imprensa sportiva desta capital a compartilhar da mesma.

SPORTS NO ESTADO DO RIO

O inicio do Campeonato Nictheroyense marcado para domingo — Fonseca x Humaytá, Carioca x Ypiranga e Byron x Bandeirantes

Arthur, o optimo atacante do Byron F. C.

A Liga Nictheroyense de Football dará inicio, no proximo domingo, ao seu certamen do corrente anno, fazendo realizar tres boas partidas.

Dado os preparativos a que se vêm submettendo os concurrentes, a primeira rodada está sendo aguardada com visivel interesse, afim de se poder aquilatar os valores que se defrontarão. Nesta rodada, dois estreantes della participarão — o Sport Club Bandeirantes e o Carioca F. Club.

A entidade da rua da Conceição designou as seguintes autoridades para os jogos em apreço:

Fonseca x Humaytá:

Campo da Alameda São Boaventura.

Juizes: Julio Gomes e Alcides Pinto.

Chronometrista — Torquato Dias de Castro.

Carioca x Ypiranga:

Campo da rua São Lourenço.

Juizes — Juarez de Azevedo Costa e Joaquim de Oliveira.

Chronometrista — Amarillo de Souza.

Byron x Bandeirantes:

Campo da rua Dr. March.

Juizes — Marinho Costa e J. O. Matta.

Chronometrista — Jarbas Barbosa.

Dos jogos em apreço, ao que tudo indica, o prélio entre o Fonseca e o Humaytá será o de mais movimentação. O campeão do Torneio Initium apresentará em campo uma equipe homogenea, integrada de elementos como Veronca, Mariano, Max, Moacyr, Sady, Luizinho, antigos jogadores do gremio alvi-negro.

O Humaytá, que vem de reforçar extraordinariamente o seu quadro, contará com Urbano, Baleiro, Paulista, Lalão, Déco, Gaucho, Quarenta e outros mais.

A partida entre o Carioca e o Ypiranga tambem é bastante cotada. O gremio gonçalense que estreará no campeonato nictheroyense, após disputar o de São Gonçalo durante 5 annos, tem um quadro bem forte e poderá surprehender o campeão nictheroyense do anno findo. Este no emtanto, conta com seus antigos elementos, a maioria dos quaes "scratchmen" nictheroyenses e é possuidor de um quadro de renome.

A terceira partida da tarde, será ferida no majestoso campo da rua Dr. March. O Byron F. C. é actualmente possuidor de um quadro que até agora ainda não conheceu uma unica derrota nos embates que travou em Nictheroy e sua forma está bem apurada. O Sport Club Bandeirantes que tambem é estreante em partidas officiaes, apesar do sigilo que vem mantendo em torno do seu quadro, deverá offerecer tenaz resistencia ao team-academico.

ALGUNS PROVAVEIS QUADROS:

Para os jogos supra, damos os provaveis quadros de alguns concurrentes:

FONSECA: Veronca; Mariano e Max; Tico, Moacyr e Deco; Sady, Daniel, Gury, Luizinho e Nônô.

HUMAYTA': Urbano; Baleiro e Alfredinho; Publio, Paulista e Olivier; Quarenta, Deco, Lalau, Nelson e Gaucho.

CARIOCA: Chrispim; Roberto e Abenonio; Claudio, Louro e Nagua; Mineiro, Alcides, Belchior, Nelson e Aristides.

YPIRANGA: Rigueira; Albino e Calau; Everardo, Luiz e Dudu'; Julio, Cartola, Guerra, Tavinho e Waldemar.

BYRON: Americo; Ernani e Julinho; Ziza, Graeff e Orlando; Arthur, Guttenberg, Grillo, Caroço e Ary.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Quarta-feira, 15 de Julho de 1936 — N. 2.673

EXPLODIU o terreiro do Pae de Santo

O espirito de "Exú" baixou, e saltando violentamente na sala pediu fogo, muito fogo! — Estilhaços de vidro é uma mulher gravemente ferida

Em Bomsuccesso, na casa n. 1 da rua Tangaré, occorreu hontem, á noite, um grave accidente de lamentaveis consequencias, quando ali se entregavam á pratica de rituaes da magia negra varias pessoas, entre as quaes se contava o cabo do Exercito Honorio Benigno de Hollanda, e os macumbeiros Manoel Rodrigues e Manoel dos Santos, além de Argentina dos Santos Machado.

UM "TRABALHO" SINISTRO

Os adeptos da "mediumnidade negra" attendiam ás solicitações que lhes foram feitas pela vasta clientela, invocando os espiritos protectores para "apressar um casamento", "carregar um irmão atrazado", "descarregar um outro pesado", "pontear uma mulher bonita", quando um "trabalho mais forte" teve inicio. Invocado o espirito de "Exu", este baixou na irmão Argentina, saltando violentamente na sala e pedindo fogo, muito fogo, no qual desejava abrasar-se.

E' um espirito violento, de caprichos barbaros o tal de "Exu". Immediatamente obedecido, a pobre Argentina lançou mão de uma garrafa de alcool, sem se aperceber do perigo a que se arriscava, tendo outras garrafas e embrulhos de inflammaveis proximos, e deitou o liquido em uma vasilha, tocando-lhe um phosphoro acceso.

Rapido, ouviu-se o estampido e os estilhaços de vidro saltaram no ar, espalhando-se pela sala.

GRAVEMENTE FERIDA

A infeliz mulher caiu, accusando varios ferimentos pelo corpo, inclusive um de maior gravidade, que lhe attingiu o abdomen.

Transportada ao Posto de Assistencia do Meyer, verificou o medico encarregado dos seus curativos que um dos estilhaços penetrara-lhe muito no corpo, localizando-se ali e que se tornava urgente uma intervenção cirurgica.

A victima foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi operada pelo dr. Alves Pinto, que fez a extracção do pedaço de vidro, medindo seis centimetros, ficando a pobre mulher em observação.

DETIDOS OS MACUMBEIROS

O commissario Magalhães Couto, do 20º districto, foi scientificado da occurrencia, comparecendo ao local, onde, após apurar devidamente o que alli succedera, deteve os macumbeiros e deu todas as providencias relativas ao caso.

CAIU DO BONDE

Quando viajava, hontem num bonde o menor Moacyr, de 16 annos, operario, filho de Antonio de Assis morador á rua Zulmira n. 46, em Nilopolis, foi victima de queda, soffrendo contusão no braço direito.

Aggrediram-se a sôcos

O motorneiro Arlindo Joaquim Chaves, brasileiro, de 26 annos casado, residente á rua Dr. Noguechi n. 215, e o conductor Durvalino Pinto Filho, brasileiro, branco, de 29 annos, solteiro, morador á rua Oliveira Andrade n. 29, hontem, na rua do Riachuelo, após discutirem acaloradamente por um motivo futil, aggrediram-se a soccos mutuamente.

Arlindo teve ferimento contuso na cabeça, sendo ambos medicados no Posto Central de Assistencia.

A policia do 6º districto teve conhecimento do facto.

Virou um omnibus na Rio-Petropolis

Acabamos de receber informações de que virou um omnibus na Rio-Petropolis havendo varios feridos.

Faltam pormenores.

O DELEGADO PAULA PINTO

levanta uma grave suspeita contra o serviço de saúde do Exercito

(Conclusão da 1ª pag.)

do as suas declarações, promovendo, se necessario, o seu exame de sanidade mental e verificando se têm existencia real as pessoas por elle citadas, afim de ouvil-as."

Em primeiro logar, eu estranho, maravilhado, a repentina transformação desse vespertino, cheio de louvores ao sr. Paula Pinto, quando na vespera teve um de seus reporteres preso no Sacco de S. Fraicisco, e publicou o seguinte trecho:

"A CONFISSÃO DA INEPCIA — A autoridade fluminense, porém, se limitou a uma confissão violenta de sua inepcia. Ao invés de tomar a iniciativa das novas diligencias que a opinião publica reclama, prende os reporteres e ameaça de prisão ás proprias autoridades cariocas, que se aventurem a investigar o caso. A policia de Nictheroy não quer que se esclareça o crime do Sacco de São Francisco."

NÃO ACERTOU

Em primeiro logar: o sr. Paula Pinto nada fez para acertar. A pericia technica sómente teve liberdade de acção no fim do inquerito policial, quando devia ser o ponto de partida. Fez accusação injusta, porque Costa Maia permaneceu indefeso, incommunicavel policialmente depois de affecto seu caso ao judiciario, e continuaria se o DIARIO DA NOITE não impetrasse um "habeas-corpus" para obrigal-o a cessar a violencia contra o cidadão e o desacato á Justiça.

SERENIDADE!

E mesmo orgão louva, por artes magicas, agora, a serenidade e a imparcialidade do sr. Paula Pinto. E o espancamento de Emmy Jungbert, amante de Manoel Duque, de que o mesmo vespertino fez escandalo e tiram photographias? E as bordoadas em "Chico Pintor"? E as violencias em outras testemunhas?

O CASO DO SOLDADO ARLINDO

Em segundo logar, vem o caso do soldado Arlindo, que foi identificado por mim e por mim apresentado á policia para averiguações.

Fui furtado. Todo o meu trabalho, feito com exclusividade para o DIARIO DA NOITE, para quem me dispuz trabalhar, teve seu sigillo quebrado, pela leviandade gravissima de um funccionario da propria policia e pela falta de ethica profissional de um jornal que calculou prejudicar com uma revelação antecipada a descoberta definitiva do segredo do crime do Sacco.

AGORA DESCOBRI O MYSTERIO

O sr. Paula Pinto absolutamente não póde agora fazer syndicancias em torno do soldado Arlindo, depois que já declarou ser elle um "soldado pederasta arranjado pelo DIARIO DA NOITE, conforme Duque lhe contou" e depois que o delegado Frota Aguiar considerou esse denunciante "pela falta de nexo um mystificador".

Ambos prejulgaram levianamente um homem; e, sem o submetter a exame, não tinham, de maneira alguma, competencia para fazel-o.

Além do mais, trata-se de um cidadão em serviço militar, portanto declarado são pela Junta de Saúde do Exercito, composta de medicos de capacidade comprovada, que podem desafiar parallelo com qualquer de seus collegas civis, porque para isso tambem estudaram e vivem nos laboratorios.

E' uma audacia do sr. Paula Pinto dizer que vae promover o exame de sanidade mental no soldado Arlindo, insinuando licenciosamente que ha mentecaptos nas fileiras do Exercito Nacional.

Eu repillo, indignado, toda a mystificação de que venho pacientemente sendo victima e dando a entender de que estou sendo embrulhado. Porém, agora, vamos acabar com a comedia.

Seja como fôr, a denuncia espontanea do soldado Arlindo é digna de credito, e deve ser tomada em consideração. E vou provar porque assim deve ser.

Repugna á sociedade que um crime infame como o de Esther fique impune.

Não quero innocentar a ninguem e já disse que Costa Maia tem um segredo que não quer revelar; bem como que houve um "complot" para assassinar Esther, "essa mulher que deve desapparecer"...

Sereno e imparcial "no exercicio de funcções officiaes", o sr. Paula Pinto, que nada fez para elucidar a morte de Esther, tem um recurso legal para fazer-me calar, já e já: appellar para a lei de imprensa e configurar um delicto meu, nesse caso, se é que póde encontrar injuria ou calumnia no esforço de um cidadão para que se cumpra a lei, se applique a justiça e a sociedade tenha plenas satisfações do ultraje soffrido.

Hoje mesmo, trarei ao DIARIO DA NOITE outras novidades. — Alea jacta est."

OS FALSIFICADORES

de dinheiro brasileiro depõem perante a justiça argentina

BANDANCH JA' RESIDIU NO BRASIL

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — — O juiz Rodriguez Ocampo que tem a seu cargo a instrucção do summario sobre a fiscalização de notas brasileiras encontrada nesta capital, sabbado passado, interrogou esta tarde, os detidos, incluindo o sr. Ricardo Baudach.

Em suas declarações Baudach, informou que antigamente morou cerca de trinta annos, no Brasil, onde conheceu Max Nestler que tambem é subdito allemão.

Quando no Brasil se casara com uma brasileira, mas quando emprehendeu uma viagem á Allemanha fez com que a esposa se naturalizasse allemã.

Mais tarde os dois regressaram á America do Sul, tendo se estabelecido em Montevidéo, onde conseguiu empregar-se na imprensa nacional, pois era um gravador de primeira cathegoria.

Ha alguma tempo Max Nestler passando por Montevidéo propoz ao mesmo um negocio que podia render-lhe uma importancia muito grande. Tratava-se de falsificação de notas brasileiras.

Baudach acceitou a proposta e immediatamente começou a confeccionar os "clichés". Profundo conhecedor do officio, a sua tarefa foi relativamente facil.

Desde então visitava Buenos Aires a miudo, indo a casa sita na rua Cones n. 1.273, onde era inteirado por seus amigos da marcha dos trabalhos de impressão.

Perante o juiz, o sr. Ricardo Baudach a nenhum momento pretendeu apparecer como não ligado á falsificação.. reconhecendo sua culpabilidade. Manifestou tambem a fórma como havia travado relações com Nestler, assim como a proposta feita por este.

As autoridades policiaes acreditam que ainda pôdem haver outros complicados na contravenção.

DELICTO FUNCCIONAL

GRAVE AFFIRMAÇÃO DO DR. ALCIDES RODRIGUES SOBRE A CONDUCTA DO DELEGADO PAULA PINTO

Hontem um orgão noticiou que o delegado Paula Pinto declarara ter ouvido de Costa Maia que este se queixara de estar abandonado pelos advogados e que não havia procuração junta aos autos.

A proposito, hontem mesmo nos procurou o dr. Alcides Rodrigues Junior, que recebeu procuração do indigitado, conforme foi noticiado, e que vem prestando sua assistencia ao mesmo, declarando-nos o seguinte:

PRATICOU UM DELICTO FUNCCIONAL

— "Carece de fundamento a noticia divulgada por um vespertino de estar José da Costa Maia abandonado pelos seus advogados. Estranho ainda que o 3º delegado auxiliar, sr. Paula Pinto, tenha accusado uma acareação do meu constituinte, sem a communicação aos seus advogados constituidos, porque a 26 do mez passado requeri ao dr. juiz criminal fosse junta aos autos a procuração concedida a mim pelo sr. José da Costa Maia e requeri tambem a notificação do delegado Paula Pinto "para que nenhuma diligencia fosse procedida contra o supposto criminoso sem minha assistencia".

NÃO E' VERDADE

— Não sei porque o sr. Paula Pinto disse não haver procuração nos autos. Se a 27 do mez passado foi a procuração a mim concedida junta aos autos, a mesma não poderá deixar de ser ali encontrada, a menos que não fosse o despacho do juiz cumprido pelo escrivão do Crime, ou então que a mesma procuração "se evaporasse" dos autos."

ONDE ESTA' O DINHEIRO DE COSTA MAIA?

— Costa Maia não está abandonado. Por occasião do summario é que se offerece a phase da defesa. Presentemente, medidas humanitarias têm sido tomadas pelo seu advogado, em seu beneficio. Solicitei junto á 3ª delegacia auxiliar que lhe entregassem as roupas apprehendidas pelo delegado e, agora, com procuração com poderes especiaes, trabalho para reaver a importancia em dinheiro apprehendida pelo delegado Paulo Pinto em seu poder, a qual já reclamei varias vezes e ainda não fui attendido.

Ainda a pedido do indigitado, quando trans-ante-hontem com elle estive na enfermaria da Detenção, procurei avistar-me, hoje, com d. Alda, na Casa de Saúde onde está.

Isto posto, não é de acreditar que Costa Maia esteja se queixando de abandono por parte de seus advogados.

Eduardo Vieira de Almeida, o seductor, de orelha cortada, Arnaldo Faria e seu filho Aloisio

COM UMA DENTADA

arrancou a orelha do seductor de sua esposa

A FEROCIDADE VINGATIVA DE UM MARIDO ENGANADO

Em Nictheroy registrou-se, hontem, uma scena de sangue, em consequencia de um escandalo de fôro intimo que foi ter a mais ruidosa repercussão na policia, com um certo aspecto de hilaridade, como passamos a narrar, detalhadamente.

DOIS AMIGOS

Eduardo Vieira de Almeida, residia com sua esposa, Aida Raposo de Almeida, á travessa Carlos Gomes n. 44, na vizinha capital, tendo ultimamente se tornado amigo do quitandeiro Arnaldo Dantas Faria, estabelecido e morador á rua Benjamin Constant n. 292.

Arnaldo tambem é casado, sendo sua esposa a sra. Leonor Faria.

Os dois homens pareciam cultivar com sinceridade a amizade que os estreitava num laço muito intimo.

A TRAIÇÃO

Não pôde durar muito o traço de sinceridade entre elles, pois decorrido algum tempo, Arnaldo e Aida tôrnaram-se amantes, após uma paixão que os empolgára allucinantemente.

Elle desprezára a esposa e ella, por fim, abandonára o marido, deixando um lar injuriado com a sua infidelidade. Além disso, levára em sua companhia o filhinho de 6 annos, de nome Aloisio, deixando com o legitimo esposo sómente a filhinha Yedda, de 8 annos.

PARA REHAVER O FILHO

Eduardo de Almeida, deante do procedimento da esposa, procurou os meios legaes para rehaver o filho que estava em companhia da progenitora, residindo com Arnaldo na quitanda da rua Benjamin Constant. Ainda hontem estivera no cartorio Lamego tratando dos papeis.

ARANCOU A DENTADAS A ORELHA DO SEDUCTOR

Ao deixar o cartorio Eduardo encaminhou-se para a rua Coronel Gomes Machado, afim de tomar um omnibus para a sua residencia. Ao passar pela Confeitaria Central, defrontou-se com Arnaldo que saia daquelle estabelecimento.

Houve entre os dois rivaes uma troca de olhares cortantes e aggressivos.

Eduardo, o esposo enganado, não se conteve e atirou-se sobre Arnaldo, travando-se entre ambos terrivel luta corporal.

Em dado momento, o primeiro, sentindo proximo de sua bocca a orelha do adversario, ferrou-lhe uma dentada, arrancando-lhe a metade.

PRESO, EM FLAGRANTE

O guarda civil que ali se encontrava de serviço effectuou a prisão do aggressor, em flagrante, conduzindo-o á delegacia da capital, onde o mesmo foi autuado pelo dr. Antonio Pereira Gestal, funccionando o escrevente Guimarães.

Arnaldo foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, e, após compareceu á policia.

A INDUSTRIA DAS HOMENAGENS

(Conclusão da 1ª pagina)

Ha um grupo de typos que vive exclusivamente de homenagear. Promove almoços, organiza comités de reverencia e chaleirice; percorre as redacções pedindo notinhas de camaradagem, emprehende a publicidade das festas, dos discursos, dos interesses da igrejinha dos amigos bem collocados. E o espantoso é que ministros e secretarios fatuos pensam que essa especie de celebração dos seus meritos ainda impressiona o publico e indica mesmo o prestigio social ou politico de que estão cercados. Quasi sempre os adherentes das festas e dos banquetes, forçados a comparecer na lista dos contribuintes, são os primeiros a cobrir de baldões á socapa o homenageado vaidoso.

* * *

Sugiro a approvação de uma lei prohibindo que agentes do governo ou personalidades politicas em evidencia recebam jantares ou manifestações, emquanto estiverem no exercicio dos cargos.

Fiquem os louvores para depois da obra feita. Lembrem-se dos retratos, das estatuas, dos bustos e monumentos dos grandes homens da velha Republica, que foram parar no lixo ou nos belchiores, depois de outubro de 1930...

E' preciso acabar com a profissão de homenageante, com tantos por cento de commissão no preço dos almoços.

A revolução e os seus proceres deram grande alento á industria dos bajuladores, já viçosa no outro regimen. Ainda agora elles pululam por ahi além, realizando de quando em vez os seus negocinhos, á custa dos tôlos, para encher de vento figurões nullos e pretenciosos como o sapo da fabula.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

VIOLENTO

choque de aviões em plena rua

A hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição, verificava-se á Avenida 1.º de Maio, violento choque entre dois aviões nacionaes. Morreram os pilotos. Um dos aviões está em chammas. A nossa reportagem está no local.

Aggressão a sôcos

Apresentando ferimento contuso no supercilio esquerdo, foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistencia, Julieta Guedes Barreto, brasileira, branca de 31 annos, solteira, residente á rua Moncorvo Filho n. 49, que foi aggredida a soccos quando se encontrava na casa n. 210 da rua General Caldwell.

Depois dos curativos, retirou-se.

Impressionante desastre no largo da Piedade

Um collegial, atropelado, falleceu no H. P. S.

Noticiamos, hontem, detalhadamente o desastre occorrido no largo da Piedade, do qual foi victima o collegial Eonio, de 13 annos, filho de Narcez Mendes, morador á rua Almeida Nogueira n. 3, violentamente colhido por um auto-caminhão e projectado á distancia, soffrendo, além de ferimentos no frontal, fractura exposta da coxa esquerda com perda de substancias.

O FALLECIMENTO DO MENOR

Eonio, que era alumno do Gymnasio Arte e Instrucção, cuja farda envergava no momento, foi transportado, em ambulancia para o Posto de Assistencia do Meyer, sendo, dali removido para o H. P. S., em estado gravissimo.

A's 15.40 horas, não resistindo a gravidade dos ferimentos e da fractura, veio a fallecer, sendo assim, baldados os esforços para salval-o.

O cadaver de Eonio foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/135

O Departamento Nacional do Café torna publico para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 70, contendo a classificação de cafés da quóta retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1936.

Pelo Superintendente,
EUGENIO B. DUFRICHE.

Doentes a bordo do "Madrid"

E um passageiro clandestino

BAHIA, 14 (A. M.) — O "Madrid" que passou pelo porto desta capital, procedente da Europa, não pôde atracar, em virtude de ter dois casos de molestia contagiosa a bordo.

No mesmo navio viaja o individuo Abilio Paes Cabral, clandestino brasileiro, embarcado em Lisbôa.

O governador bahiano visitou o Hospital de Santa Isabel

BAHIA, 14 (Agencia Meridional) — O governador Juracy Magalhães, visitou na manhã de hoje, o Hospital de Santa Isabel, mantido pela Santa Casa de Misericordia, para o recolhimento de pessoas necessitadas.

O chefe do governo bahiano, após pecorrer demoradamente todas as dependencias do estabelecimento, deixou consignada no livro de visitas a optima impressão, que lhe causara os serviços medicos ali ministrados.

A Italia extendeu, secretamente, sua tutelagem sobre a Albania

ROMA, 15 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Sabe-se, agora, que emquanto as forças italianas occuparem a Ethiopia, a diplomacia de Mussolini estendia sua tutelagem sobre a Albania, situada estrategicamente entre a Yugo-Slavia e a Grecia, do lado poposto do Adriatico. Assim é que, durante as commemorações de Roma, em regosijo á quéda de Addis-Abeba, Italia e Albania, secretamente, ratificaram nove tratados e protocollos, que mais unirão o pequeno reino montanhoso de Zog e o seu grande vizinho fascista.

NOVAS INVESTIDAS DOS ETHIOPES CONTRA OS ITALIANOS?

DOIS AVIÕES EM CHAMMAS DEPOIS DE VIOLENTA COLLISÃO!

Incendiados os apparelhos e mortos os aviadores em Marechal Hermes!

PERIGA a Italia na Ethiopia!

Os ethiopes preparam um ataque geral em Goré — Constantes assaltos estrategicos

LONDRES, 15 (H.) — O "Manchester Guardian" affirma que a Italia está encontrando crescentes difficuldades na Ethiopia e em seguida precisa:

"Os preparativos do Exercito de occupação parecem ser insufficientes desde a partida do marechal Bagdolio. A maior parte das estradas estão agora impraticaveis para os autos e os italianos devem contar principalmente com a estrada de ferro de Djibouti, que é constantemente ameaçada por bandos ethiopes armados. Estes já conseguiram por varias vezes arrancar trilhos. Toda vez que os italianos querem passar á offensiva, os ethiopes batem em retirada, geralmente com exito. Não apresentam nenhuma resistencia organizada mas a sua força é por vezes consideravel e parece ás vezes que ha qualquer especie de coordenação nos seus esforços.

"Ao que parece, está sendo preparado um ataque geral ethiope na região de Goré."

O jornal termina dizendo que "embriagados com a victoria, os italianos parecem ter confiado demasiado e agora descobrem que a pacificação é muito mais difficil do que pensavam."

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quarta-feira, 15 de Julho de 1936 — N. 2.673

EDIÇÃO

CALCUTA, 15 (U. P.) — Em consequencia de uma explosão nas minas Adjai, em Bengala, morreram dois empregados graduados de nacionalidade ingleza e tres assistentes indianos.

TREMENDO DESASTRE DE AVIAÇÃO NA VILLA MILITAR!

INCENDIADOS OS APPARELHOS EM PLENA RUA E MORTOS OS PILOTOS — SOCCORROS URGENTES

A cidade foi abalada, esta manhã, por tragica noticia.

Dois aviões do Exercito, por occasião dos costumeiros exercicios, haviam se chocado no espaço, descendo um dos apparelhos envolto em chammas. Os dois pilotos, joyens officiaes da 5.ª arma, tiveram morte impressionante, ficando seus corpos entre a ferragem dos apparelhos.

CAHIRAM NA RUA GENERAL SAVAGET

Os dois aviões, que voavam baixo, após o impressionante choque, tombaram, em massa informe e rodeada de fogo, na rua General Savaget, em Marechal Hermes. Populares, acudindo rapidos, communicaram-se com as autoridades policiaes do 25.º districto, indo rapido para o local, acompanhado de auxiliares, o commissario Sá Peixoto.

CHAMADOS OS BOMBEIROS

O fogo lavrava nos destroços de um dos aviões, e os bombeiros, avisados, não se fizeram demorar, seguindo para Marechal Hermes um soccorro da estação de Campinho.

DOIS PILOTOS CARBONIZADOS

Sabe-se que os dois pilotos pereceram carbonizados nos destroços.

UM SOCCORRO DA AVIAÇÃO MILITAR

As autoridades da Aviação Militar, logo que receberam a communicação do desastre, fizeram seguir para o local um soccorro com material apropriado, sob o commando de um official.

UM CADETE ESTRAÇALHADO

Um cadete, que viajava num dos aviões, o que escapou ás chammas, teve morte horrivel, ficando com o corpo estraçalhado entre as ferragens do avião destroçado.

CARBONIZADO!

Em um dos apparelhos, viajava um cadete da Aviação Naval, cujo corpo ficou inteiramente carbonizado.

INCENDIADA A SALA DE VISITAS DA CASA N. 12 DA RUA GENERAL SAVAGET

Incendiou-se um dos apparelhos, logo após o choque, em pleno ar. Caindo este em frente á casa da rua n. 12 da rua General Savaget, á qual se propagou o incendio á sala de visita da referida casa, que foi destruida pelas chammas. Nessa casa, que é de propriedade do sr. Avila de Freitas, reside a senhora Maria da Conceição, em companhia de seu marido, que se achava ausente, e filhos do casal.

FALLECEU UM DOS OFFICIAES AVIADORES

O tenente aviador que pilotava o apparelho que se incendiou, falleceu em consequencia do choque e queimaduras recebidas.

FERIDO GRAVEMENTE!

Um outro official recebeu ferimentos gravissimos e foi transportado, em estado de "shock" para o H. C. E.

OS MORTOS

Como dissemos em capitulo anterior, tres pessoas morreram em consequencia do desastre. Dois cadetes, que agora se sabe serem os de nome Paulo Faria e Cardeal e um tenente cuja identificação ainda não tinha sido estabelecida até a hora em que terminavamos esta nota.

MORREU O TENENTE BARROSO COELHO

O tenente Barroso Coelho que a principio se dizia ter escapado com vida, falleceu tambem no desastre. São pois, 4 o numero de mortos.

Os communistas presos na vespera do levante de Novembro, e que vão ser recambiados para seus paizes de origem

SETE EXTREMISTAS expulsos do territorio nacional

RUMAICOS E POLONEZES — MOTEL GLEISER, PAE DE GENNY

Mais sete elementos perniciosos á ordem publica foram, hoje, expulsos do territorio nacional.

Presos num restaurante, na vespera do movimento de 27 de novembro, os perigosos agentes de Moscou soffreram o processo conveniente, sendo, agora, mandados barra afóra, para seus paizes de origem.

São elles: Volico Gutnic, Enock Zwirblanski, Rubin Goldenberg, polonezes, e Motel Gleiser, Nicolai Smariceoviscki, David Lerer e Josef Chaskiel Fridman, rumaicos.

PELO "BAGE"

Esta manhã, após as providencias dadas pela Segurança Politica e Social, os hospedes indesejaveis foram removidos da Casa de Detenção, onde permaneceram oito mezes, para a D. G. I., dali saindo, acompanhados por investigadores, para a Policia Maritima.

Os sete extremistas seguiram para bordo do "Bagé", que rumará, ainda hoje, para a Europa.

MOTEL GLEISER

Motel Gleiser, pae da joven Genny Gleiser, a agitadora presa em São Paulo, e, ha mezes expulsa, queixou-se do rigor das autoridades brasileiras, que o expulsaram, a elle, um elemento ordeiro e trabalhador. Sabe-se, no emtanto, que Motel, após a expulsão da filha, procurou promover um movimento em seu favor, agitando as classes trabalhadoras.

Na vespera do movimento de novembro, Motel, que, vigiado pela policia, combinára planos com agentes extremistas, foi preso e processado.

ALVEJOU A ESPOSA a tiros de revolver

DETALHES DA SCENA DE SANGUE DO CACHAMBY — ESTAVA DOMINADO PELO CIUME — FUGIU O CRIMINOSO

O bairro do Cachamby foi abalado, esta manhã, por uma tragedia passional.

Uma senhora, ainda joven, após violenta discussão com o marido, foi, por este, alvejada a tiros de revolver, tombando gravemente ferida. O criminoso, aproveitando a confusão do momento, conseguiu fugir.

VIOLENTA CRISE DE CIUMES

Odette Moreira, de 34 annos, é casada, ha annos, com o commerciario Aristides Moreira, residindo o casal á rua Estevão Silva, n. 33, no Cachamby.

Homem ciumento, Aristides vivia em constantes rusgas com a esposa.

Hoje, cedo, elles tiveram nova e violenta discussão, no auge da qual, o marido, allucinado, saccou do revolver, alvejando a esposa com varios tiros. A victima gritou por soccorro, e vizinhos, accudindo, rapidos, foram encontrar a pobre mulher caida ao chão, banhada em sangue.

A policia, avizada, tomou providencias para capturar Aristides.

PARA O H. P. S.

Odette, que soffreu ferimentos na região molar direita, na cabeça e no thorax, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

E' gravissimo seu estado.

Mussolini quer Hitler na Sociedade das Nações

E proporá uma reunião entre a Inglaterra, França, Allemanha, Italia, Russia, Belgica e Polonia

LONDRES, 15 (H.) — Um correspondente diplomtico do "Daily Herald" dá curso á versão segundo á qual o sr. Mussolini tencionaria propor a reunião de uma conferencia das seguintes potencias: Inglaterra, França, Allemanha, Italia, Russia, Belgica e Polonia.

Essa conferencia, da qual tambem poderiam participar eventualmente os paizes da Pequena Entente, teria os seguintes objectivos:

1º — Resolver os problemas europeus. 2º — Preparar a volta da Allemanha á Sociedade das Nações. 3º — Estabelecer accordo quanto á questão da reforma do pacto de Genebra.

Raptou Sotelo

O chauffeur dos raptores assassinos nega sua participação no crime

MADRID, 15 (H.) — Florencio Mayo, chauffeur do carro que serviu para o rapto do deputado Calvo Sotelo, persiste em negar que tenha conduzido o vehiculo na noite do crime. Não obstante, foi formalmente reconhecido pelas testemunhas, notadamente pelos dois guardas que vigiavam o domicilio da victima.

Estes affirmam ter falado com Florencio, que conheciam de longa data, desde quando o tenente Moreno ia buscar o "leader" monarchista no seu apartamento.

60 PRISÕES

MADRID, 15 (H.) — Em consequencia dos incidentes occorridos por occasião do enterro do deputado Calvo Sotelo, a policia effectuou 60 prisões

Já entraram na Inglaterra mercadorias italianas

LONDRES, 15 ((U. P.) — As primeiras frutas italianas a penetrarem no Reino, após a suspensão, foram as constantes de um carregamento de pecegos e ameixas que as autoridades aduaneiras desembarcaram um minuto após a meia noite.

Outros carregamentos já se encontram a caminho, mas não se espera que sejam desembarcados antes de quinta ou sexta-feira proximas.

Mutilado pelo bando de "Corisco"

Chegou a Recife o sr. Vicente Costa — Alagôas sob o imperio dos bandidos

RECIFE, 14 (H.) — Procedente de Pão de Assucar, foi hospitalizado o sr. Vicente Costa, mutilado pelo grupo de "Corisco".

O grupo continúa no interior de Alagoas a praticar assassinatos e depredações.

Provendo de mascaras a população ingleza

LONDRES, 15 (H.) — O governo está tomando todas as medidas necessarias para prover a população de mascaras contra gazes asphyxiantes, tendo approvado para esse fim creditos supplementares na importancia de 850.000 libras.

O judeu perante o mundo

Vae ser aberto o Congresso Judaico Mundial

GENEBRA, 15 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Está marcada para 14 de agosto proximo a abertura do Congresso Judaico Mundial.

Ao que se annuncia, compareceram aos trabalhos trezentos delegados de todos os paizes, inclusive setenta dos Estados Unidos e outros Estados da America.

O Congresso tratará, em particular, da situação dos judeus no mundo, do problema dos judeus na Allemanha, da situação economica dos judeus na Europa Central e na Europa Oriental, da emigração judaica e da obra palestiniana.

Aspectos colhidos, hontem, na exposição

3ª EDIÇÃO

Ultimas noticias de Portugal

Condemnados os administradores do Banco do Minho — A suspensão das sancções — Um incendio na Hespanha que se propaga a Portugal

(Serviço especial para O DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 14 (Especial) — O processo contra os administradores do Banco do Minho terminou perante o Tribunal de Braga, que pronunciou as seguintes condemnações: o dr. Ribeiro Braga, a 18 mezes de prisão correccional; Augusto Martins, a 16 mezes; Paulo Monteiro Pinto, a 14 mezes; dr. Valerio Pereira e Carlos Duarte, a 12 mezes, e Henri Gibert, a tres mezes.

Todos os condemnados poderão beneficiar-se do "sursis" e pagarão varias indemnizações.

Os outros accusados foram absolvidos.

AS SANCÇÕES

LISBOA, 14 (Especial) — O "Diario do Governo" publica um decreto restabelecendo, nas relações com a Italia, o "statu-quo" anterior ás sancções economicas e financeiras.

CONDEMNADO

PORTO, 15 (U. P.) — O Tribunal Maritimo condemnou o capitão do pesqueiro belga "Marechal Foch", apprezado na Povoa do Varzim, a pagar a multa de dez contos, seiscentos e noventa e dois escudos.

LISBOA-NOVA YORK

LISBOA, 15 (U. P.) — Serão iniciadas, brevemente, as carreiras aereas allemãs entre Lisboa e Nova York, com escala pelos Açores.

O INCENDIO INVADIU A FRONTEIRA

LISBOA, 15 (U. P.) — Um incendio de grande violencia, que teve inicio em territorio hespanhol, propagou-se a diversas povoações fronteiriças portuguezas, destruindo leiras, pastagens, searas e arvores.

Os prejuizos são avaliados em dezenas de contos de réis.

A apuração das eleições municipaes no Estado do Rio

Os liberaes permanecem na vanguarda, em Nictheroy — A facção do sr. Galdino Filho, em Friburgo, foi derrotada pela primeira vez

Na sala do Tribunal do Jury de Nictheroy, proseguiu, hontem, a apuração das eleições para a Camara Municipal da vizinha capital, tendo sido concluidas as urnas do 2º districto e iniciada a apuração das urnas de Santa Rosa, pertencentes ao 3º districto.

Sommados os votos considerados validos do 1º e 2º districto e mais duas urnas de Santa Rosa, o resultado é o seguinte:

Liberal Nictheroyense, 1.998 legendas.

Frente Unica Popular, 1.785 legendas.

Integralismo, 482 legendas.

Allianeista Renovador, 225 legendas.

Tudo pelo Brasil, 67 legendas.

O candidato avulso, dr. Edesio Silveira, já obteve 112 votos, tendo sido computados 93 votos em branco e annullados, 57 votos.

Como se vê, os Liberaes estão na vanguarda com as differença de 213 legendas sobre a Frente Unica Popular, tendo, porém, cada uma dessas chapas, desde já, conseguido eleger dois vereadores.

Hoje, proseguirão os trabalhos de apuração.

EM FRIBURGO

FRIBURGO, 14 (Serviço especial do DIARIO DA NOITE) — Terminaram, hoje, os trabalhos da apuração do pleito municipal, nesta cidade, tendo, pela primeira vez, o partido chefiado pelo antigo chefe politico Galdino do Valle Filho, sido derrotado nas urnas.

O candidato á Prefeitura recommendado pelo velho chefe sr. Manoel Aristão Jaccoud só conseguiu obter 1.036 legendas, emquanto que o candidato dos Liberaes obteve 2.530 votos em legendas, derrotando o seu adversario por uma differença de quasi 600 votos.

A maioria da Camara da chamada "Suissa Brasileira", pertence, tambem, aos adversarios do sr. Galdino Filho.

Assim, está eleito prefeito o sr. Dante Laginestra, commerciante e industrial.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 13 de Maio, 33 e 35,

PUBLICIDADE:

R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O avião foi de encontro á montanha

VIENNA, 15 (U. P.) — Segundo consta, um avião de passageiros da linha Belgrado-Zagreb chocou-se esta manhã contra uma montanha nas proximidades de Ljubiana Yugoslavia, incendiando-se e occasionando a morte de cinco passageiros, o piloto e o mechanico.

Dois dos passageiros eram allemães, acreditando-se que os demais eram yugoslavos.

O accidente foi motivado pelo denso nevoeiro.

Não são de origem vulcanica as fendas abertas no solo de Areias

JOÃO PESSOA, 14 (A. M.) — O geologo Gerson Alvin, enviado pelo Ministerio da Agricultura para estudar as causas e as possiveis consequencias das fendas no sólo apparecidas na cidade de Areias, communicou ao governador do Estado o resultado de suas observações "in loco".

Segundo sua opinião as occorrencias geologicas referidas, são o resultado de factores meteoricos, exclusivamente externos, como sejam as precipitações atmosphericas abundantissimas que se vêem registrando naquella zona.

Declara o sr. Gerson Alvim que, salvo caso de recrudescencia dos alludidos phenomenos, a integridade da cidade está perfeitamente garantida. Entretanto, como ha possibilidades de se verificarem novas chuvas na cidade, o technico do Ministerio da Agricultura aconselhou os moradores das casas proximas aos terrenos desmoronados a se mudarem, afim de se evitarem novos prejuizos de bens e vidas da população de Areias.

Morto a enxadadas

LISBOA, 15 (U. P.) — Em Castelejo de Sabugal foi morto a enxadadas o ferrador Manoel Mendes Feliz.

O crime foi praticado pela mulher e um filho da victima, quando semeavam feijão.

Chocaram-se em aguas americanas

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Guarda Costeira informou que o vapor "State of Virginia" e o cargueiro "Golden Harvest" collidiram na bahia de Chesapeak, accrescentando que o guarda-costas "Apache" seguiu para o local a todo vapor.

Faltam detalhes do accidente.

Os riscos de guerra no Mediterraneo

LONDRES, 15 (U. P.) — O Lloyd's reduziu de um modo drastico as taxas de riscos de guerra no Mediterraneo.

Para cargas e especie a reducção foi de dez para dois e meio por cento. Para malas postaes registradas, de 6.25 por cento para um 1.25.

Simultaneamente, foi supprimida a clausula impedindo embarques em navios de bandeira italiana ou que escalasse em portos da mesma nacionalidade.

QUEIMADOS VIVOS

SOFIA, 15 (H.) — Communicam de Bansko que cinco pessoas pereceram queimadas vivas durante o terrivel incendio que destruiu parte daquella cidade.

Mais de duas mil e setecentas victimas

Ainda o calor nos Estados Unidos

CHICAGO, 15 (U. P.) — Duas grandes ondas frescas que vieram do norte atingiram o Meio-Oeste, terminando assim o terrivel calor que durante doze dias infligiu soffrimentos á população e victimou cerca de 2.750 pessoas.

As mencionadas ondas vieram acompanhadas de pesadas chuvas.

As seis semanas de secca occasionaram em 28 Estados prejuizos materiaes de meio bilhão de dollares.

Falleceu Karpinski

MOSCOU, 15 (H) — A Agencia Tass, annuncia que falleceu esta manhã aos 90 annos de idade, o professor Karpinski, presidente da Academia de Sciencias dos Soviets.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

Programma para hoje

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

Ás 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).

Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica, com as orchestras de Nova York e Londres, sob a regencia de Toscanini e Coates.

Ás 12.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Tito Schipa e Orchestra Victor, sob a regencia de Bourdon.

Ás 12.30 horas — Quarto de hora de concerto com Pablo Casals e Alfredo Cortot.

Ás 12.45 horas — Quarto de hora de Jazz Symphonico, sob a regencia de Gershwin.

Ás 13.00 horas — Quarto de hora de musica lyrica com Aureliano Pertile, Toti dal Monte e de Luca

Ás 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com Bing Crosby e The Night Hatters.

Ás 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa", com a irradiação da da opereta abreviada "O estudante pobre", de Millocker, por solistas, côros e orchestra da Opera de Berlim.

Ás 14.00 horas — Intervallo.

Ás 16.00 horas — Hora Elegante.

Ás 16.30 horas — Quarto de hora de concerto com Zimbalyst, Rachmaninoff e Koussevitzky.

Ás 16.45 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.

Ás 17.00 horas — Hora do Gury.

Ás 18.15 horas — Hora Agricola: Machinas agricolas, Genetica, Florestas, Grandes culturas.

Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa; Bolsa do Café; Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional.

Ás 19.45 horas — Canções com Mára e Waldemar Henrique.

Ás 20.00 horas — Quarto de hora da Cervéja Carneú: George James, Carmen Barbosa, C. C. de Menezes, Mára, Waldemar Henrique, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

Ás 20.20 horas — Programma Fanaran: Christina Maristany, Carmen Barbosa, Arnaldo Estrella, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

Ás 20.25 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy, Christina Maristany, George James, Mára, Waldemar Henrique, Arnaldo Estrella, Carolina, Chiquinho.

Ás 20.45 horas — Solistas: George James, George Marsal, Christina Maristany.

Ás 21.00 horas — Musica popular: Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

Ás 21.15 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy, Christina Maristany Carolina, solo de piston por Chiquinho, George James.

Ás 21.45 horas — Quarto de hora da Perfumaria Marçolla: Carmen Barbosa, C. C. de Menezes, George James, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.

Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e financeiro: musica ligeira: Walter Jimmy, solo de piston por Chiquinho, Carolina.

Ás 22.15 horas — Solistas: Christina Maristany, George Marsal, Arnaldo Estrella, George James.

Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

A FUZILARIA DE 33, EM CUBA

HAVANA, 15 (H) — A Côrte Suprema pronunciou-se pelo livramento do sr. Carlos Machado, irmão do ex-presidente Gerardo Machado, que estava preso ha tres annos, como responsavel pela fusilaria de 7 de agosto de 1933.

Ao que se affirma, o accusado será posto em liberdade provisoria depois de paga a fiança de 5.000 dollares e provavelmente obterá completa liberdade.

Correm, no emtanto, certos rumores, segundo os quaes Carlos Machado já teria deixado Cuba.

Uma mensagem telephonica da Westinghouse ao Brasil

COMO A PAUL J. CHRISTOPH CELEBROU A NOVA REPRESENTAÇÃO DOS PRODUCTOS DA COMPANHIA AMERICANA

Celebrando a abertura da loja de Paul J. Christoph, com as mostras da representação dos productos Westinghouse, foi ouvida, ante-hontem, no Rio, uma mensagem do sr. Bucher, presidente da Westinghouse Electric Internacional Company, que se encontra presentemente nos Estados Unidos, endereçada ao povo brasileiro...

O presidente da companhia americana foi apresentado ao telephone pelo sr. Otto Christoph, que em breves palavras saudou os seus auxiliares e directores da firma que estão aqui, passando a palavra ao sr. Bucher.

Ainda foi ouvido pelo microphone que os dirigentes da Paul J. Christoph installaram na loja da rua do Ouvidor o sr. Bogge, gerente de vendas da Westinghouse em Nova York.

O violento choque maritimo na bahia de Chesapeak

NORFOLK, Virginia, 15 (U. P.) — Um "ferry-boat" removeu de bordo do cargueiro "Golden Harvest", os passageiros que passaram do "State of Virginia" logo após á collisão verificada na bahia de Chesapeak.

Não foram, até agora, bem succedidos os esforços feitos no sentido de retirar do casco do "State of Virginia" a prôa do cargueiro.

Uma cadella louca mordeu 11 pessoas

Falleceu, em viagem, uma das victimas

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — Varias pessoas mordidas por uma cadela atacada de raiva, desembarcaram, hoje, ás 11.50 horas, do nocturno da Oéste, procedentes de uma estação nas proximidades de Campos Altos.

Essas pessoas foram enviadas para Bello Horizonte pelo proprio agente daquella estação, que, percebendo a gravidade do caso e o perigo que corriam as pessoas inoculadas pelo terrivel germen, apressou-se a fornecer-lhes passagens gratuitas.

Aqui chegando, procuraram immediatamente o Instituto Bio-Therapeutico, onde ficaram em tratamento.

Segundo noticias de Campos Altos, a cadela atacada de hydrophobia mordeu nada menos de 11 pessoas, vindo a morrer segunda-feira. Sómente com a sua morte é que se descobriu o que se passava.

Uma criança de tenra idade, mordida pelo animal damnado, veiu a fallecer antes de desembarcar nesta capital.

A grande exposição nacional de pecuaria

Demorada visita da imprensa ao antigo Derby Club — Impressões do ministro da Agricultura — Appello aos jornaes

Os representantes da imprensa realizaram, hontem, uma demorada visita ao antigo Derby Club, onde nosterá logar a grande exposição nacional de animaes e productos derivados, que se inaugurará no proximo dia 18.

Acompanhou os jornalistas nessa visita o ministro Odilon Braga, notando-se, ainda, além de altos funccionarios do seu Ministerio, os srs. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda e o sr. Nobrega da Cunha, director da Inspectoria Geral do Ensino Secundario.

IMPRESSÃO EXCELLENTE

Os visitantes, precedidos pelo ministro Odilon Braga, que prestava esclarecimentos e fazia considerações em torno dos productos e especimens expostos, percorreram todos os pavilhões.

Destacam-se sobre todas as exposições de bovinos e de equinos. Cerca de 1.600 animaes maiores serão expostos, estando ainda muitos delles por chegar a esta capital. As representações de Minas e de S. Paulo salientam-se, pela sua selecção. Mas a do Rio Grande do Sul parece destinada a obter melhor successo.

A exposição de animaes menores, dos quaes concorrerão cerca de 600, inclusive animaes de caça ou para adornos, tambem promette alcançar grande exito.

Todos os visitantes mostraram-se enthusiasmados com o que viam, tendo o ministro declarado, em conversa, que a grande mostra da pecuaria nacional excederá certamente a todas as espectativas.

O sr. Lourival Fontes tambem não regateava elogios á imponencia e á homogeneidade da exposição organizada pelo sr. Odilon Braga.

A REPRESENTAÇÃO DE SÃO PAULO

Interpellado por um dos nossos companheiros, o sr. Odilon Braga deu as seguintes impressões sobre a representação de S. Paulo:

— Pelos exemplares já examinados, a impressão que se colhe é de que os criadores paulistas têm realizado um esforço notavel no sentido de collaborarem para o reerguimento da pecuaria nacional, a ponto de fazel-a competir, sem receios, com a adeantadissima pecuaria do Rio da Prata.

UM APPELLO DO MINISTRO

Por fim, o ministro Odilon Braga, agradecendo o comparecimento dos reporters, dirigiu um appello á imprensa, no sentido de procurar realçar condignamente o brilho do grande certamen. Citou, com enthusiasmo, a exposição de Palermo, a que teve occasião de assistir, e que recebeu da imprensa argentina as honras de acontecimento nacional da maior importancia. Disse ainda da necessidade de compensar, pelos louvores e pelo estimulo publico, o esforço dos criadores que, por todo o paiz, vêm trabalhando obscuramente nas suas propriedades em prol do aperfeiçoamento e engrandecimento da pecuaria nacional.

Terminou, sua breve allocução dizendo que a presente exposição marcará sem duvida uma nova éra na pecuaria brasileira, estabelecendo os padrões pelos quaes se ha de avaliar, possivelmente, todos os annos, o progresso que o paiz fôr realizando nessa materia.

Passagem para cavallos

BAHIA, 14 (A. M.) — Os vereadores do municipio de Santo Amaro, residentes no arraial de S. Sebastião, enviaram um interessante officio ao engenheiro-chefe da conservação da estrada de rodagem, pedindo livre transito no leito da estrada, de cavallos, sob a allegação de que não podem frequentar as sessões, em virtude do estado em que se encontra a estrada para animaes.

Atrazados todos os nocturnos paulistas

Devido ao excesso de lotação pela affluencia de passageiros, os tres nocturnos paulistas deixaram hontem a estação do Norte com as suas composições grandemente augmentadas.

Por esse motivo o R. P. 4 chegou á estação de Dom Pedro II, com uma hora de atrazo e o N. P. 2 e o Cruzeiro, com 30 minutos.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33/35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

TEVE A IMPRESSÃO TREMENDA DO CHOQUE

Como uma testemunha de vista relata o tragico desastre de aviação

Cadete Manoel Marques Cardeal, morto tragicamente no desastre da manhã de hoje em Marechal Hermes

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5ª EDIÇÃO

ANNO VIII —— Quarta-feira, 15 de Julho de 1936 —— N. 2.673

COMPLETAMENTE CARBONIZADO O CORPO DO CADETE CARDEAL

Detalhes do impressionante desastre de aviação de Marechal Hermes — O cadete Pompilio foi retirado com vida do apparelho — Os corpos dos tres aviadores vão para a Igreja da Cruz dos Militares — Os funeraes — Outras notas

Noticiámos, em edição anterior, o impressionante desastre de aviação occorrido esta manhã, em Marechal Hermes. Nossa reportagem, chegando ao local do doloroso accidente, encontrou-o guarnecido de forças da Escola de Aviação, que impediam a approximação de qualquer pessoa dos apparelhos destroçados. Mais tarde, após a remoção dos mortos, foi o local franqueado á nossa reportagem, prestando-nos o commando da Escola todas as informações necessarias.

LEVANTANDO VÔO NO CAMPO DA ESCOLA

Pela manhã, afim de fazer o costumeiro exercicio de treinamento, levantaram vôo no Campo dos Affonsos os aviões "Turciss", typo Escola, metallicos, ns. K-179 e K-180.

Este ultimo era dirigido pelo cadete Manoel Marques Cardeal, que viajava só. Pilotava o K-179, o cadete Paulo Pompilio Faria Ferreira, que levava a bordo, como observador-instructor, o 1º tenente Victor Barroso Coelho.

O K-180 alçou vôo, seguido de muito perto pelo outro apparelho.

A 150 METROS DE ALTURA

Os aviões voavam a cerca de 150 metros de altura, em direcção á cidade, em regular velocidade.

A TREMENDA COLLISÃO

Já na rua Guajeivira, proximo ao Campo da Aviação Militar, occorreu o impressionante desastre.

Cardeal, torcendo o leme do K-180, procurou fazer uma curva e ganhar Marechal Hermes. Seu collega Pompilio, que avançava na rectaguarda, muito proximo, comprehendeu o perigo, e ainda tentou manobrar para desviar-se. Foi inutil seu esforço. Os apparelhos chocaram-se violentamente, com tremendo estrondo que alarmou a localidade.

As azas e lemes rebentados, os motores silenciosos, os apparelhos, desgovernados, tombaram ao chão.

O K-180 foi cair na rua Guajuvira, junto ao predio n. 16, espatifando-se.

FOGO!

Immediatamente os destroços foram presas das chammas, passando-se o fogo para o predio numero 16, onde se encontravam duas senhoras.

TOMBOU NOS FUNDOS DE UM BOTEQUIM

O K-179, rodopiando no espaço, foi cair no quintal do botequim da rua Grapivira n. 28, denominado "Café dos Operarios", de propriedade de Henrique Alves da Silva. Ficou completamente destroçado. Tombando sobre o gallinheiro, os destroços do avião estraçalharam dezenas de aves.

CARBONIZADO NOS DESTROÇOS DO APPARELHO

O cadete Cardeal, com a quéda do apparelho, morreu instantaneamente, sendo seu corpo devorado pelo fogo que irrompeu no avião. Foi um espectaculo dantesco, assistido por centenas de pessoas, que, aterradas, mantinham-se a distancia, sem poder intervir.

O APPARELHO INCENDIOU O PREDIO

O fogo que irrompeu nos destroços do K-180, passou-se rapido para a casa n. 16, passando a tragica scena, tão rapido, que duas senhoras, que ali se encontravam á janella, foram attingidas pelas chammas, conseguindo fugir, já bastante queimadas.

DUAS VICTIMAS

As duas senhoras queimadas, são: d. Maria da Conceição Jesus, e sua empregada Maria Francisca, de 25 annos, solteira. Ambas receberam soccorros no Posto de Prompto Soccorro da Escola de Aviação Militar.

O CADETE POMPILIO FOI RETIRADO COM VIDA DO APPARELHO

Logo que o K-179 rebentou-se nos fundos do "Café Popular", populares, correndo, procuraram soccorrer os pilotos. O tenente Barroso Coelho já estava morto, com o corpo deformado.

O cadete Pompilio, que gemia, foi promptamente retirado dos destroços do avião, e levado em ambulancia, para a enfermaria da Escola de Aviação. Era gravissimo o estado do infeliz aviador.

FALLECEU

Segundos após a chegada á enfermaria, quando recebia os primeiros soccorros, o cadete não resistiu á gravidade dos padecimentos recebidos, vindo a fallecer.

OS SOCCORROS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

O official de dia á Escola de Aviação, logo que teve conhecimento do desastre, fez seguir para a rua Guapirira um soccorro, que tomou as providencias necessarias, isolando os dois apparelhos.

Os bombeiros de Campinho, acudindo, debellaram o incendio que ameaçava o predio n. 16, retirando-se, depois.

A REMOÇÃO DOS CORPOS

Os corpos do tenente Barroso e do cadete Cardeal, foram removidos para a Escola, sendo collocados juntos ao de Pompilio, na enfermaria.

"NUNCA VI COISA MAIS TERRIVEL!"

O reporter do DIARIO DA NOITE, no local do tragico accidente, encontrou-se com d. Dora Leal, moradora á rua Guajuvira, n. 15. Esta senhora, que se encontrava á janella, apreciando o vôo dos dois apparelhos, assistiu, atterrada, a tremenda collisão, soffrendo forte abalo.

Acreditara que os aviões fossem tombar sobre sua casa. Sua impressão, ainda cheia de emoção, traduziu-se nestas palavras:

— "Nunca vi, senhor, coisa mais terrivel!"

Amigas ampararam-na, procurando reconfortal-a.

OS CADETES MORTOS

Cardeal e Pompilio, os cadetes mortos no sinistro, eram alumnos do 2º anno da Escola, e faziam vôos sós.

OS FUNERAES

O coronel Ivo Borges, commandante da Escola de Aviação, tomando providencias, mandou sus-

(Continua na 2ª pagina.)

O estado em que ficou o avião no local do desastre

DESAGGREGAÇÃO POLITICA NO DISTRICTO FEDERAL

Esquentados os animos com as demissões na Policia Municipal

A sessão de hontem na Camara Municipal promettia ser animada, em virtude da "visita" do secretario do Interior. O recinto foi lavado, os moveis lustrados e collocada uma jarra com flores na mesa do presidente, dando ao ambiente um aspecto solemne e festivo. Minutos depois de aberta a sessão, o sr. Miguel Tostes entra, acompanhado da commissão que foi recebel-o. Toma logar na primeira fila de cadeiras, ao lado dos srs. Alberico de Moraes e Jansen Muller.

Ouve-se perfeitamente o voar de uma mosca; o vereador Clapp Filho dá um espirro, quebrando o silencio e provocando geral indignação entre seus pares. E começa a sessão.

PROTESTO! FICO!

O sr. Adalto Reis levanta-se de sua poltrona e se encaminha para a saida; já com a metade do corpo fóra do recinto, exclama, com emphase:

— Que o sr. secretario da Segurança não veja nesta minha attitude uma desconsideração. E' um protesto solemne que faço ao caracter publico desta reunião. E sáe.

Ergue-se o capitão de corveta Attila Soares, que fala de seu apoio á sessão publica.

— Pelo que, — termina — digo aos senhores que FICO!

A FALA DO SECRETARIO

O sr. Miguel Tostes inicia, depois deste pequeno incidente, o seu discurso. Observa-se que s. s. não se encontra á vontade, dado, talvez, á falta de treino parlamentar e oratorio. As laudas de papel tremem em suas mãos e tem que segurar o copo de agua com ambas as mãos. Mas vae lendo.

— Não ignoraes, srs. vereadores, que o alto posto que exerço veiu colher-me de surpreza; nunca imaginei exercel-o, não os aspirei jámais.

E pouco depois:

Podeis estar certo de que na minha desvalia se encontram ainda reservas de energias e de espirito publico, nortedos por um patriotismo a cujo influxo eu me criei e ponho-as a serviço da capital de nossa grande patria.

UMA HISTORIA GRAVE

Conta, em seguida, o sr. Miguel Tostes, a historia de um pedido particular que lhe fôra feito pelo sr. Romero Zander, sobre a situação de um seu amigo, demittido recentemente da Policia Municipal, accusado, segundo o vereador, de crime eleitoral, do qual tinha sido amnistiado. No dia seguinte o secretario mostrou ao sr. Romero Zander uma nota relativa á vida pregressa de seu protegido. Era um rosario tremendo de crimes muito differente dos politicos (Cocaina, vadiagem, etc.) Affirmou o edil, dias depois, no Conselho, que aquellas accusações não constavam em nenhuma vara criminal. Provando o contrario, o sr. Miguel Tostes exhibe documentos.

NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES

— Quanto ás nomeações, segundo parte do discurso do sr. Ruy de Almeida, não existem. Houve, tão sómente, designações, que foram feitas directamente pela Directoria de Segurança.

Ruy de Almeida — O capitão Frederico Trotta não é autoridade para fazer nomeações. Quem poderia fazer tal era v. ex., e quem tinha competencia para nomear era o sr. prefeito.

Miguel Tostes — A simples designação é feita pelo director de serviço. O prefeito ou secretario, autoriza...

Ruy de Almeida — V. ex. declarou que não autorizou.

— Já li o officio que dirigi ao Director de Segurança. (Lendo): "Solicito a v. ex. providencias no sentido de que sejam designados", etc., etc.

Ruy de Almeida — O sr. prefeito, então, quiz tirar de suas costas as culpas para jogal-as ao sr. Amaury Kruel. Não quiz nomear os novos funccionarios para sobre elle não cair a pecha das injustiças praticadas. Aliás, entre designação e nomeação, os lexicos quasi que fazem esses dois vocabulos synonimos.

— Todo mundo, não apoiado!

Ruy de Almeida — Quasi que fazem, não é fazer.

Beltrão — Os lexicos não fazem essa synonimia; quem a faz é a politica, para despistar.

Ruy de Almeida — Então o sr. Candido de Figueiredo é politico. Toda gente conhece Candido de Figueiredo.

(Continua na 2ª pagina.)

DETIDO

pela policia o director da Limpeza Publica

Sr. Domingos Meirelles

Investigadores da 3ª Delegacia Auxiliar detiveram, hontem, o sr. Domingos Meirelles, director da Limpeza Publica Municipal, e envolvido no rumoroso caso denunciado pelo sr. Ivan Pessoa, ex-secretario das Finanças.

O sr. Meirelles ainda hoje prestará declarações em cartorio.

5ª EDIÇÃO

O REGISTRO DE PALAVRAS

O Touring Club do Brasil protesta contra um producto de armarinho

O Touring Club do Brasil recorreu do despacho que concedeu registro á palavra Touringe para distinguir um producto de armarinho.

Aquella sociedade allegou que a palavra Touringe affecta visceralmente o seu nome Touring, pela reproducção integral das letras que compõem a outra palavra e porque Touringe é designação geographica de determinada região da Allemanha, não podendo servir de marca de industria ou de commercio, o que redundaria em falsa indicação da proveniencia.

O PARECER DO AUDITOR

Vistos, relatados e discutidos os autos em que é recorrente o Touring Club do Brasil e são recorridos Seabra & Comp. e o D. N. P. I., accordaram os membros do Conselho de Recursos da P. Industrial, por unanimidade de votos e na conformidade do parecer do auditor, negar provimento ao recurso, confirmando o despacho recorrido.

No parecer o sr. Godofredo Maciel diz que ambos os fundamentos lhe parecem infundados. Que a palavra Touringe registrada para marcar o producto, não póde affectar ou prejudicar o nome da sociedade civil Touring Club do Brasil, maximé se aquelle vocabulo Touringe é indicativa de certa região da Allemanha. Se indica certa região da Allemanha não se entende com a recorrente, nem com o seu nome, Touring Club do Brasil, sociedade civil bem brasileira.

Quanto ao segundo fundamento do recurso, consoante ao qual a palavra Touringe envolve uma indicação de proveniencia, advertiu que não é Touringe o nome da alludida região allemã, mas sim Thuringea.

O QUE A LEI PROHIBE

Citou, ainda, que o que a lei prohibe é o registro da marca que contenha, de facto, como indicação da origem do producto, o nome de localidade ou estabelecimento que não seja o da sua proveniencia, e não o registro de marca em que figure simplesmente o nome de qua quer localidade. O essencial é a existencia de falsa indicação da origem ou proveniencia do producto.

Desde que o nome geographico não seja empregado com esse fim ou não envolva, embora involuntariamente, essa falsa indicação, o registro da marca deve ser concedido.

Termina allegando que a prohibição da lei não é com relação ao uso dos nomes das localidades, mas um uso determinado, isto é, o emprego desses nomes para o fim de indicar uma proveniencia que não é a do producto.

Ao demais, a falsa indicação de proveniencia presuppõe a circumstancia do logar indicado ser universalmente afamado pela excellencia de seus productos naturaes ou artificiaes, ou pela reputação de suas fabricas.

Conclue dizendo que a Thuringea, na Allemanha, não se tornou universalmente celebre pela fabricação ou commercio do mesmo producto.

Desagregação politica no Districto Federal

(Conclusão da 1ª pagina)

Tito Livio — Eu não conheço.

Ruy de Almeida — Claro; v. ex. não prestou exames finaes de portuguez.

O presidente ameaça cassar a palavra, caso não cessem os debates.

— V. ex. assim procede, porque quer me arrolhar. Entre eu e o sr. secretario nada haverá, pois somos homens educados e incapazes de molestar um ao outro. Mas, caso julgue isso, proceda como entender.

O presidente — A Mesa sabe a missão do vereador e a vós lembra.

Ruy de Almeida — Não precisarei desse lembrete. Mas continuando, dizia eu que os lexicos quasi que admittem a synonimia de "designar" e "nomear". Diz o velho Candido: "Designar — acto de apontar, indicar, assignalar, nomear."

Beltrão — Esse nomear de Candido de Figueiredo é de citar nomes.

Ruy de Almeida — Nomear é tambem citar. V. ex. fala em Direito Publico; eu falo em philologia palmar ao Candido de Figueiredo, e me deixem em paz. O facto é que os designados não poderão permanecer em seus cargos, e os actos do sr. Amaury Kruel são illegaes, embora autorizados pelo prefeito.

Beltrão — Em logar de v. ex. citar, então, Candido de Figueiredo, deveria citar Candido Pessôa.

Ruy de Almeida — O que o Executivo quer não é desafogar, como o sr. Miguel Tostes disse, a Policia Municipal; as novas nomeações provam que elle deseja trocar os nomes.

SESSÃO SECRETA

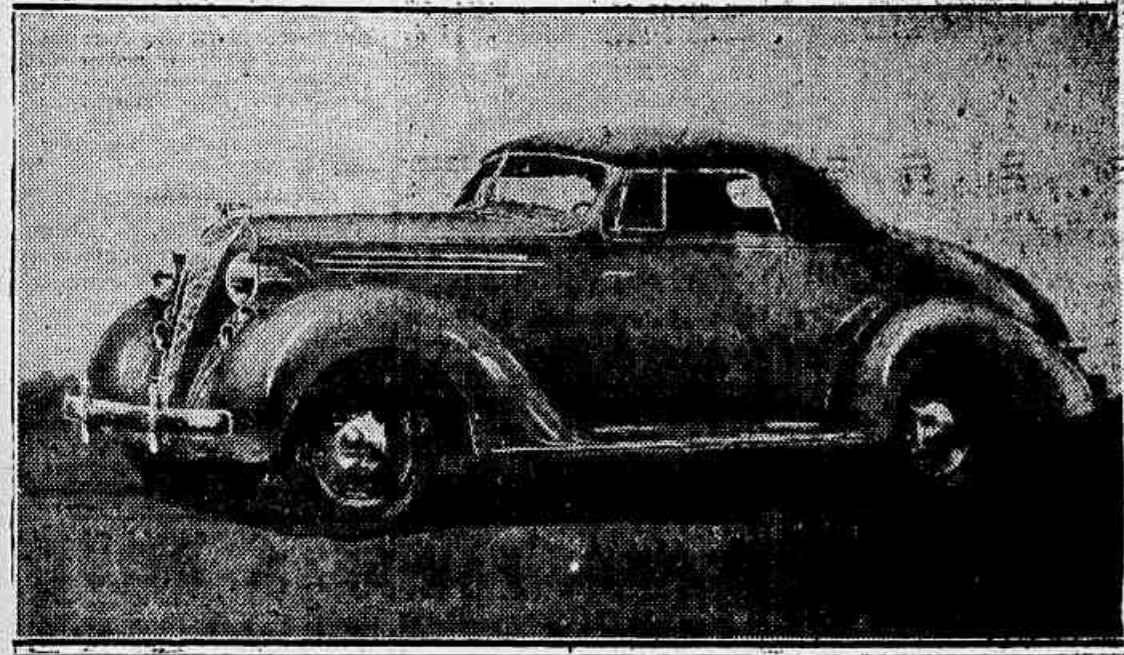
Por requerimento do sr. Ruy de Almeida a sessão passa a ser secreta. E' que os srs. vereadores desejam defender seus cabos eleitoraes — demittidos da Policia Municipal — e se sentem acanhados deante dos jornalistas e do publico. Os representantes da imprensa são convidados a sair. Minutos depois chegam, agarrados pela gola, dois que se tinham escondido no gabinete de voto secreto. E' apprehendida a chapa de um photographo que, sorrateiramente, bateu um instantaneo da escandalosa reunião secreta.

Quando elles saem, um vereador amigo informa:

— Diz o Tostes, com os documentos, que os demittidos, em sua maior parte, eram ladrões, caftens, vendedores de cocaina, escorchadores, communistas, etc. O Beltrão disse que nós pareciamos um grupo de bandidos, escondidos num covil, com medo que a imprensa divulgasse os trabalhos. A' proporção que o secretario do Interior apresentava os documentos accusadores, um vereador se levantava, defendendo seu cabo eleitoral.

E terminando:

— O Trotta, que ha dias mandou o presidente Ernani Cardoso plantar batatas, aproveitou a sessão secreta para chamar o seu sorriso de alvar e imbecil. O fulano disse; beltrano, aquillo; cicrano, isto, etc.

Mais uma vez se provava que, no Conselho, só mesmo as verbas pode mser secretas...

A LEI DE PENHORES

O Congresso não póde deixar de ouvir as justas razões invocadas pelas Casas de Penhores, em apoio do pedido de adiamento, por cinco annos, da execução da lei que as extingue.

Possuem ellas, em curso, presos aos seus negocios, regulados e garantidos por lei, vultosos capitaes empregados a prazo fixo, com os seus innumeros freguezes. Torna-se impossivel, até o anno vindouro, sua liquidação. Se a lei que concedeu á Caixa Economica o privilegio de negociar com penhores fôr executada a partir de 1937, certamente serão consideraveis os prejuizos das Casas de Penhores.

Cumpre ainda notar que o Thesouro arrecada desses estabelecimentos mais de quatro mil contos annuaes, quantia que não é para desprezar, no momento actual, de difficuldades financeiras para o paiz.

Outro ponto da questão para o qual chamamos a attenção do Congresso é o que se refere aos objectos penhoraveis. Não se ignora que a Caixa Economica, que vae ficar com o monopolio de penhores, se recusa a operar com uma infinidade de objectos de valor, que só encontram preços nas Casas de Penhores.

Tira-se, desse modo, aos pobres, nas suas difficuldades de dinheiro, esse derradeiro recurso para obtel-o. Cabe ao Congresso examinar todos esses aspectos do problema, afim de evitar a applicação prematura, prejudicial e iniqua da lei ha tempos approvada.

Mais um desastre de aviação

BELGRADO, 15 (H.) — Um avião commercial caiu ao solo, destroçando-se completamente, minutos depois de levantar vôo, em ponto situado nas proximidades da aldeia de Krusice.

Consta que houve diversas victimas.

O dr. José de Albuquerque em Roma

ROMA, 14 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Vindo de Milão, chegou a esta capital o medico brasileiro dr. José de Albuquerque, que veiu á Italia visitar os serviços de prophylaxia anti-venerea. Nesta capital, o dr. José de Albuquerque visitará varios estabelecimentos hospitalares, bem como a Cidade Universitaria, onde fará conferencias sobre problemas de sexologia.

As duas clausulas secretas do accordo austro-germanico

PARIS, 15 (U. P.) — Os jornalistas Tabouis e Pertinax, através das columnas do "Oeuvre" e "Echo de Paris", respectivamente, sustentam que o accordo austro-germanico contem duas clausulas secretas, sendo que a primeira se oppõe á restauração dos Habsburgos, e a segunda garante a eliminação, do seio do exercito austriaco, de todos os elementos não amigos da Allemanha, providencia essa que já foi iniciada, mediante importantes modificações no Estado-Maior.

Pertinax diz que uma commissão mixta de funccionarios civis austriacos e allemães estudará os detalhes para a "normalização" das relações austro-germanicas.

O articulista é de parecer que tal normalização significa, na verdade, "assimilação" da Austria.

A QUOTA DE SACRIFICIO sobre o café discutida pelos productores da Mogyana, numa reunião realizada em Ribeirão Preto

Suggerida a extincção do D. N. C. e do Instituto de Café de S. Paulo

RIBEIRÃO PRETO, 14 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje uma grande reunião de fazendeiros nesta cidade. Annunciada com bastante antecedencia, a reunião logrou despertar excepcional interesse, concentrando lavradores de café da Mogyana, Paulista e até do sul de Minas.

A's 15 horas, nos salões da Sociedade Recreativa, presentes fazendeiros de Ribeirão Preto, Sertãozinho, Jardinopolis, Batataes, Orlandia, Franca, Pedregulho, Cravinhos, Salles de Oliveira, Cajurú, Santa Rosa, São Joaquim, Ituverava, Araraquara, Casa Branca, S. José do Rio Pardo, Mococa, Espirito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, Morro Agudo, Pitanguéira, S. Simão, Vargem Grande, Bebedouro, Jaboticabal, S. Carlos e Poços de Caldas, em numero superior a 200 e representando cerca de cem milhões de cafeeiros.

Foi aberta a sessão pelo sr. Alberto Whately, prefeito desta cidade, que pediu á assembléa que elegesse a Mesa, tendo sido escolhidos para constituil-a os srs. Francisco da Cunha Junqueira, Antonio Queiroz Telles, Raul Medeiros e Luiz Leite Lopes.

EXPOSIÇÃO DO PREFEITO

O sr. Alberto Whately fez uma exposição da actividade que desenvolvera no Rio de Janeiro, declarando que alli tivera entendimento directo com o sr. Souza Mello, presidente do D. N. C., e com o ministro da Fazenda, tendo ficado resolvido que os cafés finos da Mogyana teriam tratamento especial e que escapariam á quota de sacrificio.

Declarou que o ministro da Fazenda déra apoio aos productores de cafés finos, chegando mesmo a garantir que a quota de sacrificio não incidiria sobre os cafés facilmente exportaveis. Tendo o sr. Souza Mello feito taes declarações e assegurado — affirmou o sr. Alberto Whately — que não haveria sacrificio para a lavoura velha que produz o melhor café do paiz, ficára desapontado quando aqui chegou e recebeu a noticia de que os cafés da Mogyana tambem tinham sido gravados como os demais cafés.

QUOTA DE SACRIFICIO ESPECIAL

Em seguida, falou o sr. Antonio de Queiroz Telles, que declarou que a zona da Mogyana está em situação especial, visto como produz sómente cafés finos e deveria merecer, por isso, uma quota de sacrificio igualmente especial, porque os seus cafés baixos não attingem a 5 %. Não podia comprehender como o D. N. C., que promove uma campanha para a producção de cafés finos venha, ao mesmo tempo gravar directamente a unica zona productora desse café, neste Estado. Não logra alcançar o objectivo da campanha. O seu resultado pratico — declara o orador — não se póde evidenciar, uma vez que aconselha o fazendeiro a produzir cafés finos e elle não possa vendel-os, soffrendo ainda a perda de 30 % da sua producção.

EXTINCÇÃO DO D. N. C.

O sr. Francisco da Cunha Junqueira manifestou opinião favoravel á extincção do D. N. C. e do Instituto do Café.

O coronel Candido Pereira Lima, que é o maior fazendeiro desta zona, corroborou esta opinião. Julga que os dois orgãos coordenadores da economia cafeeira são dispensaveis e que a taxa que é arrecadada pelo D. N. C., poderia ser recebida pelo Banco do Brasil isto evitaria — affirma o orador — a despesa de milhares de contos de réis com o funccionalismo burocratico.

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLE'A

A Assembléa nomeou uma commissão composta dos srs. Antonio de Queiroz Telles, Alberto Whately, Raul Medeiros, João de Paiva Lima, coronel Joaquim Leite Junior, José Procopio do Amaral e Marcello dos Santos e que deverá ir ao Rio de Janeiro para entender-se directamente com o Departamento e com o governo afim de pleitear o seguinte:

1º — isenção de toda e qualquer quota de sacrificio para os cafés preferenciaes em todo o Estado de S. Paulo;

2º — desnaturação do café destinado para quota de sacrificio no municipio desde que fôr colhido com a fiscalização do Departamento e das autoridades locaes.

A assembléa resolveu ainda que não se deve embarcar qualquer quantidade de café emquanto o caso não estiver solucionado pelo Departamento e nesse sentido fez um appello a todos os lavradores do Estado.

O sr. Mario Guimarães propoz que os 30 % de café da quota do Departamento sejam desnaturados no municipio da producção, não aproveitando, assim, nem ao lavrador nem ao Departamento. Serão, portanto, cafés fóra do mercado.

O sr. Domingos Theodoro, em nome dos fazendeiros de S. João da Boa Vista, Vargem Grande e Sul de Minas, deu apoio ao parecer do sr. Queiroz Telles.

O Congresso do Partido Libertador

O sr. Baptista Luzardo está satisfeito com os resultados do "modus vivendi"

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Meridional) — O sr. Breno Ribeiro, secretario do Partido Libertador, em suas declarações, hoje, á imprensa, disse o seguinte:

— "Nada adianta obscurecer a triste realidade: o Brasil atravessa uma phase quasi fatal aos seus destinos. Confio, por isso, que os libertadores acorram de todos os recantos do Estado, para, num convivio de alguns dias, reaffirmar no Congresso a expressão das altas e desinteressadas aspirações communs que tanto os une. Assim, ficará patenteado que o Partido Libertador é uma das mais vivas parcellas de sinceridade e de força com que póde contar a democracia brasileira".

Falando á reportagem sobre o mesmo assumpto, declarou o deputado Baptista Luzardo:

— "Estou absolutamente certo que o Congresso Libertador collimará os seus elevados e patrioticos objectivos, em correspondencia com a gravidade da hora presente, e de accôrdo com as puras tradicções do nosso partido.

"Pela impressão que recebi na curta permanencia de dois dias, verifiquei que o "modus vivendi" vem apresentando satisfactorios resultados e contribue, por outro lado, para que sob um ambiente de concordia todos possam trabalhar em pról do engrandecimento da querida terra, dando uma licão de verdadeira democracia ao Brasil".

Homenagem ao prof. Mauricio de Medeiros

Por motivo de seu anniversario natalicio, decorrido hontem, o professor Mauricio de Medeiros foi alvo de carinhosa homenagem por parte de todos os seus assistentes e internos da cadeira de Clinica Medica Propedeutica, que lhe offereceram um almoço no Jockey Club e lhe entregaram um mimo. De accordo com o estabelecido, não houve discursos. A's homenagens associou-se, por telegramma, o prof. Vieira Romeiro, ora substituindo o professor Mauricio de Medeiros na regencia daquella cadeira.

INSTALLOU-SE a Convenção Educacional Fluminense

ASSISTIRAM AO ACTO O GOVERNADOR E ALTAS AUTORIDADES DO ESTADO DO RIO

A mesa que dirigiu a sessão solemne de installação da Convenção Educacional Fluminense e um aspecto da assistencia

Installou-se, hontem, no salão da Academia Fluminense de Letras, situado na parte superior do palacio da Bibliotheca Universitaria e Archivo do Estado do Rio, a Convenção Educacional Fluminense, tendo comparecido á sessão de installação o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado; o dr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça; dr. Sigmaringa Seixas, secretario do Trabalho; dr. Roberto Cotrim, secretario de Agricultura e Obras Publicas; dr. Arnaldo Tavares, presidente da A. L.; commandante Miguelotte Vianna, chefe de Policia; d. Ilka Ruas, directora de Instrucção; dr. Alvaro Moutinho, prefeito de S. Gonçalo; o representante de d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy, e outros convidados, que encheram litteralmente todas as dependencias do vasto salão.

Iniciou a série de discursos o dr. José Duarte Gonçalves da Rocha, juiz nesta capital e ex-director da Instrucção Publica do Estado do Rio, no governo Manoel Duarte, que enalteceu a pedagogia hodierna.

O segundo orador foi o professor Rubem Braga, presidente da Academia de Sciencias e Artes Fluminense, e a quem se deve a feliz iniciativa daquella Convenção, o qual historiou, com rara felicidade, varios aspectos do ensino no Brasil, arrancando geraes applausos, como o seu antecessor na tribuna.

Falaram, ainda, os srs. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça, e Everardo Bachkeuser, ex-deputado e conhecido professor, ambos discorrendo acerca do ensino no paiz.

Encerrada a sessão solemne, foi marcada a primeira sessão ordinaria da Convenção Educacional Fluminense para amanhã, á noite, embora seja dia feriado, em commemoração á promulgação da Constituição da Republica.

Professores argentinos no Brasil

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Em cumprimento ao programma de intercambio universitario, embarcarão para o Brasil, a 21 do corrente, o ex-reitor da Universidade de La Plata, dr. Ricardo Levene, e o professor Juan Carlos Rebora, os quaes pronunciarão conferencias na Universidade do Rio de Janeiro.

O Mexico suspende as sancções

MEXICO, 15 (H.) — O governo mexicano baixou decreto determinando a suspensão das sancções contra a Italia.

O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros desmentiu os rumores, segundo os quaes a decisão significaria a retirada do Mexico da Sociedade das Nações e accrescentou:

"O Mexico já declarou por varias vezes a sua desapprovação á acção da Sociedades das Nações em relação ao conflicto, mas deseja conservar a estima de Genebra. A ideologia mexicana precisa de um organismo que trabalhe pela paz. O abandono da Sociedade das Nações favoreceria as forças reaccionarias."

Será suspensa a construcção de escolas para as crianças cariocas

Corre com insistencia, na Prefeitura, que o conego Olympio de Mello, está disposto a mandar suspender definitivamente a construcção de predios escolares que a Municipalidade obedecendo o plano educacional do sr. Pedro Ernesto, vinha construindo ha varios mezes em todo territorio do Districto Federal.

Accrescenta ainda o nosso informante, que a medida assentada foi motivada em virtude da premente difficuldade financeira em que se encontra o Thesouro da Municipalidade.

A razão do impasse anglo-sovietico na Conferencia dos Estreitos

MONTREUX, Suissa, 15 (U. P.) — O novo impasse surgido entre os inglezes e russos no que concerne á passagem de navios de guerra através dos estreitos, é motivado pelo facto de que os russos desejam que seja estabelecido um principio geral, segundo o qual todos os navios belligerantes sejam impedidos de fazer a travessia, mostrando-se propensos a inmluir nesse principio os navios de combate sovieticos.

Os inglezes, por sua vez, revivendo o velho principio concernente aos "direitos dos belligerantes", desejam que aos navios de guerra das potencias em conflicto tenham a liberdade de, salvo certas excepções, atravessar os estreitos.

Vae estudar as possibilidades economicas do Amazonas

BAHIA, 14 (A. M.) — Com destino ao Norte, viajou, hoje, pelo "Itapé", o sr. Shinji Tasaki, presidente da Universidade de Commercio de Kobe, que vae estudar as possibilidades economicas do Amazonas.

Toda uma população em perigo!

As tragicas consequencias do acto de um marinheiro embriagado

ALEXANDRIA, 15 (H.) — Annuncia-se que um marinheiro inglez penetrou, embriagado, na séde do Instituto de Hydro-Biologia e quebrou diversos frascos em que eram guardados bacillos de cholera.

O incidente foi logo conhecido e causou viva emoção entre a população da cidade, que receia uma epidemia.

As autoridades vão submetter a exame trezentas pessoas e, caso os resultados não sejam satisfatorios, serão estudadas providencias para vaccinar a população inteira.

Convidado Lindbergh para conhecer a aviação allemã

BERLIM, 15 (H) — Annuncia-se que o general Goering convidou o coronel Lindberg a visitar a Allemanha afim de colhecer a aviação do Reich.

O famoso piloto americano aterrissaria a 22 do corrente com o seu avião particular no aerodromo de Staaken.

Envolto em mysterio o crime de Santo Antonio de Brotas

ROMA, 14 (A. M.) — Continúa envolto em grande mysterio o crime perpetrado em Santo Antonio de Brotas, onde fôra assassinado com varios golpes de foice, o roceiro Jacintho do Nascimento.

Completamente carbonizado o corpo do cadete Cardeal

(Conclusão da 1ª pag.)

pender as aulas, e communicou-se com o director da Aviação Militar, general Coelho Netto, ficando combinado o enterro das victimas do sinistro hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier. Os corpos vão ser removidos para a igreja da Cruz dos Militares, onde, até á saida para o cemiterio, serão velados por amigos e collegas dos aviadores mortos.

O TENENTE BARROSO

O tenente Victor Barroso, morto tragicamente no desastre, verificou praça em 1º de abril de 1927, passando a aspirante em 25 de janeiro de 1932 e a 2º tenente em 30 de junho de 1934. Contava 27 annos de idade.

Tinha o curso completo de aviação e serviu no 3º Regimento de Aviação, no Rio Grande do Sul. Actualmente fazia vôos nocturnos de treinamento.

MISSAS

† TENENTE ADALBERTO CORRÊA GONÇALVES — O commandante e os officiaes do 1º Regimento de Aviação fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa de 7º dia e convidam para a mesma os parentes e amigos do inditoso official.

† TENENTE ADALBERTO CORRÊA GONÇALVES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

† MARIA JOSEPHINA DE OLIVEIRA (7º DIA) — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda rezar depois de amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. José.

† ISABEL TEIXEIRA RAMOS — Sua familia participa aos amigos e parentes que fará celebrar missa, na igreja do Bom Jesus do Calvario, depois de amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas.

† DOMINGOS JOSE' NOGUEIRA JUNIOR — A Administração da Ordem Terceira de N. S. do Carmo convida os irmãos, a familia e amigos do extincto para assistir á missa que manda celebrar amanhã, quinta-feira, ás 10 1/2 horas, na igreja da Ordem.

† RITA MARIA MAGGIOLI — Sua familia manda celebrar missa amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de N. S. de Lourdes.

† ANTONIETTA DE ALMEIDA E SILVA — Sua familia convida os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

† ANGELICA MARIA DE MACEDO SIQUEIRA — A Administração da Ordem Terceira do Carmo convida os irmãos, a familia e amigos da extincta para assistir á missa que será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente ás 8 horas, na igreja da Ordem.

† ANGELA BANDEIRA MESQUITA — Sua familia convida os amigos e parentes para assistir á missa que será celebrada amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† ANGELICA DA CONCEIÇÃO TOSTA DA SILVA — Sua familia convida os amigos e parentes para a missa que será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, na igreja de Santo Sepulcro.

Quarto concurso d'"O JORNAL" em combinação com o "DIARIO DA NOITE"

O 2.º PREMIO E' UM "COUPÉ" CONVERSIVEL "TERRAPLANE" NO VALOR DE 30:000$000

Os concurrentes ao 4º Concurso d'"O Jornal", em combinação com o DIARIO DA NOITE, disputarão 126 premios no valor total de 364:903$000.

Cada um desses premios tem o seu valor natural, ou seja o custo da sua acquisição, accrescido pelo da sua utilidade, pois a administração do "O Jornal" os escolheu sob um criterio pratico de assegurar aos contemplados premios que realmente lhes sejam uteis.

O 2º premio, por exemplo, é um "coupé" conversivel TERRAPLANE, modelo 1936, de côr verde, no valor de 30:000$000. E' um carro economico, com reaes vantagens sobre os de sua classe. Possue freios hydraulicos de dupla acção, seis cylindros, (88 H. P.), forração de couro, rodas de artilharia, accento ajustavel, businas duplas, novo systema radial de suspensão deanteira, lanternas no para-lamas, volante typo corrida contra-choque.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima, á rua dos Benedictinos ns. 1 a 7.

O concurrente que obtiver o 2º premio, receberá, portanto, um automovel de custo elevado e de uso bastante economico.

ASSASSINADO, EM ADDIS ABEBA, O GENERAL RODOLFO GRAZIANI?

A REVIRAVOLTA NA POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

Com o rompimento do padre Olympio de Mello com os srs. Jones Rocha e Rocha Leão, commenta-se nos circulos politicos que se vae formar um novo partido no Districto Federal, sob a orientação dos senadores Cesario de Mello e Jones Rocha. Dava-se como certo que, entre outros deputados e vereadores, o sr. Julio de Novaes se filiaria á nova organização partidaria.

Afim de esclarecer sua situação, ouvimos o representante carioca na Camara, que nos declarou:

— "Preliminarmente, devo declarar, mais uma vez, que permaneço dedicado, em amizade, admiração e solidariedade, ao governador Pedro Ernesto, a quem considero um dos poucos administradores do paiz, com tino, capacidade realizadora e uma acção realmente benemerita para o Districto Federal. Dessa maneira, estou com esse meu grande amigo, em qualquer situação, mesmo que elle continue preso. Dahi, é minha resolução acompanhar os amigos e correligionarios que acompanham a orientação politica do sr. Pedro Ernesto, pois, eu, mesmo estando elle preso, continuo seguindo a sua orientação."

Indagando sobre se já conversou sobre a formação do novo partido, respondeu-nos o sr. Julio Novaes:

— "Por emquanto, nada ha de positivo sobre a formação do novo partido. Estamos ainda no periodo da troca de idéas."

A uma pergunta nossa, retrucou:

— "Penso que não haverá mais possibilidade de uma recomposição dos chefes e amigos do sr. Pedro Ernesto com o padre Olympio de Mello.

Entretanto, até os deuses acabam por se entender... Se o padre-prefeito não está com o diabo no corpo, está com o Senhor..."

A TESTEMUNHA

Iniciaremos, hoje, na reportagem que se encontra noutro local, o relato minucioso das investigações que a policia não fez, em torno da testemunha de vista.

Os leitores poderão acompanhar serenamente a descripção do que ali se encontra, certos de que não alteramos uma linha, para bem servir a verdade.

As autoridades acceitaram, sem discutir, o depoimento de Chico Pintor e outras figuras que se apresentaram para o reconhecimento de Costa Maia. Agora, entretanto, recusam a "priori", o testemunho de um militar. DIARIO DA NOITE, na reportagem em que se empenha, estranha a unilateralidade do criterio policial. Ha uma testemunha, juridicamente configurada. A palavra do soldado Arlindo Gentil, até prova contraria, vale, sem nenhuma duvida, como uma tremenda accusação. Ou ella é ouvida, ou a suspeita de parcialidade policial se robustece.

Susceptibilidades nada adeantam. Só a verdade.

MONSTRO CAPTURADO!

UM MONSTRO MARINHO — Acaba de dar ás costas de Marrocos, proximo de Mazagan, um monstro marinho, que tem produzido grande espanto nos habitantes do logar. Não é a primeira vez que um gigante do mar vem arrastado para essa praia, mas nunca ali chegou um monstro do tamanho do que occupa a nossa attenção e cuja photographia estampamos acima. Mede 18 metros de comprimento, tendo a sua cauda 5 metros de largura. Esse gigante do Mediterraneo apresenta fórma semelhante á do cachalote, mas excede assombrosamente o tamanho normal de taes mammiferos. Os pescadores da região verificaram que o monstruoso cachalote morreu de asphyxia, por haver engulido uma rêde com peixes.

(Photo Wide World, via aérea, para o DIARIO DA NOITE.)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quarta feira, 15 de Julho de 1936 — N. 2.673

PRESENTE DE DEUS

ROMA, 15 (H.) — Communicam de Addis Abeba que a festa da Trindade offereceu opportunidade para que se effectuasse imponente ceremonia religiosa, durante a qual o "abuna" Myrillos pronunciou uma allocução perante os principaes chefes, coptas e milhares de fieis.

O "abuna" exalçou o governo da Italia, "enviado por Deus para trazer-lhe a paz e a prosperidade", assim como o rei Victor Manoel, "imperador da Ethiopia". Rogou a Deus que désse longa vida ao soberano da Italia, afim de que a Abyssinia pudesse transformar-se rapidamente numa nação prospera e civilizada.

POLICIA no recinto da Camara Municipal para garantir a ordem

Na sessão da Camara Municipal hoje surgiram protestos ruidosos porque a mesa requisitou policia para manter a ordem entre os proprios vereadores.

O presidente foi obrigado á abandonar a sessão.

ASSASSINADO O GENERAL GRAZIANI?

NOTICIAS ALARMANTES DE ULTIMA HORA!

DJBOUTI, 15 (U. P.) Urgente — Noticias não confirmadas asseguram que os extrangeiros estão se refugiando nas legações devido a approximação das tropas ethiopes.

Novas informações adeantam que o general Graziani foi morto ou se encontra gravemente ferido. Informam ainda que as tropas do Negus estão atacando a cidade de Harrar.

Portugal não cederá nenhuma colonia

GENEBRA, 15 (U. P.) — Falando perante o Comité de Cooperação Intellectual, o ex-ministro Julio Dantas, presidente da Academia de Sciencias de Lisboa, declarou do modo mais formal que Portugal mantém todos os direitos historicos sobre as suas colonias e que não pretende ceder nenhuma dellas.

Esta declaração foi feita durante a discussão dos planos tendentes a "uma pacifica modificação" pedagogica não-politica, os quaes estão sendo estudados para serem submettidos á conferencia marcada para 1937.

Chegou a mensagem pedindo tribunaes especiaes

Foi lida na Camara a mensagem do governo suggerindo a creação de tribunaes especiaes e colonias agricolas penaes para os implicados no movimento de novembro.

DOMINGOS

E AS NOVIDADES QUE TROUXE

A nova sensacional publicada, hoje, pelos "Diarios Associados", de que Domingos embarcara, hontem, em Buenos Aires, teve larga repercussão, levando ao aeroporto da Condor varios jornalistas e curiosos.

Viajando o avião que amerissou ás 12 1|2 horas, Domingos tão depressa pisou em terra firme viu-se abordado por um dos redactores do DIARIO DA NOITE.

Velho conhecido nosso, Domingos não se fez rogado, respondendo ao que lhe perguntámos:

— "Regressei, é verdade, inesperadamente, mas com pleno conhecimento do Boca Juniors.

Accusado de me ter insurgido contra um juiz, soffri uma punição longa, de nove mezes, e o arbitro foi excluido por falhas commettidas.

A exclusão indica que tinha razões de sobra para aggredir o juiz num momento de excesso, o que, asseguro, não fiz."

PROJECTOS PRESENTES

Caminhavamos ao lado de Domingos emquanto elle se dirigia ao balcão do corredor, onde necessitava regularizar os seus papeis, quando, a uma pausa do nosso craque, perguntámos:

— Quaes os seus actuaes projectos?

— Confesso que não os tenho — foi a resposta e proseguindo:

— Tenho possibilidade de jogar aqui até deliberar regressar a Buenos Aires, o que pretendo fazer em dezembro, quando termino meu contrato com o Boca. O club deseja renoval-o e a isso não me opporei.

O CONVITE DO FLUMINENSE

A essa altura perguntámos:

— O Fluminense não se interessa por você?

— Effectivamente. Recebi do sr. Joaquim Sotto Mayor um telegramma fazendo um convite em nome da directoria do tricolôr.

— E você poderáac eital-o

— Perfeitamente. Tudo depende de entendimentos que a esse respeito venham a ser feitos. Avisei ao Boca que talvez jogasse no Rio, caso perdure a suspensão. O club não se oppoz. Apenas deseja que eu reforme o contrato.

(Continúa na 2.ª pagina)

PRESSÃO

SOBRE O GOVERNO BRASILEIRO?

LONDRES, 15 (H.) — O deputado Liddall, que se tem singularizado ultimamente pelas suas perguntas extemporaneas ou impertinente na Camara dos Communs, inscreveu-se ha dias para interpellar novamente o governo britannico sobre a questão do augmento das tarifas da Companhia Cantareira de Viação Fluminense e da Leopoldina. O sr. Walter Sydnell Liddall desejava perguntar ao ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Eden "si era proposito do governo inglez fazer chegar ao conhecimento do governo do Rio de Janeiro que o gabinete de Londres veria com prazer as autoridades brasileiras entrarem em accordo com a Companhia Cantareira de Viação Fluminense e a Leopoldina, autorizando estas emprezas a um ajuste de tarifas que ponha termo á penosa situação dos portadores britannicos."

Cumpre notar que perguntas deste calibre, mais ou menos estravagantes, são diarias na Camara dos Communs e não visam unicamente as Republicas da America Latina mas todos os paizes em geral. Assim, a pergunta feita ha dias pelo deputado Liddall só adquire importancia pela resposta que acaba de darlhe o sr. Eden. Com effeito, na reunião de hoje da Camara dos Communs, o titular do Foreign Office se limitou a convidar o sr. Sydney Liddall a reportar-se á declaração de 6 do corrente e accentuando que não julgava se justificasse nas actuaes circunstancias nenhuma acção do governo britannico junto ás autoridades brasileiras.

EDEN EXPLICA

LONDRES, 15 (U. P.) — Respondendo a uma pergunta formulada pelo deputado Londall, relativa ao projectado augmento das passagens da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, o sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores, declarou, hoje, na Camara dos Communs: "Lembro ao honrado membro do Parlamento a minha declaração anterior. Não acredito que seja necessario qualquer acção por parte do governo, no momento actual."

Sir Samuel perguntu, então, ao sr. Eden:

"Sabe o honrado ministro, que este assumpto foi objecto de exame durante tres ou quatro annos? Está disposto a fazer pressão afim de que as autoridades brasileiras adoptem uma decisão?"

O sr. Eden respondeu:

"Acredito que já se chegou a uma decisão no sentido de augmentar as passagens em 50 °|°".

LEVANTANDO

o véo que encobre a morte tragica de Esther Duque no Sacco de S. Francisco

A verdade sobre o soldado Gentil

Dispostos a não permittir que fique encerrado esse mysterioso drama do Sacco de São Francisco, com uma absoluta indifferença pela descoberta plena da verdade em torno da morte de d. Esther Marini Duque, o DIARIO DA NOITE vem effectuando seguras investigações naquelle bairro da capital fluminense, sob a orientação do velho policial amador.

Antes, porém, de iniciarmos a minuciosa narrativa dessas pesquizas, o que pela primeira vez um jornal se dispõe a realizar, prestando sua collaboração efficaz á justiça, torna-se necessario que apreciemos o caso do soldado Arlindo Gentil, a quem as autoridade não querem ouvir officialmente, como lhes competia fazel-o, desacreditando-o summariamente.

DE QUALQUER MANEIRA E' UM DENUNCIANTE !

Antes de tudo, esse militar foi por nós apresentado ás autoridades, afim de que fosse investigada a procedencia das revelações que nos fizera. Declarára ter presenciado a pratica da morte de Esther, no Sacco de São Francisco, confessando até mesmo que procurando prender o assassino material, feriu-o a faca, sendo do ferido o pouco sangue encontrado pelos peritos no bote "Esperança".

Quando as autoridades não quizessem apurar a verdade sobre a morte de Esther, o soldado devia ser tomado em consideração pelo facto de confessar-se autor de um delicto, de ferimentos leves.

Ao invés disso, "a priori", não obstante a firmeza de suas palavras, o militar não foi tomado a sério, sendo classificado de mystificador.

E o terceiro delegado auxiliar fluminense, dr. Paula Pinto, sem ver o soldado, sem ouvil-o, e tão sómente fundado na informação que disse recebeu do sr. Manoel Duque, marido da assassinada, declarou a um matutino o seguinte, que foi hoje publicado:

"Meu amigo, até agora só posso classifical-o como "um mystificador, mentecapto, cretino e idiota". Aliás, essa, como você sabe, é tambem a opinião do meu amigo Frota Aguiar."

(Continúa na 2ª pagina)

TREMENDO COMBATE

entre gangsters e a policia uruguaya

Os criminosos resistiram á metralhadora, causando grandes baixas aos sitiantes — Bebados e feridos

MONTEVIDEO 15 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Culminou, com absoluto exito, a diligencia policial para a prisão de terriveis assassinos, que ha muito tempo vinham sendo procurados pelas autoridades desta capital.

Os bandidos foram localizados num predio da rua Don Quixote, tendo a policia cercado todas as ruas proximas, de modo a impedir a saida de qualquer pessôa. Após essas medidas, o cerco foi se apertando, até restringir-se unicamente ao predio onde se encontravam os assassinos, porém, foi interrompido, pelos estampidos que vinham da casa. Os criminosos utilizavam-se de metralhadoras de mão, occasionando grande numero de baixas entre os policiaes, que foram obrigados a se entrincheirar atrás das arvores e nos predios fronteiros, de onde atiravam sobre o covil. O tiroteio se generalizou. Das janellas e de uma agua-furtada, os criminosos despejavam sobre a policia uma tremenda saraivada de balas.

Entretanto, o numero de policiaes tirava aos sitiados toda a esperança de fuga. Prevendo isso, principiaram a diminuir o fogo, fazendo a policia comprehender sua intenção de se renderem. De repente, apontou á porta a figura de um homem. Era Aquilette, o chefe, que, numa série de palavrões e insultos, deu a entender que se rendiam. Pouco depois, mãos erguidas, sahia Leon Torres, terrivel criminoso, autor de meia duzia de mortes.

(Continúa na 2ª pagina.)

7ª EDIÇÃO

O motorista é o unico culpado!

DECLARA UM DOS PASSAGEIROS DO OMNIBUS TOMBADO NA RIO-PETROPOLIS, AO "DIARIO DA NOITE"

Carlos Queiroz, uma das victimas do desastre

DIARIO DA NOITE noticiou, em edição anterior, o desastre occorrido com um dos omnibus da linha "Monroe-Penha", que felizmente não teve graves consequencias.

O sr. Carlos Queiroz, um dos passageiros do vehiculo, e que soffreu ligeiros ferimentos, falando ao nosso reporter, aponta o motorista como unico culpado do desastre. E assim narrou o occorrido.

O vehiculo subia a estrada Rio-Petropolis, em grande velocidade, e todos percebiam que a direcção vinha bastante folgada.

Ao entrar na ponte, que estava desimpedida, o carro soffreu violento solavanco e, guinando para a direita, avançou para o canal.

O motorista, aterrado, não póde aguentar a direcção, indo, após uma cabriola, tombar no canal lamacento, ficando com as rodas para cima.

— A impressão que senti, declarou-nos o sr. Queiroz, foi aterradora; um minuto de confusão indescriptivel. Só varios minutos depois é que, cheio de lama, pude pensar e sair do carro, verificando que os outros estavam salvos. Fui, depois, ainda descontrolado, para casa, onde mudei de roupa, indo, então, medicar-me na Assistencia do Meyer.

Domingos e as novidades que trouxe

(Conclusão da 1ª pag.)

NADA COM O FLAMENGO

Falamos-lhe, então, sobre as pretenções do Flamengo. Domingos desconhecia-as. Perguntámos-lhe se Medio lhe escrevera. A resposta não se fez esperar:

— E' possivel que sim. Elle não costuma mentir. Houve, então, nesse caso, extravio da correspondencia.

O tempo conspirava contra nós. Domingos já desembarcára sua bagagem e puzera em ordem seus papeis. Só nos restava, portanto, agradecer e focalizar aqui tudo que ouviramos em poucos minutos de palestra.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas sexta-feira, 17, as seguintes folhas do decimo quarto dia util:

Montepio da Educação de A a Z e Montepio da Viação, de A a B.

DETIDO pela policia o director da Limpeza Publica

Sr. Domingos Meirelles

Investigadores da 3ª Delegacia Auxiliar detiveram, hontem, o sr. Domingos Meirelles, director da Limpeza Publica Municipal, e envolvido no rumoroso caso denunciado pelo sr. Ivan Pessoa, ex-secretario das Finanças.

O sr. Meirelles ainda hoje prestará declarações em cartorio.

Administração fecunda

A entrevista que o sr. José de Castro Azevedo, secretario da Fazenda e Producção de Alagoas, concedeu aos "Diarios Associados", é um documento do mais alto valor, que attesta, o esforço constructivo do governo do sr. Osman Loureiro.

O pequeno Estado do nordeste brasileiro, apesar de sujeito como todo o norte á inclemencia dos phenomenos meteorologicos, lucrou enormemente com o governo revolucionario. O governador Osman Loureiro, coadjuvado por auxiliares de reconhecida capacidade entre os quaes se destaca o actual titular das finanças e da producção, tem realizado uma administração fecunda, possibilitando o reerguimento economico e financeiro do Estado.

Basta percorrer as cifras citadas na entrevista do sr. José de Castro Menezes, para se ter um idéa clara e precisa do levantamento economico de Alagoas. A agricultura não está mais assoberbada pela producção unica, e o Estado enveredа francamente para uma phase industrial. Muitas fabricas de tecidos, cujo numero cresce annualmente, vão manufacturando o proprio algodão alagoano, realizando assim o idéal da localização da industria no local da materia prima.

A situação financeira, é excellente, porque o Estado praticamente não tem divida fluctuante, conforme documenta o entrevistado.

Além disso, grandes perspectivas se apresentam para o futuro com a possibilidade da existencia do petroleo no sub-sólo alagoano, actualmente submettido a rigorosos estudos geophysicos.

Para a obtenção de tão brilhantes resultados contribuiu grandemente a actuação do sr. José de Castro Azevedo á frente da Secretaria da Fazenda e da Producção. A sua reconhecida competencia technica e o seu enthusiasmo constructor constituem poderoso estimulo á obra que vem realizando o sr. Osman Loureiro.

PROJECTOU-SE brutalmente sobre o outro apparelho

Descripta a scena emocionante do choque de aviões na V. Militar

— Foi um espectaculo impressionante — disse-nos d. Dora Leal — a moradora da casa n. 15 da rua Guajurira, em Marechal Hermes.

— Pensei que os dois apparelhos fossem cair sobre a minha casa. Vinham baixo, voando a uns cento e cincoenta metros de altura, quando um delles, esse que está ahi queimado, fez uma curva para a direita, exactamente na direcção em que voava o outro.

Presenti o choque, que se verificou no segundo seguinte.

Os dois apparelhos, desgovernados, cairam logo, e eu pensei que viessem em cima da minha casa. Cheguei até a procurar ficar a salvo.

Vi, então, que um se espatifava sobre a casa n. 16, ali defronte, e o outro cahia no quintal do botequim.

O primeiro, depois de bater na frente da casa, começou logo a incendiar-se, e nós ainda tivemos tempo de vêr o aviador que desappareceu naquella fogueira enorme.

Depois de uma pausa, d. Dora Leal concluiu:

— Nunca mais me esquecerei desse momento! Foi horrivel!

ASPIRANTES "LACHÉS"

Ambos os pilotos dos Curtiss K-179 e K-189, eram cadetes "lachés", isto é, aspirantes já habilitados para voar sózinhos.

Eram alumnos do 2º anno do curso da Escola de Aviação Militar.

Um delles, o cadete Paulo Pompilio Faria Ferreira, estava acompanhado do seu instructor, 1º tenente Victor Barroso Coelho, estando o outro, o cadete Manoel Marques Cardeal, inteiramente só.

POR QUE SE DEU O DESASTRE

Na Escola de Aviação Militar, conversando com alguns officiaes, ouvimos algumas opiniões com relação ás causas do funesto accidente.

Diziam uns que fôra elle motivado pela pouca habilidade dos dois aspirantes que pilotavam os apparelhos, os quaes, voando baixo, não conseguiram manobrar a tempo os seus apparelhos para evitar o choque, ou, no caso de ser este inevitavel, fazer uso dos pára-quédas, dada a proximidade em que se achavam do sólo.

BRUMA SECCA

Outros acreditavam ter sido o desastre motivado pela bruma mental que cobria a região.

A bruma secca teria impedido a visibilidade dos pilotos, e assim facilitado o desastre, para o qual concorreu tambem a reduzida pratica de ambos, que foram recentemente considerados "lachés".

Um dos officiaes que tomava parte na palestra lembrou, então, que o major Fontenelle, pela manhã, advertira os dois jovens pilotos da situação atmospherica que difficultava o vôo naquella região.

Os dois, porém, decollaram ao mesmo tempo para chocar-se logo adeante, no momento em que o cadete Cardeal tomava a direcção em que já vinha o outro apparelho.

OS TRES MORTOS

Ao contrario do que foi noticiado em edição anterior, obtido tão depressa quanto nos permittia a premencia de tempo, são apenas tres os mortos do desastre desta manhã.

São elles o cadete Manoel Marques Cardeal, piloto do Curtiss-escola K-189, o seu collega, tambem do 2º anno, cadete Paulo Pompilio Faria Ferreira, piloto do K-179 e o 1º tenente instructor Victor Barroso Coelho, que acompanhava o ultimo daquelles cadetes.

Eram, tanto este official como os dois alumnos da Escola de Aviação Militar, muito queridos pelos seus companheiros da 5ª arma.

Immediatamente após a morte dos tres bravos aviadores, o coronel Ivo Borges, commandante da Escola, ordenou que fossem scientificadas do luctuoso acontecimento as familias dos tres bravos aviadores.

Sabia-se, entretanto, que os parentes do cadete Cardeal, que morreu carbonizado no interior do apparelho, residem em S. Paulo.

O ENTERRO

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, determinou que hoje mesmo sejam inhumados os corpos dos tres aviadores mortos esta manhã, devendo sair os feretros ás 17 horas, da igreja da Cruz dos Militares, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MORREU NA ENFERMARIA

Conforme noticiámos anteriormente, no local do desastre falleceram immediatamente o cadete Cardeal e o tenente Victor Barroso Coelho, o primeiro dos quaes carbonizado.

O cadete Paulo Pompilio foi retirado do apparelho ainda com vida e removido immediatamente em estado de "shock" para a enfermaria da Escola de Aviação, onde falleceu logo ao chegar, antes mesmo de que qualquer intervenção fosse possivel para salval-o.

AS DUAS SENHORAS QUEIMADAS

Na casa numero 16 da rua Guajurira residem a senhora Maria da Conceição de Jesus e sua criada Maria Francisca, de 23 annos e solteira.

No momento da quéda do avião K-189 sobre a frente da casa, verificando-se a explosão do tanque de gazolina, o incendio propagou-se logo á habitação, que ficou queimada na sua parte anterior.

D. Maria da Conceição e sua criada foram attingidas pelas chammas, ficando bastante queimadas.

Soccorridas por uma ambulancia da Escola de Aviação, foram ambas ali medicadas e removidas depois em ambulancia para o Hospital de Prompto Soccorro.

AVARIADA A CASA DE UM SARGENTO

O avião K-179, ao cair nos fundos do "Café dos Operarios", na rua General Savaget 28, avariou tambem parte da casa numero 30, residencia do sargento-monitor da Escola de Aviação Jeronymo de Paula.

Momentos antes do desastre, uma pessoa da familia do sargento havia estado no local da quéda do apparelho, dali saindo alguns segundos antes do desastre.

UM PORCO QUE SE SALVOU

No quintal do "Café dos Operarios" havia um gallinheiro cheio de aves, que morreram todas sob as ferragens do avião.

Sómente um porco escapou illeso do funesto accidente.

Levantando o véo que encobre a morte tragica de Esther Duque no Sacco de São Francisco

(Conclusão da 1.ª pagina)

E' UM ABUSO DE FUNCÇÕES

Semelhantes declarações da parte de uma autoridade que, antes de qualquer contacto com uma testemunha que expontaneamente se offerece para auxiliar a policia no esclarecimento, constitue um abuso de funcções.

Competia-lhe antes de mais nada, qualificar a testemunha e investigar a procedencia de suas declarações, visto tratar-se de um cidadão de identidade, por isso que pertencente a uma corporação.

E, só depois, descobrindo-lhe que desejasse fazer mystificação, fosse um louco mediante o competente exame, no primeiro caso, processal-o por falso testemunho e, no segundo, recolhel-o a um estabelecimento de sanidade, tudo pelos processos legaes.

Qual o acto de mystificação, de cretinice, de idiotia do soldado Arlindo?

Elle diz que viu prostrarem Esther, e que o autor da aggressão, não foi Costa Maia. Declara ainda que o sr. Manoel Duque, marido da assassinada, a tudo assistiu.

O delegado Paula Pinto affirma que Costa Maia é o criminoso e duvida que se apresente o criminoso, se é que ha outro além delle. E confessou que teve noticias de Gentil, pelo que lhe contou o proprio Duque.

Só isso autoriza o delegado auxiliar fluminense a fazer juizo tão gracioso a respeito do soldado. Mas o sr. Paula Pinto disse que o soldado é "isso", "conforme Duque me contou".

Agora é de perguntar: como o sr. Duque sabe que o soldado é aquillo? Conhece-o?

Está muito evidente que não é o modesto militar em taes circumstancias que mereça tão pesados adjectivos, visando exclusivamente, desmoralizal-o para que suas declarações não sejam levadas em conta.

Terá sido por isso que um vespertino declarou que "a policia de Nictheroy não quer que se esclareça o crime do Sacco de São Francisco.

A verdade unica é que o soldado Arlindo Gentil fez declarações graves, que não foram tomadas no devido termo, e incontinente chamado mystificador, cretino e idiota pela autoridade que deveria apural-as, no interesse magno da justiça.

A DENUNCIA DE ARLINDO FOI INVESTIGADA

Cabia ás autoridades policiaes de Nictheroy — logo que tiveram sciencia do apparecimento do soldado Arlindo, tanto mais que havia referencias a um soldado, que andara no drama, que ellas andaram inutilmente procurando no forte de Imbuhy, e o qual jamais surgiria se o DIARIO DA NOITE não se dispuzesse a descobril-o — mandar investigar o que elle dissesse.

Não o fizeram, porém. Mas o DIARIO DA NOITE fez longas e cuidadosas investigações, em companhia do soldado, photographando todos os aspectos por elle citados e esquadrinhando tudo, com a maxima attenção.

O resultado dessas pesquizas é o que descreveremos, emquanto outras investigações vão sendo desdobradas.

ARLINDO PODE ESCONDER, MAS NÃO MENTE

E pelo que hemos apurado no decorrer dessas averiguações, temos elementos convincentes para não crer summariamente numa mystificação. Pode Arlindo não estar contando o que pudesse dizer, o que sabe, por algum motivo que decerto ainda se virá a saber. Porém, não é essa carencia de clareza que pode permittir julgarem-se desconnexas suas affirmações, ou denomina-o mystificador.

Até prova em contrario, trata-se de pessoa perfeitamente normal, dotada de clara intelligencia e sagacidade.

Levou-nos a todos os logares, onde diz que andou no grupo com a assassinada, repetindo-nos varias vezes a mesma historia, nunca deixando trahir que a houvesse decorado, para ludibriar alguem.

Coincidiu tanto as suas narrações com a descriptiva mais ou menos possivel de como se teria desenrolado o crime, que algum viso de verdade pode revestir as suas palavras. E quando mesmo não trouxesse elle o conhecimento pleno do facto, que mal faria as autoridades a possibilidade de elle estar narrando o que realmente apreciou?

ATIROU-SE DA SACADA DO HOTEL A' RUA

O tresloucado hospede soffre de pertinaz neurasthenia — Vindo de Barbacena para tratar-se

Na rua dos Andradas occorreu, á tardinha, impressionante scena. Um homem, chegando á saccada do 2º andar do Hotel Globo, num gesto rapido, antes que pudessem impedil-o, atirou-se á rua.

Foi um momento de pavor. Populares e o pessoal do estabelecimento correram para fóra, soccorrendo o tresloucado que pouco depois, era removido para o Posto Central de Assistencia, ali dando entrada em estado de "shok".

NEURASTHENICO

Trata-se de Oscar Moreira de 48 annos, solteiro, natural de Barbacena de onde saiu no dia 8 do corrente, indo hospedar-se no Hotel Globo, occupando o quarto n. 173.

Oscar, que é filho do fazendeiro Felicio Moreira, ha tempos, vem soffrendo de pertinaz neurasthenia, e afim de tratar-se, viera para esta capital.

Hoje, numa crise mais violenta da molestia, Oscar perdera a cabeça, tentando contra a existencia; atirando-se á rua.

Tremendo combate entre gangsters e a policia uruguaya

(Conclusão da 1ª pag.)

— E' melhor assim... — foram as suas ultimas palavras.

Oliveira sahia pouco depois, trazido pelos policiaes.

Todos tres estavam ébrios e feridos. Emquanto dois defendiam a posição, contra a policia, o outro tomada whiskey, para tomar coragem, revezando-se, em seguida, com um companheiro.

A noticia da prisão espalhou-se com incrivel rapidez pela cidade, dedicando os vespertinos edições especiaes ao facto.

Atropelado por um auto o dr. Monteiro Autran

Levemente ferido o chefe de gabinete da Secretaria de Saúde e Assistencia

Dr. Monteiro Autran

Na Praia do Flamengo foi atropelado por um automovel, á tarde, o chefe do secretaria de Saúde e Assistencia da Municipalidade, dr. Monteiro Autran.

A victima, que ficou ferida na frontal, foi levada por amigos ao Posto Central de Assistencia, sendo medicada pelo director do estabelecimento, dr. Roberto Freire e pelo dr. Motta Maia.

Não inspira cuidados o estado do ferido.

O dr. Monteiro Autran recolheu-se, depois, á sua residencia.

GRAVEMENTE ferida a tiros pelo companheiro

O criminoso continúa foragido

Odette Moreira, a victima, no H. P. S.

Noticiámos, em edição anterior, a scena de sangue occorrida, esta manhã, na casa n. 33 da rua Estevão Silva, em Cachamby. Ali, foi baleada pelo amante, a domestica Odette Moreira, que ficou gravemente ferida, sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CINCO TIROS

Odette, que vivia num dos quartos da casa em companhia de Orlando Telles da Silva, foi alvejada com cinco tiros e alcançada por quatro projectis, ficando um encravado na porta do commodo.

Suspeitava o rapaz da conducta de Odette, que é separada do marido, e dahi a scena de sangue.

O CRIMINOSO

O criminoso, que está foragido, é o ajudante de operador cinematographico Orlando Telles da Silva. Residia com Odette e um filho desta num quarto da casa, que é de propriedade de d. Balbina Castilho, que, na occasião do crime, se encontrava ausente.

A ARMA

A arma utilizada pelo criminoso, um revolver "Colt" 8572, calibre 32, foi apprehendida pelo commisario Arnaud, do 23º districto.

MISSAS

† TENENTE ADALBERTO CORRÊA GONÇALVES — O commandante e os officiaes do Regimento de Aviação fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa de 7º dia e convidam para a mesma os parentes e amigos do inditoso official.

† TENENTE ADALBERTO CORRÊA GONÇALVES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

† MARIA JOSEPHINA DE OLIVEIRA (7º DIA) — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda rezar depois de amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. José.

† ISABEL TEIXEIRA RAMOS — Sua familia participa aos amigos e parentes que fará celebrar missa, na igreja do Bom Jesus do Calvario, depois de amanhã, sexta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas.

† DOMINGOS JOSE' NOGUEIRA JUNIOR — A Administração da Ordem Terceira de N. S. do Carmo convida os irmãos, familia e amigos do extincto para assistir á missa que manda celebrar amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, na igreja da Ordem.

† RITA MARIA MAGGIOLI — Sua familia manda celebrar missa amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de N. S. de Lourdes.

† ANTONIETTA DE ALMEIDA SILVA — Sua familia convida os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

† ANGELICA MARIA DE MACEDO SIQUEIRA — A Administração da Ordem Terceira do Carmo convida os irmãos, a familia e amigos da extincta para assistir á missa que será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, na igreja da Ordem.

† ANGELA BANDEIRA MOTTA — Sua familia convida os amigos e parentes para assistir á missa que será celebrada amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† ANGELICA DA CONCEIÇÃO TOSTA DA SILVA — Sua familia convida os amigos e parentes para a missa que será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, na igreja de Santo Sepulchro.

Quarto concurso d'"O JORNAL" em combinação com o "DIARIO DA NOITE"

O 2.º PREMIO E' UM "COUPÉ" CONVERSIVEL "TERRAPLANE" NO VALOR DE 30:000$000

Os concurrentes ao 4º Concurso d'"O Jornal", em combinação com o DIARIO DA NOITE, disputarão 126 premios no valor total de 364:903$000.

Cada um desses premios tem o seu valor natural, ou seja o custo da sua acquisição, accrescido pelo da sua utilidade, pois a administração do "O Jornal" os escolheu sob um criterio pratico de assegurar aos contemplados premios que realmente lhes sejam uteis.

O 2º premio, por exemplo, é um "coupé" conversivel TERRAPLANE, modelo 1936, de côr verde, no valor de 30:000$000. E' um carro economico, com reaes vantagens sobre os de sua classe. Possue freios hydraulicos de dupla acção, seis cylindros, (88 H. P.), ferragem de couro, rodas de artilharia, accento ajustavel, businas duplas, novo systema radial de suspensão deanteira, lanternas no para-lamas, volante typo corrida contra-choque.

Foi adquirido da Companhia Commercial e Maritima, á rua dos Benedictinos ns. 1 a 7.

O concurrente que obtiver o 2º premio, receberá, portanto, um automovel de custo elevado e de uso bastante economico.

INTERESSA O FLA-FLU DESTA NOITE

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

Robert Ruhman, que surgirá de kimono no proximo sabbado

A PALAVRA DE ROBERTO RUHMANN

"Creio ter aprendido o sufficiente para fazer brilhantes exhibições de jiu-jitsu", declara o admiravel athleta syrio

O reapparecimento de Roberto Ruhmann, annunciado para o proximo sabbado já vem despertando grande interesse entre os que se deleitam e apreciam a luta livre e o jiu-jitsu.

Ruhmann, apesar de muito discutido, possue grande sympathia entre o publico e dahi a sua reentrée estar sendo aguardada com accentuado carinho.

A novidade que a Pugilistica Brasileira irá apresentar, de Ruhmann como praticante de jiu-jitsu, por si só já apresenta uma attracção e dahi acharmos interessante ouvir o fortissimo athleta syrio sobre o seu actual preparo.

Sempre attencioso para com os jornalistas, Ruhmann não se fez de rogado á nossa solicitação, declarando: "Creio ter aprendido o sufficiente para fazer brilhantes exhibições de jiu-jitsu. Não vou considerar-me um mestre, mas asseguro que já possua apreciaveis recursos na complicada arte.

Dediquei-me como era possivel á pratica do jiu-jitsu e o publico deverá impressionar-se agradavelmente. Procurarei pôr em pratica o que aprendi e desde que o consiga não fracassarei.

Reconheço ser o jiu-jitsu um mixto de habilidade e subtileza, mas ainda assim não receio decepcionar. Estou preparado e em condições de estrear, o que não é de admirar que succeda, pois os que me conhecem sabem perfeitamente ser eu incapaz de subir a um ring sem saber praticar a modalidade de luta em que tiver de empenhar-me.

Estou certo que até a propria imprensa se admirará dos conhecimentos que adquiri em tempo relativamente pequeno."

Aguardemos agora o novo Ruhmann de kimono. Estamos ansiosos por ver o extraordinario athleta alliando a sua força invulgar á habilidade de um rapido golpe de jiu-jitsu.

SEVEROS PREPARATIVOS

realizam os paulistas em Porto Alegre para lutar com os gauchos

Querem vingar os cariocas

Como se descreve a viagem dos bandeirantes — Jahú diz que o scratch não está em plena fórma — Homenageados os cracks paulistas

PORTO ALEGRE, 14 (H.) — Os paulistas declaram que na travessia de Santos ao Rio Grande apenas oito jogadores não enjoaram: Brandão, Jahu', Argemiro, Tedesco, Imperato, Junqueira, Raul e Brito. Os demais quasi não sairam dos camarotes.

Estava projectado, na travessia de Santos ao Rio, fazerem-se a bordo exercicios de gymnastica, o que não se verificou devido ao abatimento physico dos jogadores.

Entre toda a turma reinou exemplar camaradagem.

No dia 11 foi organizada a bordo uma festa artistica para commemorar o centenario do nascimento de Carlos Gomes, a qual esteve a cargo do sr. Eduardo Duarte, director do Archivo Historico do Rio Grande do Sul.

Jahu', Argemiro e Brandão tomaram parte activa na festa.

O SCRATCH NÃO ESTÁ EM FÓRMA

PORTO ALEGRE, 14, (H.) — Falando ao redactor de um matutino, Jahu' declarou:

— "O quadro não é lá muito bom. Os jogadores estão resentidos do treino.

Tenho confiança na turma, mas não affirmo que ella seja a melhor que se podia conseguir em S. Paulo. O seleccionado foi organizado depois de varios treinos entre elementos dos quadros do Santos, da Portugueza, do Palestra, do Corinthians e dos Estudantes. Houve cinco treinos em S. Paulo e dois em Santos. Assim foram escolhidos os 17 jogadores itinerantes. São elles, porém, substituiveis entre si, pois os treinos que se realizarem em Porto Alegre é que decidirão em definitivo quem vae jogar. Isto significa que o quadro pode soffrer modificações. Depende do que observarmos nos treinos".

O jornal termina dizendo que os jogadores paulistas merecem a estima geral e serão recebidos de braços abertos pela população.

HOMENAGEADOS

PORTO ALEGRE, 15 (H) — O Centro Paulista do Rio Grande do Sul offereceu uma recepção aos membros da embaixada paulista de football, srs. Rodrigues Moura, Angelo Mastrandéa, Armando Lorenzoni e Celso Mendes da Fonseca. Compareceram tambem os jogadores que representam S. Paulo no campeonato nacional.

Cerca de 21 horas e meia, os homenageados se retiraram e foram visitar as estações de radio e o estadio do Internacional.

Pela manhã, os paulistas realizaram ligeiro bate-bola e demorado treino individual. Apesar de se resentirem dos effeitos da longa viagem, todos os integrantes da esquadra de São Paulo exercitaram-se com enthusiasmo, revelando optima disposição e admiravel preparo.

O sr. Angelo Mastrandéa, chefe da delegação, visitou o governador do Estado e o prefeito municipal, em companhia de alguns jogadores.

O Brasil nas Olympiadas de Berlim

BREMEN, 15 (H) — A équipe olympica brasileira, composta de 45 pessoas chegou a bordo do vapor "General Artigas", que proseguiu viagem para Hamburgo, onde é esperado amanhã de manhã.

A équipe, que foi saudada nesta cidade por uma delegação dos remadores brasileiros, chegará á Berlim amanhã ás 16 horas. Na capital será recebida pelo embaixador do Brasil, sr. Muniz de Aragão e pelo sr. Theodor Lewald, presidente do Comité Olympico Allemão.

O Olympico treina hoje

Realizando-se, hoje, quarta-feira, no campo do Sport Club Brasil, um treino amistoso, a direcção technica do Olympico pede o comparecimento de todos os seus amadores. Ás 15.30 horas, naquelle local, com o respectivo material.

Partem hoje para a Italia

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Em companhia do sr. Sabbado D'Angelo, seguiram, hoje, para Santos, os volantes italianos Carlo Pintacuda e Attilio Marinoni, que deixarão o Brasil amanhã, pela manhã, a bordo do "Oceania".

Os paulistas, momentos após a chegada a Porto Alegre.

DOMINGOS VOLTARÁ A' ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 15 (H) — O footballer carioca Domingos passou por esta capital, de avião, a caminho do Rio de Janeiro.

O conhecido player declarou que vae visitar a familia e regressará á Argentina.

GALHO DE URTIGA

O VIL METAL

A humanidade, não resta a menor duvida, atravessa no momento actual, uma quadra paradoxal! Na defesa heroica do pão nosso de cada dia, rompendo cada vez mais as difficuldades impostas pela "chomage" e pela crise, no emtanto, os homens as vezes mostram-se completamente desinteressados pelo "vil metal". E, para casos taes não achamos um capitulo que lhes assente bem: se desprendimento ou algum minuto de estupidez...

Está ahi o caso recente, fresquinho da "Silva", do Leonidas que, para envergar a camisa rubro-negra, entregou, num acto que fez agua na bocca a muito "crack" de cerca, limpos, empacotados e novinhos em folha, cinco (cinco, senhores, cinco!) contos de réis!!

Está ahi tambem, este ainda mais recente, a noticia do grande corredor patricio Manoel Teffé que ia entregar o 3.º premio (olha que são 15 contos!) á gentil corredora franceza!! Porém, não passou de boato...

Hontem á tarde, depois de tomar a minha indefectivel média com pão e manteiga, vinha eu meditando justamente nestes "rasgos" de philantropia, de desprendimento ou diabo que seja, quando um esbarrão ao accaso fez-me encontrar com o sympathico e amavel meia-esquerda do Flamengo: o Engel. E, caminhamos juntos até á Galeria Cruzeiro onde o louro atacante deveria tomar um bonde, falando sempre sobre varios assumptos até que o Engel, estancando rapido, disse-me:

— Sabe, sr. Conselhêra? Eu tem um bom proposta do França! 45.000 francas!

Fiquei pasmo:

— O que, "seu" Engel? Isto é uma mina. Aproveita! E' negocio!

E elle meneando a cabeça:

— Não! Não aceita! Prefira Flamenga. Um vez Flamenga, sempre Flamenga.

Ahi eu desconfiei. Vi muita gallinha para pouco ovo. Póde-se lá, nos tempos de hoje, rejeitar 45.000 francos?

E, investi com toda a franqueza:

— Escuta aqui, oh! Engel! Você está forçando; 45.000 francos é muito dinheiro... eu, desculpe a sinceridade, não acredito!

— Oh! Não!! Não! E' verdade!

E, depois de eu ter rebatido com heroismo a "proposta" de Engel, elle, encafifado, meio confuso, assim como criança que quebra copo, disse:

— Sr. Conselhêra, E' mentira! Mas...

e, tomando o bonde:

— ... mas é uma bôa proposta, heim?

ANTONIO CONSELHEIRO.

O INICIO DE GRANDES FESTEJOS

INAUGURANDO AS COMMEMORAÇÕES RELATIVAS AO 34° ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO FLUMINENSE F. C. — VARIAS HOMENAGENS A' IMPRENSA — O ENCONTRO DESTA NOITE, SUA SIGNIFICAÇÃO E O PROGRAMMA GERAL

Inicia hoje, o Fluminense, o querido club da cidade, o seu programma de commemorações relativas ao seu 34° anniversario de fundação.

Para os que trabalham na imprensa sportiva, o acontecimento tem especial significação, pois o tradicional club, este anno, fez questão de reservar em honra da imprensa uma grande parte de seus festejos.

Conforta o que vem de succeder, pois ha indice claro de que novos rumos, no tocante á chronica sportiva da cidade, serão seguidos de agora em deante pelo tricolor. Com satisfação os jornalistas vêem seu esforço e a sua dedicação devidamente apreciados pelo elegante club o que representa, sem duvida, um magnifico incentivo todos os que exercem as suas funcções na imprensa sportiva.

Para maior expressão de sua festa o Fluminense vae inicial-a com uma singela homenagem aos jornalistas, a qual repercutiu agradavelmente em todos os sectores sportivos desta capital, tanto mais que o Fluminense irmanou o publico á imprensa, ao homenagear igualmente, aquelle, resolvendo franquear os seus portões e não cobrar entradas aos que desejarem assistir ó importante encontro desta noite.

Tal facto fala mais eloquentemente do gesto fidalgo do Fluminense, o qual merece de nossa parte um justo agradecimento, pois nos sentimos confortados ao ver que o tradicional gremio das tres cores reconhece de publico o trabalho e a collaboração sincera, leal e desinteressada dos jornalistas sportivos.

Assim, é com satisfação que fazemos o presente registro, ao mesmo tempo que publicamos na integra o programma de festejos do Fluminense, sem duvida alguma verdadeiramente attrahente e em condições de emprestar ás commemorações que hoje se iniciam um cunho de brilhantismo até esta data jámais attingido:

Quarta-feira 15 ás 21 horas — Footbal — Fluminense F. C. x C. R. Flamengo (teams mixtos). Em homenagem á Imprensa, disputa da taça "Imprensa", lunch offerecido aos chronistas sportivos, portões franqueados ao publico.

Quinta-feira 16 ás 20.30 horas — Recepção da Directoria aos membros do Conselho Deliberativo, aos socios fundadores, aos athletas veteranos e actuaes, aos socios e suas exmas.. familias.

Ás 21 horas — Inauguração na sala dos trophéos, do retrato do sr. Oscar da Costa, na galeria dos presidentes.

Ás 21, 30 horas — Entrega dos premios, no salão dos trophéos, conquistados pelos athletas nas temporadas de 1935 e 1936.

Ás 22 e meia horas — Chocolate offerecido no restaurante, aos athletas que conquistaram premios.

Sexta-feira 17, ás 15 e meia horas — Tennis — Fluminense x Paulistano.

Inicio da competição da taça "Maria Prado Aranha", temporada de 1936.

A's 18 e meia horas — Cock-tail" offerecido ao C. A. Paulistano e aos concurrentes das provas da taça "Maria Prado Aranha".

Sabbado 18, ás 15 e meia horas — Tennis — Fluminense x Paulistano.

Taça "Maria Prado Aranha".

A's 20 e meia horas — Concerto musical pela banda do Corpo de Fuzileiros Navaes (200 figuras) em coreto especialmente armado no campo de football. Portões franqueados ao publico. Visitação publica de todas as dependencias do club.

Domingo 19, ás 9 horas — Tiro — Provas de pistola — Novos e estreantes.

Provas de athletismo — Inter sócios.

A's 15 e meia horas — Football — Torneio Aberto Fluminense x America F. Club.

A's 16 horas — Tennis — Fluminense x Paulistano — Finaes da disputa da taça "Maria Prado Aranha".

A's 17 e meia horas — Chá dansante no salão nobre.

Segunda-feira, 20 ás 21 horas — Cinema publico no stadium, para as creanças do bairro.

Terça-feira, 21, ás 9 horas — Gymnastica feminina — Demonstração, pelo Departamento Feminino. A's 21 horas — Volleyball feminino. A's 22.30 horas — Chocolate-dansante, offerecido aos participantes do jogo de volleyball feminino e ao Departamento Feminino.

Quarta-feira, 22, ás 20.30 horas — No gymnasio — Esgrima: prova de florete (moças), prova de florete (homens), prova de espada (homens), e prova de sabre (homens). Luta-livre — duas exhibições. Peso — exhibições. Capoeiragem — exhibição.

Quinta-feira, 23, ás 16 horas — Natação — Competição interna — Homens, moças, juvenis e infantis. A's 21 horas — Basketball: Fluminense F. C. x Grajahú Tennis Club.

Sexta-feira, 24, ás 20.30 horas — Festa dos escoteiros.

Sabbado, 25, ás 23 horas — Baile de gala. Traje: senhores, casaca ou smocking, e senhoras: rigor.

Para evitar a desmoralização

OS JOGADORES ARGENTINOS ESTÃO PROHIBIDOS DE FAZER COMMENTARIOS SOBRE OS JUIZES

O Tribunal de Penalidades, o novo poder creado em Buenos Aires para julgar as attitudes de jogadores, juizes e equipes, vem de tomar uma medida sob todos os pontos de vista benefica e procedente.

Tendo em vista alguns commentarios feitos em publico por varios jogadores — principalmente os da divisão superior — sobre actuações dos "referees", o Tribunal resolveu em sua sessão do dia 7 prohibir terminantemente aos jogadores fazer apreciações sobre o desempenho dos arbitros.

O Tribunal justificou sua resolução dizendo ter ella como objectivo evitar a falta de respeito observada nos elementos participantes e que, embora feita fóra dos campos, creadia uma corrente de descredito para a personalidade dos arbitros.

Como se observa, é uma medida opportuna e ditada por relevantes razões, sendo interessante notar que, embora somente agora adoptada, na Argentina, nós já possuimos uma analoga.

Tanto pelas leis da Federação Metropolitana como da Liga Carioca é vedado aos jogadores fazerem referencia aos juizes.

O PROVAVEL reapparecimento de Albino

Algumas palavras com o actual defensor das côres do Andarahy

Albino, desde que deixou o Botafogo, não mais jogou em campos cariocas. Sabe-se estar elle no Andarahy, mas a sua estréa official ainda não foi levada a effeito.

Indicado para enfrentar o Botafogo, no encontro inicial desta temporada, Albino recusou-se attenciosamente por sentir-se incompatibilizado para enfrentar o seu antigo club. Posteriormente, por occasião do encontro com o [illegible], não jogou, visto estar com um dos joelhos [illegible].

Agora, que se approxima o choque com o Vasco, sem duvida o mais importante, pois o campeão de 1935 já baqueou para o Andarahy, volta a falar-se na possibilidade de Albino envergar a tradicional jaqueta verde e branca.

Deante do que corre nas rodas sportivas da cidade, resolvemos ouvir o antigo companheiro de Nariz. Solicitado por nós, Albino declarou: "Realmente já me falaram sobre o assumpto. Não actuei anteriormente por motivos devidamente conhecidos da imprensa e do publico.

Tenho recebido do Andarahy attenções sobre attenções. Todos merecem o meu respeito e a minha gratidão, pois sinto difficuldade em dizer quem leva a melhor em solicitude. Não posso, assim, negar o meu concurso, desde que se torne necessario, imprescindivel.

Domingo ultimo não actuei por estar com um joelho contundido. Sinto não poder treinar com afinco, dados os meus multiplos affazeres, mas se ainda assim o Andarahy comprehender a necessidade do meu auxilio, não me farei de rogado. Por emquanto é o que poderei adeantar, tanto mais que nenhum convite recebi para o jogo com o Vasco. Amanhã irei a campo para treinar e caso o meu estado physico corresponda e o Andarahy faça questão da minha inclusão no onze que terá de enfrentar os cruzmaltinos, não poderei recusar o meu concurso."

Como se vê, parece provavel o reapparecimento de Albino.

A reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro

Star Light e Tacy são as favoritas do Grande Premio 16 de Julho

O Hippodromo Brasileiro abrirá, amanhã, seus portões para uma reunião commemorativa da fundação do extincto Jockey Club Fluminense.

Como prova principal será disputado o "Grande Premio 16 de Julho", na distancia de 2.400 metros e 30 contos de dotação, que marcará o novo encontro da excellente egua nacional Tacy com a irlandeza Star Light, egua que acaba de obter um convincente triumpho no "Classico Diana". Completando o campo, ainda compareceráo Xuri, o companheiro de Tacy, e mais Tomate e Viboron, animal estreante de reaes qualidades e que está sendo olhado com reservas pelos technicos.

O programma é composto de nove carreiras, todas despertando interesse do publico turfista.

Para a reunião de amanhã, DIARIO DA NOITE faz as seguintes indicações aos seus leitores:

Magistrado — Turi — Malvino.
Galarim — Dravita — Rainheta.
Votu' — Dollar — Salvador
Nobleman — Niobe — Voiturette
Contratempo — Arga — Sovéo.
Oh! — Ogarita — Rhumba.
Star Light — Tomate — Tacy.
Vedo — Moron — Le Revard.
Maimará — Tarjador — Coringa

EM TORNO da colonização nipponica do Pará

EM SENSACIONAL DISCURSO PROFERIDO NO SENADO O SR. ABELARDO CONDURU' ESCLARECE A QUESTÃO, DEMONSTRANDO AS VANTAGENS DA COOPERAÇÃO JAPONEZA NAS TERRAS DO GRANDE ESTADO NORTISTA

A proposito da debatida questão da colonização nipponica nas terras da Amazonia, o senador Abelardo Conduru', que ha annos se dedica ao estudo da questão, proferiu sensacional discurso no Senado, conseguindo esclarecer o assumpto depois de proveitoso debate.

Esse discurso, que teve larga repercussão, causou viva impressão. E' por isto que, a titulo de informação, vamos transcrevel-o aqui na integra:

"O sr. Abelardo Condurú — Sr. presidente, traz-me a esta tribuna, da qual me sirvo pela primeira vez, no desempenho do mandato que me foi confiado, sem relevo e sem brilho, que para tanto me faltam os predicados que sobram aos demais srs. senadores, o indeclinavel dever de dar publico testemunho do quanto, para o Pará, tem sido proficua e proveitosa a chamada colonização nipponica. E', pois, um depoimento sincero e espontaneo que presto perante a Nação, no interesse da verdade. Bem sei que elle não impressionará pela linguagem e muito menos pelos conceitos emittidos. Fallecem-me as qualidades precisas para obter tão compensador resultado. Satisfaz-me, porém, a certeza de que, na medida das minhas posses, estou contribuindo para a elucidação de um problema magno de interesse vital para a nossa nacionalidade. Conheço e proclamo a desvalia dos meus dótes oratorios minguados, nesta Casa, onde o assumpto já tem, nos seus multiplos e variados aspectos, provocado disertações magnificas, a illustrarem os seus "Annaes" enriquecidos, assim, de ensinamentos proveitosos. Mas sr. presidente, embora abusando da paciencia dos meus nobres collegas, não posso, nem devo, em sã consciencia, fugir ao imperativo que me impelle a vir a plenario depor como testemunha de vista.

Ainda quando, por circumstancias varias, afastado do convivio dos srs. senadores, me encontrava no meu torrão natal, tive conhecimento de que nesta Casa e fóra della, no afan patriotico de bem servir ao Brasil, vozes autorizadas se pronunciavam pro e contra uma concessão de terras feita a japonezes, em territorio amazonense. A área concedida — cem léguas quadradas — e de impressionar a quantos desconheçam a "Terra Immatura" sobre a qual, segundo Alfredo Ladislau, pesa uma fatalidade historica: "Chanaan que ainda espera o seu povo". E dahi, certamente, sr. presidente, todo esse esforço nobilitante em resguardar a nossa nacionalidade de possiveis attentados á sua soberania, defendendo com ardor a integridade do nosso patrimonio material, tão invejado e tão cobiçado, que vae do Amazonas ao Prata, fertilizado por centenas de rios caudalosos que penetram mattas fechadas, serpenteando por florestas colossaes, circumdando montanhas e atravessando campos em cujo sólo e sub-sólo abundam riquezas inesgotaveis, a reclamar braços e a pedir capitaes, que não temos, que não possuimos. Por que, srs. senadores, guardarmos avaramente, sem proveito de especie alguma, matando as nossas energias e empobrecendo a nossa gente, que precisa ser forte para ser dona, todo esse thesouro occulto, capaz de enriquecer o mundo, dando-nos um bem estar de nababos? Elle, mercê de Deus, é nosso e ha de ser sempre nosso pela bravura e pelo civismo de todos os brasileiros, productos desta ou daquella raça, filhos de brasileiros ou de estrangeiros, aqui nascidos e aqui vividos para a seára bemdita de um trabalho fecundo, garantidor dos nossos direitos, como Nação e como Povo.

Patria nova que somos, com uma população assás diminuta para a vastidão do nosso territorio, precisamos indubitavelmente do colono estrangeiro para a labuta da terra promissora, a dar-nos possibilidades de defesa, assegurando e garantindo a nossa independencia economica e financeira, que se requer immediata. Temos que acompanhar o progresso vertiginoso dos dias que correm, céleres e trepidantes, para não sermos sacrificados, vencidos pela distancia. "A Amazonia precisa ser invadida por successivas e vultosas levas humanas". Abramos, pois, as nossas portas ás correntes immigratorias, sem, comtudo, descurarmos do devido policiamento. Com ellas, a não ser que queiramos permanecer asphyxiados no egoismo atroz que o mundo moderno não mais tolera; com ellas, repito e só com ellas, havemos de nos engrandecer, respeitando e fazendo-nos respeitados dentro e fóra das nossas fronteiras, como a maior Nação do Continente Sul-Americano. Esta, sim, a finalidade que nos deve congregar, brasileiros de todo sos Estados, harmonicamente irmanados com todos que aqui moram, para desfrutar as nossas possibilidades, arrancando do solo uberrimo, que é do Brasil, o fruto sazonado que, satisfazendo ás nossas necessidades, precisa ser colhido, para que não apodreça na arvore frondejante, deixando esfaimadas milhões de bocas da colmeia humana, cada vez maior na terra que não cresce.

Evitemos que se nos forcem as trancas, trazendo para as nossas terras, sequiosas do esforço humano, o colono estrangeiro. Precisamos da sua cooperação, como elle necessita dos nossos campos para viver. Façamos delle, do immigrante nascido em outras plagas, um brasileiro pelo coração, grato á nossa hospedagem, que, apenas exige e quer se preste obediencia ás nossas leis e respeitem nossos costumes dando-lhes em paga o conforto e o bem estar que não encontraram em sua patria. Sejamos humanos e previdentes. A lição, dura mas edificante, ahi está, facilitando-nos a tarefa ennobrecedora. Sob a protecção nacionalista de leis sábias mas sem jacobinismo dissolvente, radiquemos ás terras saneadas do sul como ás paludicas da Amazonia, ricas e fertilizantes todas ellas, o homem que a procura, esperançado de melhores dias, entregando-se ao labor exhaustivo do ganha-pão. A luta pela vida, cada vez mais cruciante e mais difficil, argamassada pelo trabalho-soffrimento, está a exigir repartamos o que nos sobra, sem quebra da unidade da Patria. Somos — por que negar? — um povo desapparelhado para a guerra, que não queremos e não provocamos, mas pelo que bem póde vir. Bravos e indomitos, gauchos ou paulistas, pernambucanos ou cearenses, parahybanos ou amazonenses, bahianos ou maranhenses, capazes todos de lances epicos que sagram heróes, amando e querendo o nosso Brasil uno e indivisivel, precisamos, certamente, de zelar pela integridade nacional, jámais consentindo que bandeira outra que não a verde e amarella, coberta de louros e de glorias, panneje em terras brasileiras, marcando conquistas. E para tanto, sr. presidente, todos os sacrificios não bastam e todas as energias não chegam! A avalanche esmaga, matando e vencendo... Vigilantes, como sentinellas avançadas da nossa soberania, cumpramos, pois, o nosso dever, sem que, comtudo, por um excesso de zelo ou mal comprehendido patriotismo, fechemos as nossas portas ao colono deste ou daquelle paiz, aqui vindo e aqui trazido pelas suas e pelas nossas necessidades.

O Brasil, sr. presidente, ahi está na immensidade do seu territorio fertil e acolhedor, capaz de abrigar população cincoenta vezes maior do que a que possue. Para o sul, de São Paulo ao Rio Grande, a immigração já se póde fazer com selecção de valores raciaes. Terras valorizadas, têm ellas que exigir preferencia de braços, na distribuição de seus hectares. O capital, garantido nos seus lucros, por menores que sejam, para lá se canaliza naturalmente. No norte, da Bahia ao Maranhão, com pequenas variantes, o problema já tem outro aspecto, sem comtudo formar contraste. Na Amazonia, do Pará ao Acre, bem como em parte de Goyaz e Matto Grosso, a colonização tem que se fazer por moldes diversos. Emquanto no sul houver terras a povoar, quasi impossivel se torna a procura espontanea das inhospitas regiões deshabitadas do extremo norte, onde as riquezas, por maiores que sejam, não dão lucro compensador. A natureza quasi impenetravel, tolhe o resultado dos primeiros povoadores que, em sua mór parte, morrem pela febre escaldante que mais vultua a miragem de uma riqueza facil. Sómente a aventura, através da seducção de um conto de fadas, que póde deixar lucros colossaes mas, tambem trazer a fallencia e a miseria, leva até ali o capital estrangeiro, colhido em parcellas, formando empresas. Mas para isso temos que dar garantias, offerecendo gratuitamente o que possuimos em demasia: — terras virgens.

O sr. Cunha Mello — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Abelardo Conduru' — Perfeitamente.

O sr. Cunha Mello — Não é possivel que os governos dos outros Estados imitem, nessa historia de concessões de terras a estrangeiros, o que se fez no Estado de v. ex.

O sr. Abelardo Conduru' — O Estado do Amazonas fez a mesma coisa e outros Estados, tambem, o têm feito.

O sr. Cunha Mello — O Estado do Amazonas não cedeu um hectar. V. ex. aponte uma concessão a estrangeiros feita pelo Amazonas até agora.

O sr. Abelardo Conduru' — Ha diversas. Ha, por exemplo, a concessão feita a J. G. Araujo.

O sr. Cunha Mello — V. ex. está mal informado. J. G. de Araujo e Comp. Ltda., é uma firma que ha 56 annos existe em Manáos. Seu chefe é portuguez, casado no Brasil, com diversos filhos brasileiros que são seus socios. As terras que a firma possue foram compradas do Estado e de particulares e obtidas em demandas judiciaes. V. ex. deve saber disto. Para defender os japonezes não esqueça essas coisas tão notorias, tão sabidas.

O sr. Abelardo Conduru' — Foram informações fornecidas por funccionarios do Estado de v. ex.

O sr. Cunha Mello — Eu as contesto e lanço um repto a v. ex. para provar que tenham sido feitas concessões de terras no Amazonas a estrangeiros. Aliás, v. ex. é coherente, porque no Estado do Pará é que se encontram grandes erros do regimen passado, nessa questão de concessão de terras a estrangeiros.

O sr. Abelardo Conduru' — Erros na opinião de vossa excellencia.

Errados ou não, levados a esta prodigalidade por factores multiplos, queremos para nós o braço de que precisamos para nossa independencia economica e financeira.

O sr. Cunha Mello — Ainda no governo do major Barata tivemos exemplos das consequencias desses erros. Estão ahi e são conhecidas as providencias que s. ex. foi obrigado a tomar dentro dos proprios dominios da Concessão Ford, afim de que fossem respeitadas as autoridades brasileiras. E a Concessão Ford, por diversos motivos, não se póde comparar ás concessões nipponicas — a do Pará e a pretendida no Amazonas.

O sr. Abelardo Conduru' — V. ex. está mal informado.

O sr. Cunha Mello — São factos publicos e notorios, noticiados por toda a imprensa do Rio. Ainda recentemente, elles foram commentados.

O sr. Abelardo Conduru' — E foi assim pensando e assim entendendo que o meu Estado, ha pouco menos de um decennio, no governo do dr. Dyonisio Bentes, ao qual fiz opposição politica como deputado estadual, além da chamada concessão Ford, deu a japonezes um milhão e 30 mil hectares de terra em differentes partes do seu territorio. Não estudo aqui os termos desse contracto. Quero, apenas, agora que se debate a concessão amazonense, dar o meu testemunho verdadeiro relativamente á obra productiva do nipponico, no Pará.

O sr. Cunha Mello — No Amazonas, a concessão é quasi toda numa só região...

O sr. Abelardo Conduru' — Explora a Companhia Nipponica de Plantação do Brasil S. A., uma concessão de 1.030.000 hectares de terras devolutas, que obteve do governo do Estado do Pará em 13 de novembro de 1928, para installar e explorar nucleos agricolas assim discriminados:

Acará	600.000	hectares
Monte Alegre	400.000	"
Marabá	10.000	"
Conceição do Araguaya	10.000	"
E. F. de Bragança	10.000	"

Começou a operar, no Estado, em janeiro de 1929, iniciando seus trabalhos na colonia do Acará. A Companhia tem o seu escriptorio central em Belém, em predio proprio, com fundos para a Bahia de Guajará, onde fez construir uma ponte. Na praça de Belém colloca quasi toda a sua producção, como sejam: arroz, algodão, tabaco, milho, amendoim, mamona, legumes, verduras, fructas, etc. Sendo o arroz de excellente qualidade é elle regularmente exportado, em larga escala, para a praça de Manáos. De quando em vez tambem para o Rio de Janeiro são feitos alguns embarques, o que se não reproduz frequentemente, por falta de producção. Além disso, a Companhia tem desenvolvido uma efficiente propaganda, no Japão, dos productos da Amazonia, tendo já effectuado até a presente data os seguintes embarques:

Algodão	42.367	kilos
Borracha	1.020	"
Cacáo do Peru'	38	"
Couros de boi	504	"
Carvão vegetal	500	"
Casca de Sucuhuba	4.116	"
Castanha do Pará	7.988	"
Guaraná em pão	45	"
Guaraná em rama	8.590	"
Jarina	10.080	"
Jutahyzica	1.180	"
Oleo de Copahyba	4.860	"
Raiz de Timbó	10	"

O sr. Cunha Mello — Póde v. ex. informar ao Senado de quando data a concessão nipponica feita pelo Governo do Pará? E' um elemento interessante para que o Senado conheça o vulto dessa exportação. E' necessario que v. ex. indique a data dessa concessão, para que o Senado saiba quantos annos levaram esses japonezes para exportar cases 42.000 kilos de algodão?

O sr. Abelardo Condurú — A concessão data de 13 de novembro de 1928.

Com a remessa desses artigos em vapores japonezes que vieram a Belém trazendo immigrantes, a Companhia está creando um novo mercado no Oriente para os productos amazonicos e nelle interessando firmas exportadoras. As da praça do Pará já iniciaram negocios que, certamente, serão de grandes vantagens para o futuro.

A população da colonia do Acará, a mais importante da concessão, augmenta e diminue conforme as épocas, havendo occasiões de se ter ali em serviço cerca de 1.000 trabalhadores. Está ella situada no logar Thomé-Assu', a 85 milhas da cidade de Belém, por via fluvial. A sua área é de 600.000 hectares, abrigando 152 familias japonezas com 802 pessoas numa população total de 1.230 habitantes, incluindo nativos.

Na séde possue ella as seguintes bemfeitorias:

Escriptorio	1
Hospital (com 13 construcções)	1
Estação de Radio e Correio	1
Armazem de rancho	1
Officina mecanica	1
Serraria	1
Deposito de madeira	2
Usina de arroz com bomba dagua	2
Deposito para arroz	2
Deposito para inflammaveis	1
Garage	1
Posto policial	1
Residencia do delegado de Policia	1
Casa para visitantes	1
Casa para empregados solteiros	3
Casa para trabalhadores	1
Csa para familias de empregados	7
Idem para familia de trabalhadores	6
Poços dagua	7
Ponte para embarque do guindaste, com galpão	1
Idem para embarque e desembarque de madeira	1
Installação para fermentação e seccagem do cacáo	2
Em Santa Maria:	
Matadouro	1
Vaccaria	1
Residencia para familias de empregados	6
Residencia para colonos	4
Casa de ponto dos trabalhadores	1
Barracas para trabalhadores	13
Poços dagua	3
Em Assahysal:	
Escriptorio	1
Casa para criação de bicho de seda	1
Installação para linguiça e banha	1
Estrumeiras	2
Estação meteorologica (Governo Federal)	1
Residencia para colonos e trabalhadores	12
Poços dagua	3
Em Boa Vista:	
Residencias para funccionarios	1
Casas para colonos e suas familias	18
Deposito de ferramentas	1
Poços dagua	4
Em Ipitinga:	
Casa para colonos e trabalhadores	20
Deposito para productos agricolas	
Na encruzilhada da estrada tronco:	
Escriptorio	1
Armazem para rancho	1
Residencia para empregados, trabalhadores e suas familias	4
Poços para agua	1
Em Agua Branca:	
Edificio para solemnidades	1
Serraria portatil	1
Deposito para arroz	1
Installação manual para assucar	1
Poços para agua	2
Grupo escolar	1
Hospital	1
Installação para a industria do bicho da seda	1
Em Mariquita:	
Residencia para colonos e trabalhadores	7
Poços para agua	2
Casa para creação do bicho da seda	1
Fazenda Paraná:	
Escriptorio	1
Barracões e residencia para trabalhadores e familias	4
Fazenda Arraia:	
Escriptorio	1
Residencias para trabalhadores e familias	9
Residencias para administrador da fazenda	2

Tem mais esta colonia, para attender os serviços medicos e pharmaceuticos, um hospital central e dois postos medicos sob os cuidados de dois profissionaes e sete enfermeiros, todos brasileiros. Os que vivem na colonia gozam saúde e, em perfeita communhão de vista, nacionaes e japonezes, trabalham na maior harmonia, preoccupados unicamente com o progresso da região. De 1929 a 1935 o numero de nascimentos elevou-se a 260, fallecendo 122 pessoas, na maioria creanças. Para ministrar instrucção e educação aos filhos dos nacionaes e dos colonos japonezes, a Companhia construiu tres edificios destinados a escolas, sendo um para o grupo escolar, todo de alvenaria. Em data de 21 de dezembro de 1934, a Companhia offereceu ao Governo do Estado, suas escolas com moveis e utensilios, reservando para si o pagamento dos vencimentos dos respectivos professores. As crianças japonezas demonstram facil assimilação á lingua nacional a par de grande aproveitamento nos estudos. A frequencia das escolas accusa um total variante de 160 a 200 alumnos de ambos os sexos.

A área cultivada, em menos de 7 annos de trabalho, é de 5.333 hectares, com as seguintes culturas:

Permanentes:

	Pés
Cacáo, definitivamente plantados	459.358
Idem, em viveiros	380.871
Amoreiras	40.000
Cajueiros	5.903
Castanha sapucaia	1.797
Larangeiras	11.780
Angirobeiras	968
Pimenta do reino	20.000
Dendem	970
Café	1.200
Cedro	4.904
Limão	5.740
Castanha do Pará	4.740
Munguba	313
Chá japonez	700
Mangueiras	650
Coqueiros	683
Sandalo	313
Páo rosa	30
Eucalyptus	45
Puxury	41
Páo amarello	12
Fructa pão	20
Urucu'	21.922

Annuaes:

	Hectares
Arroz	1.300
Algodão, feijão, milho e mandioca	200

O anno passado a Companhia abasteceu a cidade de Belém com cerca de 50 toneladas de verduras e legumes finos, e com cerca de 1.500 bicos de aves. Conta tambem a Colonia de Acará com as seguintes criações:

Gado suino	330
Gado bovino	25
Gado cavallar	51
Gado muar	7
Gado caprino	30
Aves (bicos)	15.000

A sua producção foi a seguinte:

No anno de 1931:
Arroz, 630.000 kilos.
Milho, 3.000 kilos.

No anno de 1932:
Arroz, 900 kilos.
Mamona, 7.800 kilos.
Algodão, 1.644 kilos.
Verduras, legumes e frutas, 24.442 kilos.
Pequena quantidade de amendoim, gergelim e urucu'.

No anno de 1933:
Arroz, 1.045.928 kilos.
Verduras, legumes e frutas, 22.348 kilos.

No anno de 1934:
Arroz, 1.200.000 kilos.
Algodão, 8.528 kilos.
Cacáo, 2.933 kilos.
Urucu', 2.460 kilos.
Verduras, legumes e frutas, 29 toneladas.
Pequena quantidade de casulos de bicho de seda.

No anno de 1935:
Arroz, 1.260.000 kilos.
Algodão, 8.839 kilos.
Azeite de andiroba, 2.160 kilos.
Breu, 180 kilos.
Bicho de seda, 42 kilos.
Cacáo, 4.516 kilos.
Rarinha de mandioca, 44.940 kilos.
Mamona, 2.757 kilos.
Madeiras, 283.000 metros cubicos.
Milho, 13.728 kilos.
Oleo de copahyba, 348 litros.
Ovos, 64.800.

O sr. Cunha Mello — V. excia. dá licença para um aparte?

O sr. Abelardo Conduru' — Pois não.

O sr. Cunha Mello — Essas informações, tão minuciosas, que v. excia. traz, têm authenticidade, foram prestadas a v. excia. por alguma repartição do Pará ou pelo Ministerio da Agricultura, ou foram dadas pelos proprios japonezes?

O sr. Abelardo Conduru' — Devo declarar a v. excia. que foram colhidas do Relatorio da propria Companhia.

O sr. Cunha Mello — Então, têm grande importancia!...

O sr. Abelardo Conduru' — V. excia. não tem o direito de duvidar da minha asserção. Bastará que verifique as estatisticas, para se certificar da procedencia dessas informações.

O sr. Cunha Mello — Não estou duvidando da palavra de v. excia. Ao contrario, estou procurando informar-me com v. excia.

O sr. Abelardo Conduru' — V. excia. não conhece as coisas paraensese, por isso, não tem o direito de duvidar da minha palavra, das asserções que estou trazendo á Casa.

O sr. Cunha Mello — Não estou duvidando, repito. Estou perguntando a v. excia. a origem das suas informações.

O sr. Abelardo Conduru' — E eu lealmente estou informando. Já visitei todas essas colonias, e constatei de visu o seu progresso.

O sr. Cunha Mello — Estou satisfeito com a explicação de vossa excia. Entretanto, acho que vossa excia. não precisava melindrar-se com o meu aparte, porque o que desejava saber era a origem das informações. Esclarecido sobre a origem de suas informações, dou-me por satisfeito.

O sr. Abelardo Conduru' (continuando a leitura) —

Sucuhuba, 5.224 kilos.
Verduras, legumes e frutas, 130 toneladas.
Capital empregado até esta data, 10.646:758$320.

A segunda Colonia, no Municipio de Monte Alegre, está situada no lugar "Mulata", distante 36 kilometros da cidade de Monte Alegre, tendo uma área de 400.000 hectares. Possue as seguintes construcções:

Escriptorio	1
Hospital (com 2 construcções)	1
Escola	1
Usina para beneficiamento de algodão	1
Officina mecanica	1
Installações para seccagem do tabaco	8
Deposito para producto e armazem para rancho	3
Residencias para empregados, trabalhadores e familias	9
Barracas	27
Pocilgas	2
Poços d'agua	8

Possue ainda a Companhia, na cidade de Monte Alegre, um confortavel Sanatorio para repouso dos funccionarios. Partindo desta cidade para sua Colonia e os respectivos nucleos foram: construidas estradas para automoveis e carroçaveis, num total de 92 kilometros.

A área derrubada é de 186 hectares com as seguintes culturas:

Cajueiros, 8.624 pés.
Cacáo, 5.454 pés.
Munguba, 1.740 pés.
Amoreiras, 912 pés.
Coqueiros, 279 pés.
Genipapo, 170 pés.
Ata, 160 pés.
Ananás, 4.950 pés.
Bananeiras, 500 pés.
Croatá, 3.000 pés.
Algodão, 25.000 hectares.

Motivado por falta de immigrantes, consequente da quota de 2%, a Companhia teve de suspender os trabalhos nesta zona a despeito do vultoso capital empregado, num total de 1.502:805$880.

A terceira Colonia, a Estação Experimental de Castanhal, na margem da Estrada de Ferro de Bragança, dista de Belém 72 kilometros, possuindo as seguintes construcções:

Escriptorio e residencia do gerente	1
Residencias para empregados e trabalhadores	2
Officina mecanica	1
Deposito para producção	1
Casas para colonos	8
Pocilgas	2
Bomba dagua	1

Tem mais, dentro do campo, uma linha Decauville, com 9.000 metros, e uma estrada carroçavel com 4 kilometros. A área cultivada é de 195 hectares, com as seguintes plantações:

Andiroba, 4.775 pés
Cedro, 5.549 pés.
Quina, 4.200 pés.
Café, 3.000 pés.
Laranja, 2.600 pés.
Cacáo do Peru', 1.426 pés.
Pimenta do reino, 255 pés.
Cupuassu', 846 pés.
Cacáo, 762 pés.
Abacateiro, 556 pés.
Guaraná, 472 pés.
Castanha do Pará, 394 pés.
Coqueiros, 265 pés.
Copahyba, 260 pés.
Castanha sapucaia, 54 pés.
Puxury, 30 pés.
Cravo da India, 25 pés.
Colla, 60 pés.
Capital empregado, 473:208$600.

Eis, sr. presidente, o que existe e o que produzem as colonias japonezas, do Pará, por mim verificado e constatado nas visitas que por diversas vezes tenho feito ás mesmas. São verdadeiros campos experimentaes, onde algumas centenas de colonos, em familia, cercados de relativo conforto, — o mesmo para elles e para os nativos, — vivem em terras saneadas, com hospitaes, escolas e officinas, exercendo sua actividade, plantando e colhendo. Alguns milhares de contos estão ali invertidos, sem enscenações espectaculosas, dara a colheita, que se ha de multiplicar com o correr do tempo. E' esta gente, boa e simples, para ali transportada, moureja sob as ardencias do sol canicular, identificada com os nossos habitos e costumes. Aprende a falar o nosso idioma, cantando até o nosso hymno! Professores nomeados pelo Governo do Estado e pagos pela Companhia ensinam crianças japonezas, juntamente com brasileiras, fraternizadas todas para a conquista do saber. Nada de enkistamentos, que por mais disfarçados que sejam deixam sempre transparecer a feição imperialista do colono que menospreza as nossas leis, querendo que os filhos nascidos em terra estranha á sua sejam estrangeiros na propria Patria.

O sr. Cunha Mello — Não posso dar mais apartes a v. excia. Pretendeu v. excia. privar-me de discutir as coisas do Pará, porque entende que é privilegio seu conhecel-as. Como senador da Republica, posso discutir os interesses de qualquer Estado. Máo grado as restricções de v. excia. ao exercicio do meu mandato, continuarei a combater as concessões de terras nossas a estrangeiros.

O sr. Abelardo Conduru' — Eu absolutamente não disse isto.

Os japonezes, no Pará, não têm, para felicidade nossa, essa physionomia perigosa. Identificam-se inteiramente com a terra, nella vivendo e morrendo, adoptando muitas vezes a nossa religião, casando com brasileira, sob o imperio das nossas leis, que respeitam e obedecem, como se houvessem aqui nascido. A productividade, se ainda não compensa o vultoso capital empregado, é, comtudo, para nós, principalmente, um exemplo de tenacidade e de esforço. Sempre alegre, intelligente e vivaz, elle não esmorece na luta pela vida, dando-nos a impressão de que está em seu paiz de origem. Não discute e não apostropha. Humilde sem sabugismo, é prestante e communicativo. Não furta e não mata. Não aggride o nacional, de quem é amigo, sem bajulações. Não faz vida á parte, apesar de não ser intromettido. E' esta a caracteristica que se me afigurou, nas visitas feitas ás colonias japonezas do Pará. Posso estar enganado, por artificios que não vislumbrei, mas eu vol-o affirmo, srs. senadores, que o testemunho que aqui deixo, para o vosso julgamento, é sincero e espontaneo, com a preoccupação unica de fazer justiça ao homem forte que luta para vencer uma natureza violentamente bravia, na terra da "magia e do silencio verde". — Eldorado, que, segundo Alberto Rangel, está promettido "ás raças superiores, tonificadoras, vigorosas, dotadas de firmeza, intelligencia e providas de dinheiro e que, um dia, virão assentar no seu seio a definitiva obra da civilização, que os primeiros immigrados, humildes e pobres, esboçaram, corajosamente, entre blasphemias e ranger dos dentes". (Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado.)"

CONTRABANDO DE DIAMANTES

Alberto Triefus impetra habeas-corpus

BAHIA, 14 (A. M.) — Iniciou-se o inquerito policial, afim de apurar a responsabilidade do contrabandista em diamantes. Este, de nome Alberto Triefus, chefe de uma firma ingleza, acaba de requerer "habeas-corpus".

As eleições municipaes no Estado do Rio

PADUA, 14 (A. M.) — Terminou a apuração do pleito municipal de 5 do corrente.

Por 31 votos apenas, venceu a corrente chefiada pelo sr. Oswaldo Lacerda, que tem como candidato á Prefeitura o sr. Sebastião Olivier Rodrigues.

Foram apuradas 23 urnas, e annulladas duas, com renovação.

A União Progressista, que é chefiada pelo deputado federal Hermete Silva, venceu em 14 das 23 urnas apuradas.

Com a renovação das duas secções a que nos referimos acima, é quasi certa a derrota do Partido Liberal, pelos progressistas, isto porque a nova eleição será realizada em reducto destes ultimas. Será renovada uma urna da cidade, onde os progressistas venceram em todas as secções, e outra de Paraoena, onde os hermetistas contam grande maioria.

Assim, caso se confirmem os prognosticos, com a renovação das duas secções annulladas pelo Circulo Eleitoral, deverá ser eleito prefeito do municipio o sr. Amilcar Rodrigues Perlingeiro.

O ministro José Americo será hamenageado pelos seus coestaduanos

Vão erigir-lhe uma estatua

JOÃO PESSOA, 14 (Agencia Meridional) — Divulga-se, nesta capital, que um grupo de admiradores do ministro José Americo de Almeida vae erigir-lhe uma estatua, como reconhecimento pela grande somma de beneficios que que prestou á Parahyba, durante sua permanencia á frente do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Dirigindo esse movimento estão as figuras de maior projecção nos meios politicas, financeiros e sociaes parahybanos, entre as quaes se destacam o grande usineiro dr. Flavio Ribeiro, ex-deputado federal, deputado João Vasconcellos e sr. Nerva Grangeiro.

A idéa que vinha sendo mantida em segredo até agora, saucou, ao ser divulgada, a melhor impressão em todos os circulos do Estado.

INIQUIDADE

As Casas de Penhores estão pleiteando junto ao poder legislativo uma providencia justa: novo prazo para a entrada em vigor da lei que extinguiu a exploração desse genero de negocio por particulares.

Pedem os interessados uma dilação de cinco annos e offerecem razões perfeitamente comprehensiveis e aceitaveis em favor da sua causa.

As casas de penhores têm grandes capitaes mobilizados para os emprestimos feitos aos seus freguezes, que, como se sabe, são numerosos nas cidades populosas como a nossa.

Se a lei actual que transferiu para a Caixa Economica o monopolio dos penhores começar a ser executada no anno vindouro, como está marcado, esses negocios não poderão ser devidamente liquidados, havendo a possibilidade de se verificarem enormes prejuizos para aquelles que os faziam amparados na lei e pagavam para isso elevados impostos.

Aqui temos tambem um motivo bastante razoavel para o retardamento solicitado. O Thesouro recolhe annualmente dos tributos pagos pelos penhoristas somma superior a quatro mil contos de réis. E' como se vê uma quantia vultosa, que, nas actuaes condições financeiras do paiz, não póde ser desprezada.

Como privar de subito o erario dessa fonte de renda? E' evidente que, fazendo-o, o Estado terá de buscal-a noutras actividades, afim de supprir-se dos recursos necessarios para attender ás suas despesas sempre crescentes.

Os capitaes empregados nas casas de penhores, se o prazo for concedido, serão retirados lentamente, no curso desses cinco annos, afim de ser applicados noutros negocios e industrias, que poderão substituil-as como futuras fontes de receita para o Thesouro. Ha tambem um aspecto que não deve ser esquecido nesse assumpto. Como se sabe, a Caixa Economica opera apenas em determinados objectos penhoraveis. Ha uma infinidade de coisas de valor, de que de ordinario lançam mão os necessitados nas suas transacções com as casas de penhores particulares, que o instituto official não aceitará nos seus negocios.

Os interesses dos pobres, que têm naquellas casas prompto allivio ás suas pequenas premencias de dinheiro, não podem ser assim olvidados sem grave injustiça.

A Camara dos Deputados levará certamente em conta essas razões ponderaveis dos penhoristas, pois seria uma iniquidade que o Estado tomasse a iniciativa de prejudicar grandes capitaes invertidos num negocio que elle protegia e amparava e do qual recolhe annualmente impostos vultosos.

(Transcripto do "O Jornal" de 14-7-1936).

O ABASTECIMENTO DAGUA A ESTA CAPITAL

Em sua sessão de hoje, o Tribunal de Contas julgará o contracto relativo ao reforço do abastecimento dagua a esta capital, sendo relator o ministro Tavares Lyra.

A fusão dos partidos que integram a Frente Unica do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — Segundo conseguimos saber em circulos bem informados, o ante-projecto do sr. Bruno Lima será discutido na reunião do Congresso Libertador, devendo ser nomeada uma commissão que elaborará o projecto de reforma daquella entidade partidaria, servindo o ante-projecto do senhor Bruno Lima como base de estudo.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações, ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções, á demolição das obras executadas e multas.

Parlamentares cearenses que viajam para o Rio

FORTALEZA, 14 (A. M.) — Seguiram, hoje, a bordo do "Itaimbé", com destino á Capital Federal, o deputado Humberto de Andrade e o senador Edgard Arruda.

ALVEJOU A ESPOSA a tiros de revolver

DETALHES DA SCENA DE SANGUE DO CACHAMBY — ESTAVA DOMINADO PELO CIUME — FUGIU O CRIMINOSO

O bairro do Cachamby foi abalado, esta manhã, por uma tragedia passional.

Uma senhora, ainda joven, após violenta discussão com o marido, foi, por este, alvejada a tiros de revolver, tombando gravemente ferida. O criminoso, aproveitando a confusão do momento, conseguiu fugir.

VIOLENTA CRISE DE CIUMES

Odette Moreira, de 34 annos, é casada, ha annos, com o commerciario Aristides Moreira, residindo o casal á rua Estevão Silva, n. 33, no Cachamby.

Homem ciumento, Aristides vivia em constantes rusgas com a esposa.

Hoje, cedo, elles tiveram nova e violenta discussão, no auge da qual, o marido, allucinado, sacou do revolver, alvejando a esposa com varios tiros. A victima gritou por soccorro, e vizinhos, accudindo, rapidos, foram encontrar a pobre mulher caida ao chão, banhada em sangue.

A policia, avizada, tomou providencias para capturar Aristides.

PARA O H. P. S.

Odette, que soffreu ferimentos na região molar direita, na cabeça e no thorax, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

E' gravissimo seu estado.

A apuração das eleições municipaes no Estado do Rio

Os liberaes permanecem na vanguarda, em Nictheroy — A facção do sr. Galdino Filho, em Friburgo, foi derrotada pela primeira vez

Na sala do Tribunal do Jury de Nictheroy proseguiu, hontem, a apuração das eleições para a Camara Municipal da vizinha capital, tendo sido concluidas as urnas do 2º districto e iniciada a apuração das urnas de Santa Rosa, pertencentes ao 3º districto.

Sommados os votos considerados validos do 1º e 2º districto e mais duas urnas de Santa Rosa, o resultado é o seguinte:

Liberal Nictheroyense, 1.998 legendas.

Frente Unica Popular, 1.785 legendas.

Integralismo, 482 legendas.

Alliancista Renovador, 225 legendas.

Tudo pelo Brasil, 67 legendas.

O candidato avulso, dr. Edesio Silveira, já obteve 112 votos, tendo sido computados 93 votos em branco e annullados, 57 votos.

Como se vê, os Liberaes estão na vanguarda com as differença de 213 legendas sobre a Frente Unica Popular, tendo, porém, cada uma dessas chapas, desde já, conseguido eleger dois vereadores.

Hoje, proseguirão os trabalhos de apuração.

EM FRIBURGO

FRIBURGO, 14 (Serviço especial do DIARIO DA NOITE) — Terminaram, hoje, os trabalhos da apuração do pleito municipal, nesta cidade, tendo, pela primeira vez, o partido chefiado pelo antigo chefe politico Galdino do Valle Filho, sido derrotado nas urnas.

O candidato á Prefeitura recommendado pelo velho chefe sr. Manoel Aristão Jaccoud só conseguiu obter 1.936 legendas, emquanto que o candidato dos Liberaes obteve 2.530 votos em legendas, derrotando o seu adversario por uma differença de quasi 600 votos.

A maioria da Camara da chamada "Suissa Brasileira", pertence, tambem, aos adversarios do sr. Galdino Filho.

Assim, está eleito prefeito o sr. Dante Laginestra, commerciante e industrial.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8408, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 13 de Maio, 33 e 35.
PUBLICIDADE:
R. Rodrigo Silva, 12-1.º
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre ...... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre ...... 9$000

O professor Honorio Peçanha ficará na Europa aperfeiçoando a cultura artistica

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio sanccionou a lei votada pela Assembléa Fluminense, autorisando o Poder Executivo a considerar, em commissão, na Europa, o professor de desenho da Escola de Trabalho, em Nictheroy, Honorio Peçanha, para completo aperfeiçoamento de sua cultura artistica, comprovada pelo premio obtido do Conselho Nacional de Bellas Artes, com os vencimentos que por lei, lhe competir.

Em situação desoladora

As maiores zonas agricolas da Parahyba

JOÃO PESSOA, 15 (H.) — A "União" defende, em artigo de fundo, a solicitação de credito no Senado Federal, pelo governo do Estado, para soccorrer as victimas das ultimas chuvadas.

O jornal declara que as zonas agricolas mais prosperas da Parahyba ficaram em situação desoladora.

Afastado do cargo o director da Limpeza da cidade

Soubemos com segurança que, em virtude do depoimento do sr. Mario Machado, secretario da Viação e Obras Publicas, perante a commissão encarregada de apurar a verdade sobre os ultimos escandalos da Prefeitura, será afastado do cargo de director da Limpeza Publica o sr. Domingos José Meirelles.

O avião foi de encontro á montanha

VIENNA, 15 (U. P.) — Segundo consta, um avião de passageiros da linha Belgrado-Zagreb chocou-se esta manhã contra uma montanha nas proximidades de Ljublana, Yugoslavia, incendiando-se e occasionando a morte de cinco passageiros, o piloto e o mechanico.

Dois dos passageiros eram allemães, acreditando-se que os demais eram yugoslavos.

O accidente foi motivado pelo denso nevoeiro.

Não são de origem vulcanica as fendas abertas no solo de Areias

JOÃO PESSOA, 14 (A. M.) — O geologo Gerson Alvin, enviado pelo Ministerio da Agricultura para estudar as causas e as possiveis consequencias das fendas no sólo apparecidas na cidade de Areias, communicou ao governador do Estado o resultado de suas observações "in loco".

Segundo sua opinião as occorrencias geologicas referidas, são o resultado de factores meteoricos, exclusivamente externos, como sejam as precipitações atmosphericas abundantissimas que se vêem registrando naquella zona.

Declara o sr. Gerson Alvim que, salvo caso de recrudescencia dos alludidos phenomenos, a integridade da cidade está perfeitamente garantida. Entretanto, como ha possibilidades de se verificarem novas chuvas na cidade, o technico do Ministerio da Agricultura aconselhou os moradores das casas proximas aos terrenos desmoronados a se mudarem, afim de se evitarem novos prejuizos de bens e vidas da população de Areias.

A FUZILARIA DE 33, EM CUBA

HAVANA, 15 (H) — A Côrte Suprema pronunciou-se pelo livramento do sr. Carlos Machado, irmão do ex-presidente Gerardo Machado, que estava preso ha tres annos, como responsavel pela fusilaria de 7 de agosto de 1933.

Ao que se affirma, o accusado será posto em liberdade provisoria depois de paga a fiança de 5.000 dollares e provavelmente obterá completa liberdade.

Correm, ao emtanto, certos rumores, segundo os quaes Carlos Machado já teria deixado Cuba.

Uma mensagem telephonica da Westinghouse ao Brasil

COMO A PAUL J. CHRISTOPH CELEBROU A NOVA REPRESENTAÇÃO DOS PRODUCTOS DA COMPANHIA AMERICANA

Celebrando a abertura da loja de Paul J. Christoph, com as mostras da representação dos productos Westinghouse, foi ouvida, ante-hontem, no Rio, uma mensagem do sr. Burcher, presidente da Westinghouse Electric International Company, que se encontra presentemente nos Estados Unidos, endereçada ao povo brasileiro.

O presidente da companhia americana foi apresentado ao telephone pelo sr. Otto Christoph, que em breves palavras saudou os seus auxiliares e directores da firma que estão aqui, passando a palavra ao sr. Bucher.

Ainda foi ouvido pelo microphone, que os dirigentes da Paul J. Christoph installaram na loja da rua do Ouvidor o sr. Rogge, gerente de vendas da Westinghouse em Nova York.

Mussolini quer Hitler na Sociedade das Nações

E proporá uma reunião entre a Inglaterra, França, Allemanha, Italia, Russia, Belgica e Polonia

LONDRES, 15 (H.) — Um correspondente diplomatico do "Daily Herald" dá curso á versão segundo á qual o sr. Mussolini tencionaria propor a reunião de uma conferencia das seguintes potencias: Inglaterra, França, Allemanha, Italia, Russia, Belgica e Polonia.

Essa conferencia, da qual tambem poderiam participar eventualmente os paizes da Pequena Entente, teria os seguintes objectivos:

1º — Resolver os problemas europeus. 2º — Preparar a volta da Allemanha á Sociedade das Nações. 3º — Estabelecer accordo quanto á questão da reforma do pacto de Genebra.

Raptou Sotelo

MADRID, 15 (H.) — Florencio Mayo, chauffeur do carro que serviu para o rapto do deputado Calvo Sotelo, persiste em negar que tenha conduzido o vehiculo na noite do crime. Não obstante, foi formalmente reconhecido pelas testemunhas, notadamente pelos dois guardas que vigiavam o domicilio da victima.

Estes affirmam ter falado com Florencio, que conheciam de longa data, desde quando o tenente Moreno ia buscar o "leader" monarchista no seu apartamento.

60 PRISÕES

MADRID, 15 (H.) — Em consequencia dos incidentes occorridos por occasião do enterro do deputado Calvo Sotelo, a policia effectuou 60 prisões.

Os riscos de guerra no Mediterraneo

LONDRES, 15 (U. P.) — O Lloyd's reduziu de um modo drastico as taxas de riscos de guerra no Mediterraneo.

Para cargas e especie a reducção foi de dez para dois e meio por cento. Para malas postaes registradas, de 6.25 por cento para um 1.25.

Simultaneamente, foi supprimida a clausula impedindo embarques em navios de bandeira italiana ou que escalasse em portos da mesma nacionalidade.

Chocaram-se em aguas americanas

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Guarda Costeira informou que o vapor "State of Virginia" e o cargueiro "Golden Harvest" collidiram na bahia de Chesapeak, accrescentando que o guarda-costas "Apache" seguiu para o local a todo vapor.

Faltam detalhes do accidente.

O violento choque maritimo na bahia de Chesapeak

NORFOLK, Virginia, 15 (U. P.) — Um "ferry-boat" removeu de bordo do cargueiro "Golden Harvest", os passageiros que passaram do "State of Virginia" logo após á collisão verificada na bahia de Chesapeak.

Não foram, até agora, bem succedidos os esforços feitos, no sentido de retirar do casco do "State of Virginia" a prôa do cargueiro.

PERIGA a Italia na Ethiopia!

Os ethiopes preparam um ataque geral em Goré — Constantes assaltos estrategicos

LONDRES, 15 (H.) — O "Manchester Guardian" affirma que a Italia está encontrando crescentes difficuldades na Ethiopia e em seguida precisa:

"Os preparativos do Exercito de occupação parecem ser insufficientes desde a partida do marechal Bagdolio. A maior parte das estradas estão agora impraticaveis para os autos e os italianos devem contar principalmente com a estrada de ferro de Djibouti, que é constantemente ameaçada por bandos ethiopes armados. Estes já conseguiram por varias vezes arrancar trilhos. Toda vez que os italianos querem passar á offensiva, os ethiopes batem em retirada, geralmente com exito. Não apresentam nenhuma resistencia organizada mas a sua força é por vezes consideravel e parece ás vezes que ha qualquer especie de coordenação nos seus esforços.

"Ao que parece, está sendo preparado um ataque geral ethiope na região de Goré."

O jornal termina dizendo que "embriagados com a victoria, os italianos parecem ter confiado demasiado e agora descobrem que a pacificação é muito mais difficil do que pensavam."

ECONOMIA E FINANÇAS

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

ABERTURA

O mercado de cambio official abriu hoje, estavel e inalterado, com o Banco do Brasil dando para cobranças a taxa de 58$181, e para compra de coberturas a de 54$340 por libra.

Assim ficou o mercado, ás 11 e meia horas, no primeiro fechamento.

O Banco do Brasil affixou para cobranças as seguintes taxas:

A prazo — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$995; Suissa, 3$795; Belgica, 1$965; Buenos Aires, 3$200 e Montevidéo, 5$450.

Cabo — Londres, 58$458.

Para compra de coberturas, esse Banco declarou as seguintes taxas:

A prazo — Londres, 57$340; Nova York, 11$400.

A' vista — Londres 57$640; Nova York, 11$400; Italia, $805; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal, $520; Allemanha, 3$520; Hollanda, 7$795; Suissa, 3$735; Belgica, 1$935; Buenos Aires, 3$140; e Uruguay, 5$150.

Cabo — Londres, 37$640 e Nova York, 11$460.

CAMBIO LIVRE

ABERTURA

O mercado de cambio livre abriu, hoje, firme com a libra e as demais moedas accusando baixa nas cotações.

Os bancos sacavam sobre Londres a 86$600 e sobre Nova York de 17$230 a 17$240.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Os bancos declararam para saques as seguintes taxas:

A' vista — Londres, 86$600; Paris 1$140; Belgica 2$915 a 2$290; Allemanha 6$950, idem comp., 5$300; Portugal, $790 a $795; idem, provincia $797 a $800; Hespanha réis 2$380 a 2$385; Italia —; Suissa 5$640 a 5$645; Nova York 17$230 a 17$240; Hollanda 11$750 a 11$760; Buenos Aires, 4$700 a 4$720; Montevidéo, 8$765 a 8$900; Austria 3$285 a 3$300; Suecia 4$470 a 4$480; Slovaquia 716 a $717; Dinamarca 3$880 e Polonia, 3$340.

PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil, affixou para compra de ouro fino a base de 1.000|1.000, o preço de 19$000 a 5$150.

MOEDAS EM ESPECIE

Preços mim que vigoraram hoje, ao meio-dia, nas casas de cambio, para as moedas estrangeiras, papel, em especie.

(Preços fornecidos pela casa de cambio Adrião F. Porto, Avenida Rio Branco, 59).

	Compra	Venda
Peso (Uruguay)	8$600	8$750
Peseta (Hespanha) .	2$000	2$100
Lira (Italia) . . .	1$000	1$200
Franco (França) . .	1$130	1$160
Franco (Suissa) . .	5$450	5$650
Franco (Belga) . .	$560	$590
Gulden (Hollanda) .	11$500	11$700
Kroners (Suecia) . .	4$000	4$600
Kroners (Norruega) .	4$000	4$400
Kroners (Dinam.) .	3$800	4$000
Dollar (EE. UU.) . .	17$300	17$500
Dollar (Canadá) . .	17$000	17$200
Reichsmarck (Allemanha) prata . .	5$000	6$000
Shilling (Austria) . .	3$000	3$300
Coróa (Slovaquia) .	$670	$700
Dinares (Servia) . . .	$380	$400
Lei (Rumania) . . .	$100	$120
Marco (Finlandia) . .	$380	$400
Zloty (Polonia) . . .	3$100	3$250
Yens (Japão) . . .	5$200	5$400
Pesos (Bolivia) . . .	$700	$900
Peso (Chile)	$600	$700
Peso Paraguay) . . .	—	—
Escudo (Portugal) .	$800	$830
Peso (Argentina) . .	4$600	4$700
Libra (Perú	40$000	42$000
Libra (Inglaterra) .	86$500	87$500

Mercado — Estavel.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Compr.	Vend.
Mil réis (20$)	313$	—
Libra (1)	140$	—
Dollar (1)	28$	—
Marcos (20)	138$	—
Francos (20)	108$	—

AGIO DA PRATA

Prata da Republica	90 %	105 %
Prata do Imperio . .	140 %	165 %

Mais de duas mil e setecentas victimas

Ainda o calor nos Estados Unidos

CHICAGO, 15 (U. P.) — Duas grandes ondas frescas que vieram do norte attingiram o Meio-Oeste, terminando assim o terrivel calor que durante doze dias infligiu soffrimentos á população e victimou cerca de 2.750 pessoas.

As mencionadas ondas vieram acompanhadas de pesadas chuvas.

As seis semanas de secca occasionaram em 28 Estados prejuizos materiaes de meio bilhão de dollares.

Falleceu Karpinski

MOSCOU, 15 (H) — A Agencia Tass, annuncia que falleceu esta manhã aos 90 annos de idade, o professor Karpinski, presidente da Academia de Sciencias dos Soviets.

Uma cadella louca mordeu 11 pessoas

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — Varias pessoas mordidas por uma cadela atacada de raiva, desembarcaram, hoje, ás 11.50 horas, do nocturno da Oéste, procedentes de uma estação nas proximidades de Campos Altos.

Essas pessoas foram enviadas para Bello Horizonte pelo proprio agente daquella estação, que, percebendo a gravidade do caso e o perigo que corriam as pessoas inoculadas pelo terrivel germen apressou-se a fornecer-lhes passagens gratuitas.

Aqui chegando procuraram immediatamente o Instituto Bio-Therapeutico onde ficaram em tratamento.

Segundo noticias de Campos Altos, a cadela atacada de hydrophobia mordeu nada menos de 11 pessoas, vindo a morrer segunda-feira. Sómente com a sua morte é que se descobriu o que se passava.

Uma criança de tenra idade, mordida pelo animal damnado, veiu a fallecer antes de desembarcar nesta capital.

Aspectos colhidos, hontem, na exposição

A grande exposição nacional de pecuaria

Demorada visita da imprensa ao antigo Derby Club — Impressões do ministro da Agricultura — Appello aos jornaes

Os representantes da imprensa realizaram, hontem, uma demorada visita ao antigo Derby Club, onde nosterá logar a grande exposição nacional de animaes e productos derivados que se inaugurará no proximo dia 18.

Acompanhou os jornalistas nessa visita o ministro Odilon Braga, notando-se, ainda, além de altos funccionarios do seu Ministerio, os srs. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda e o sr. Nobrega da Cunha, director da Inspectoria Geral do Ensino Secundario.

IMPRESSÃO EXCELLENTE

Os visitantes, precedidos pelo ministro Odilon Braga, que prestava esclarecimentos e fazia considerações em torno dos productos e especimens expostos, percorreram todos os pavilhões.

Destacam-se sobre todas as exposições de bovinos e de equinos. Cerca de 1.600 animaes maiores serão expostos, estando ainda muitos delles por chegar a esta capital. As representações de Minas e de S. Paulo salientam-se pela sua selecção. Mas a do Rio Grande do Sul parece destinada a obter melhor successo.

A exposição de animaes menores, das quaes concorrerão cerca de 600, inclusive animaes de caça ou para adornos, tambem promette alcançar grande exito.

Todos os visitantes mostraram-se enthusiasmados com o que viam, tendo o ministro declarado, em conversa, que a grande mostra da pecuaria nacional excederá certamente a todas as espectativas.

O sr. Lourival Fontes tambem não regateava elogios á imponencia e á homogeneidade da exposição organizada pelo sr. Odilon Braga.

A REPRESENTAÇÃO DE SÃO PAULO

Interpellado por um dos nossos companheiros, o sr. Odilon Braga deu as seguintes impressões sobre a representação de S. Paulo:

— Pelos exemplares já examinados, a impressão que se colhe é de que os criadores paulistas têm realizado um esforço notavel no sentido de collaborarem para o reerguimento da pecuaria nacional, a ponto de fazel-a competir, sem receios, com a adeantadissima pecuaria do Rio da Prata.

UM APPELLO DO MINISTRO

Por fim, o ministro Odilon Braga, agradecendo o comparecimento dos reporters, dirigiu um appello á imprensa, no sentido de procurar realçar condignamente o brilho do grande certamen. Citou, com enthusiasmo, a exposição de Palermo a que teve occasião de assistir, e que recebeu da imprensa argentina as honras de acontecimento nacional da maior importancia. Disse ainda da necessidade de compensar, pelos louvores e pelo estimulo publico, o esforço dos criadores que, em todo o paiz, vem trabalhando incessantemente nas suas propriedades em prol do aperfeiçoamento e engrandecimento da pecuaria nacional.

Terminou sua breve allocução dizendo que a presente exposição marcava sem duvida uma nova era na pecuaria brasileira, estabelecendo os padrões pelos quaes se ha de avaliar, posteriormente, todos os surtos de progresso que o paiz for realizando nessa materia.

Passagem para cavallos

BAHIA, 14 (A. M.) — Os vereadores no municipio de Santo Amaro, residentes no arraial de S. Sebastião, enviaram um interessante officio ao engenheiro-chefe da conservação da estrada de rodagem pedindo livre transito no leito da estrada, de cavallos, sob a allegação de que não podem frequentar as sessões, em virtude do estado em que se encontra a estrada para animaes.

Atrazados todos os nocturnos paulistas

Devido ao excesso de lotação pela affluencia de passageiros, os tres nocturnos paulistas deixaram hontem a estação do Norte com as suas composições grandemente augmentadas.

Por esse motivo o R. P. 4 chegou á estação de Dom Pedro II, com uma hora de atrazo e o N. P. 2 e o Cruzeiro, com 30 minutos.

Ultimas noticias de Portugal

Condemnados os administradores do Banco do Minho — A suspensão das sancções — Um incendio na Hespanha que se propaga a Portugal

(Serviço especial para O DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 14 (Especial) — O processo contra os administradores do Banco do Minho terminou perante o Tribunal de Braga, que pronunciou as seguintes condemnações: o dr. Ribeiro Braga, a 18 mezes de prisão correccional; Augusto Martins, a 16 mezes; Paulo Monteiro Pinto, a 14 mezes; dr. Valerio Pereira e Carlos Duarte, a 12 mezes, e Henri Gibert, a tres mezes.

Todos os condemnados poderão beneficiar-se do "sursis" e pagarão varias indemnizações.

Os outros accusados foram absolvidos.

AS SANCÇÕES

LISBOA, 14 (Especial) — O "Diario do Governo" publica um decreto restabelecendo, nas relações com a Italia, o "statu-quo" anterior ás sancções economicas e financeiras.

CONDEMNADO

PORTO, 15 (U. P.) — O Tribunal Maritimo condemnou o capitão do pesqueiro belga "Marechal Foch", aprezado na Povoa do Varzim, a pagar a multa de dez contos, seiscentos e noventa e dois escudos.

LISBOA-NOVA YORK

LISBOA, 15 (U. P.) — Serão iniciadas, brevemente, as carreiras aereas allemãs entre Lisboa e Nova York, com escala pelos Açores.

O INCENDIO INVADIU A FRONTEIRA

LISBOA, 15 (U. P.) — Um incendio de grande violencia, que teve inicio em territorio hespanhol, propagou-se a diversas povoações fronteiriças portuguezas, destruindo florestas, pastagens, searas e arvores.

Os prejuizos são avaliados em dezenas de contos de réis.

O projecto do salario minimo

PORTO ALEGRE, 15 (H.) — A Federação das Associações Commerciaes telegraphou ao presidente Getulio Vargas, appellando para que seja publicado o projecto relativo ao salario minimo, antes de sua promulgação, afim de receber suggestões de todos os interessados. A Federação declara-se favoravel á medida.

Vem ao Rio o senhor Raul Pilla

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — O sr. Raul Pilla seguirá para o Rio sabbado ou terça-feira, afim de assistir á inauguração official da Exposição Nacional de Pecuaria.

Em companhia do secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul viajarão os srs. Baptista Luzardo e Mem de Sá.

HONTEM A' MEIA NOITE foram suspensas as sancções contra a Italia

ARMA DE DOIS GUMES

GENEBRA, 14. (U. P.) — O cêrco economico e financeiro da Italia por oito longos mezes por parte da Liga das Nações, o que entretanto não alcançou o fim almejado de sustar a conquista da Ethiopia pelas tropas de Mussolini, terminará hoje á meia noite.

As fronteiras de quasi cincoenta nações do mundo reabrir-se-ão para a entrada de mercadorias italianas e a saida de armas e munições, mercadorias, e creditos commerciaes para a Italia.

Dessa fórma, em breve as donas de casa inglezas estarão comprando laranjas italianas, limões da Sicilia e azeite de oliva da Italia. Em Paris, as modistas novamente empregarão rendas artificiaes do reino do Mediterraneo em suas confecções.

Observadores politicos estão ansiosos por saber se a Italia tem esperanças de novamente captar os mercados onde vendia suas mercadorias antes de serem applicadas as sancções, e se o paiz de Mussolini receberá livremente os artigos dos paizes sancionistas.

As sancções provaram ser uma perigosa arma de dois gumes, perturbando accôrdos commerciaes estabelecidos ha longos annos.

A Liga das Nações, parcialmente, bloqueou a Italia, baseada no art. 16 do covenant, bloqueio este que tomou a fórma de um programma em cinco partes, que são:

1º — Embargo sobre a exportação de armas e munições para a Italia.

2º — Prohibição de emprestimos e creditos, por parte dos governos ou particulares, á Italia.

3º — Embargo completo sobre a importação de mercadorias italianas (ouro e prata tanto em minerio como em moeda).

4º — Prohibição quanto á exportação de certos productos indispensaveis á Italia, como borracha, aluminio, nickel e tungstenio.

5º — Recommendação aos Estados para que mutuamente se auxiliassem na organização de vendas internacionaes de seus productos para contrabalançar os prejuizos causados pela falta do mercado italiano.

Uma sub-secção do quarto ponto do programma, estimulando a inclusão de carvão, petroleo, ferro e aço entre as mercadorias cuja exportação foi prohibida, nunca foi adoptada, em parte devido á attitude dos Estados Unidos e parcialmente pelo receio de ser provocada uma guerra geral.

O quinto ponto do programma parece que permanecerá intacto, pois certos tratados bilateraes entre paizes sanccionistas continuarão de pé. Ainda mais, a Inglaterra declarou que pretende manter em vigor os pactos de assistencia mutua feitos com a França, Yugoslavia, Grecia e Turquia, embora a França considere que os mesmos estão revogados com o levantamento das sancções.

Acredita-se que a Yugoslavia e a Turquia são favoraveis á que os mesmos continuem a vigorar até que a situação torne-se mais definida.

Todos os membros da Liga das Nações, excepto a Austria, a Hungria e a Albania, applicaram as sancções contra a Italia. Tres paizes, entretanto, o Equador, a Polonia e Haiti annunciaram cancellamentos individuaes das mesmas, antes da data official, que é 15 de julho.

Os peritos da Liga das Nações estão em duvida se o levantamento das sancções fará com que retorne rapidamente para a Italia as relações financeiras e commerciaes com os paizes estrangeiros na fórma pre-sanccionista. Salientam tambem um grande numero de factores que servirão de obstaculos á Italia:

1º — A Italia perdeu cerca de metade de suas reservas ouro, portanto, seu poder de acquisição no estrangeiro diminuiu, e ipso facto a habilidade de encontrar mercados para seus productos.

2º — Os esforços italianos para arranjar fundos foram sómente quasi sufficientes para se manter, e não é provavel que possa facilmente liquidar seus compromissos.

3º — Os paizes sanccionistas, durante o tempo em que as mesmas estiveram em vigor, encontraram novos mercados de exportação e importação; portanto não estarão dispostos a abandonar os novos mercados para voltar aos antigos.

4º — A posse italiana de importantes fontes de reservas naturaes ainda está sujeita a conjecturas; logo, espera-se que a Italia encontrará difficuldades em negociar um emprestimo para expansão colonial.

Por calculos feitos com cifras obtidas recentemente, a Liga das Nações calcula que, do dia 1º de janeiro deste anno até o dia 31 de março as exportações dos paizes sanccionistas para a Italia diminuiram quasi 54 por cento, comparadas com as de igual periodo do anno de 1935. Ao mesmo tempo que as mercadorias importadas da Italia, cairam 50 por cento.

O CONSELHO INCRIVEL!

O capitão Frederico Trotta mandou o presidente da Camara plantar batatas

Ha mais de dois mezes que o tempestuoso Conselho Municipal não fornecia motivos para a chronica policial da cidade. Nenhum projecto por alli transitou capaz de arrancar o aggressivo Attila Soares de seu repouso reparador ou o troanitoante Jansen Muller de seu silencio discreto e abençoado. Durante esses trinta dias a tribuna foi occupada quasi que exclusivamente pelo vereador Tito Livio, para assumptos pouco interessantes e nada hygienicos, referentes ás installações sanitarias de Honorio Gurgel ou aos esgotos de Dona Clara.

Foi assim que o requerimento do sr. Attila Soares — pedindo a presença do sr. Mario Piragibe, secretario das Finanças, na sessão de amanhã, afim de informar sobre os "escandolos" da administração passada — conseguiu arrancar os edis dessa apathia anormal, fazendo com que fossem relembradas as bellas sessões do anno passado (palavrões, berreiro, ameaças e o diabo!).

ESTOUROU O SR. FREDERICO TROTTA

Houve um momento em que os animos se exaltaram demais. Foi quando o presidente Ernani Cardoso interrompeu a oração mal iniciada do sr. Frederico Trotta, allegando, como de costume, certos preceitos do regimento interno. Parece que o capitão Trotta deveria falar "pela ordem" e pedira a palavra para explicação pessoal. O caso é que, para que as ordens fossem mantidas, o presidente teve que quebrar uma campainha e gritar até ficar rouco.

— Attenção, sr. vereador Frederico Trotta!

— Mas esse velho está me perseguindo! Cada vez que eu peço a palavra, elle arranja uma "historia" ahi no regimento e... bumba!

— Attenção, vereador Frederico Trotta!

— Eu é que chamo a attencção de meus pares para essa mania de Vossa Excellencia! Pare com isso, pelo Amor de Deus!

— Attenção, sr. Vereador Frederico Trotta!

— Ora, vae plantar batatas!

Estorou a boiada...

A' MARGEM

Discutia-se se a sessão de amanhã deve ou não ser secreta. Nesse interim o sr. Jeronymo Penido approxima-se dos reporters e cochicha:

— Isso de secreto na Camara é besteira. Não póde haver nada secreto nesta casa!

Um jornalista:

— Mas ha.

— O que?

— As verbas...

Desgostoso com a insolencia do reporter, o sr. Jeronymo Penido retira-se para a bancada. O sr. Jansen Muller chega para os jornalistas e commenta (textual):

— Esta mula está contra o Pedro e vem para aqui dizer bobagens! Não vão no golpe delle que vocês tomam o bonde errado...

O "aquella mula" está pesoando até agora, dolorosamente, nos ouvidos indignados das paredes do parlamento esburacado.

REPORTER

DESAPPARECIDO

Noticiámos, hontem, o desapparecimento do commerciario Alferino Bento Saldanha, brasileiro, pardo, de 22 annos, morador no logar denominado Pendotiba, em Nictheroy, juntando os appellos de sua progenitora, Arminda Rosa Saldanha, ao "Rio-reporter", para que a auxilie na descoberta do paradeiro do referido moço. Damos acima o cliché de Alferino para melhor auxiliar o prestimoso amigo do DIARIO DA NOITE.

A necessidade de uma melhor organização

Ninguem póde deixar de reconhecer a necessidade em que vivê o nosso paiz de poder contar com um justo equilibrio entre as forças do capital e do trabalho. A situação de folga financeira que procuramos conseguir no futuro depende exclusivamente da cooperação estreita das classes patronal e trabalhista, de fórma a facilitar a remoção das difficuldades que possam cercear a livre expansão das realizações nacionaes.

Grandes e complexos problemas internos estão ahi, desafiando a argucia dos nossos estadistas. As nossas possibilidades annualmente crescem fazendo prevêr o advento de dias de abastança em futuro não muito remoto. Falta sómente agora que nos apparelhemos convenientemente de maneira a, no momento preciso, podermos tirar as maiores vantagens no jogo das competições internacionaes para a conquista de mercados interessantes aos nossos productos.

Na situação em que o Brasil se encontra actualmente pouca coisa poderá conseguir em uma séria concurrencia com paizes mais velhos. Embora tenhamos riquezas immensas, ellas, entretanto, não poderão ser mobilizadas de um momento para outro, em face da desorganização das nossas fontes de renda que, mais do que nunca, soffrem agora as consequencias lamentaveis do antagonismo existente entre as classes representantes do capital e as do trabalho.

A massa operaria brasileira, desde muitos annos, vivia na mais perfeita comprehensão dos seus deveres. Apesar de não possuirmos uma legislação social á altura da nossa civilização, nem por isso deixou de existir uma justa harmonia entre empregados e empregadores, de modo a facilitar a obra do nosso proprio reerguimento economico. As questões suscitadas pelos choques de interesses em jogo, foram resolvidas sempre de commum accordo entre as partes litigantes, e de maneira a não se verificar um só prejuizo que attentasse contra os direitos adquiridos pelos trabalhadores.

Durante longos annos, assim se praticou sem que as nossas autoridades fossem chamadas a intervir na questão para solucionar com justiça as pendencias existentes. Esse habito creou para a massa trabalhadora do paiz uma tradição de pacifismo na maneira de solucionar os seus casos, pacifismo esse que só vantagens tem trazido ao desenvolvimento das nossas actividades. Agitadores sem escrupulos pretenderam desfazer essa harmonia existente entre trabalhadores e patrões, agitando questões reivindicatorias que nenhum reflexo podem ter na vida da economia brasileira. Tão bem feito foi emprehendido o movimento, que alguns elementos operarios, pouco conhecedores da situação, chegaram a acreditar que as idéas agitadas eram realmente beneficas á classe, merecendo, por isso, o apoio e a solidariedade de todos os trabalhadores.

Essa impressão erronea das actividades extremistas teve como resultado a ruptura das bôas relações existentes entre as forças do capital e do trabalho e a creação de um estado de animosidade profundamente desagradavel á estabilidade da nossa situação economica.

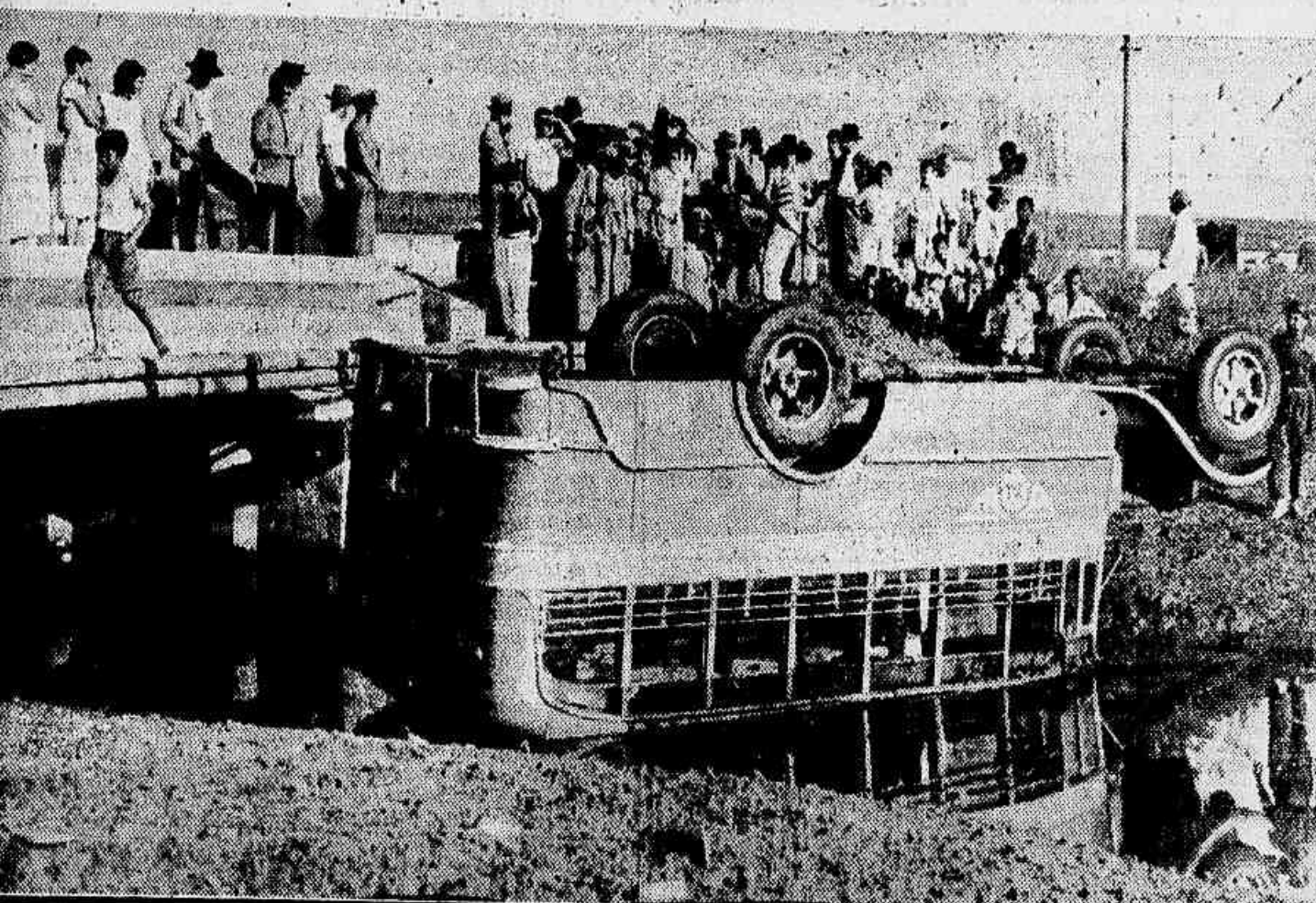
Neste momento, em que novas perspectivas se abrem ao Brasil, mais do que nunca se torna necessario combater a desentelligencia verificada entre os patrões e os operarios. Da cooperação desses dois elementos da sociedade depende a melhoria da nossa situação futura e, bem assim, de uma mais efficiente exploração das nossas immensas riquezas internas.

QUEIMADOS VIVOS

SOFIA, 15 (H.) — Communicam de Bansko que cinco pessoas pereceram queimadas vivas durante o terrivel incendio que destruiu parte daquella cidade.

SALTANDO O PONTILHÃO

O AUTO-OMNIBUS PRECIPITOU-SE NO LAMAÇAL

MILAGROSAMENTE SALVOS O CHAUFFEUR E DOIS PASSAGEIROS

O "omnibus" da Viação Progresso, no local onde tombou

A estrada Rio-Petropolis, no trecho comprehendido entre o seu inicio e a Penha, é transformada em pista de corrida pelos chauffeurs das linhas de omnibus que fazem a ligação daquelle suburbio da Leopoldina com o Monroe. Diversos desastres se têm verificado no trecho referido, em virtude da marcha vertiginosa em que os vehiculos fazem o trajecto com o proposito de passar um á frente do outro, para chegar mais cedo ao ponto final ou colher maior numero de passageiros. Verdadeiras apostas são alli levadas a effeito, com grave risco para os passageiros e pedestres. As occurrencias já registradas são a principal razão para que, por parte das autoridades competentes, sejam tomadas immediatas providencias para evitar males futuros.

O OMNIBUS CAIU NO CANAL

Hoje, pela manhã, um desastre de omnibus foi registrado naquellas immediações.

Dirigido pelo chauffeur Julio Farat, correndo vertiginosamente, o omnibus 768 da Viação Progresso conduzia para a Penha dois passageiros e mais o trocador da empresa. Ao chegar ao primeiro dos muitos pontilhões existentes no leito da estrada, dada a velocidade em que ia, tombou desastradamente, caindo no canal que fica sob o referido pontilhão. Só milagrosamente escaparam de morte horrivel as quatro pessoas referidas.

IMPRUDENCIA, UNICAMENTE

Para o desastre o motorista que dirigia o vehiculo não encontrará uma unica justificativa, pois o que se deu foi obra exclusiva da sua imprudencia. Os pontilhões que cortam, em diversos pontos, a estrada Rio-Petropolis, apresentam uma differencia de nivel em referencia ao resto do leito da mesma, o que torna logico o facto de ter o chauffeur que diminuir a marcha do carro, ao transpol-os. O motorista do auto 786 não deu importancia á logica e quiz transpôr o pontilhão com o carro a 70 ou mais kilometros á hora. Com a elevação do terreno, o "omnibus" foi impulsionado para o ar e, baixando a seguir, perdeu a estabilidade, caindo dentro do canal que se pode chamar de lama.

Viajavam no referido vehiculo: o motorista Farat, o trocador João Costa Figueiredo e o passageiro Carlos Alberto de Queiroz, pardo, brasileiro, de 22 annos, casado, commerciante e residente á rua Uranos 1060, e mais um segundo, cuja identidade não foi esclarecida.

Além de alguns trambolhões e o terem ficado com a roupa cheia de lama, nada mais soffreram estas quatro pessoas.

O chauffeur evadiu-se logo após o desastre e o facto foi communicado á Policia.

TOMBOU O TREM

Varios passageiros feridos

RECIFE, 14 (H.) — Entre Barra e Florestal virou a locomotiva do trem de passageiros que procedia de Alagoas varios passageiros ficaram feridos.

Homenagem ao prof. Mauricio de Medeiros

Por motivo de seu anniversario natalicio, decorrido hontem, o professor Mauricio de Medeiros foi alvo de carinhosa homenagem por parte de todos os seus assistentes e internos da cadeira de Clinica Medica Propedeutica, que lhe offereceram um almoço no Jockey Club e lhe entregaram um mimo. De accordo com o estabelecido, não houve discursos. A's homenagens associou-se, por telegramma, o prof. Vieira Romeiro, ora substituindo o professor Mauricio de Medeiros na regencia daquella cadeira.

COM A MÃO ESMAGADA por uma moenda de engenho

Natalino Alves de Almeida, pouco antes de amputar a mão

Na fazenda do sr. José Antonio Corrêa, em Rio Bonito, foi victima de um doloroso accidente o operario Natalino Alves de Almeida, brasileiro, pardo, de 18 annos, alli residente, que teve a mão esquerda esmagada quando trabalhava numa moenda de engenho.

A victima foi transportada ao Prompto Soccorro e dali removida para o Hospital de S. Sebastião onde os cirurgiões resolveram amputar-lhe a mão.

Natalino continua hospitalizado.